

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.607

Nova Explosão Atômica na Russia Ontem à Noite; Anuncia Londres

CAMINHO CERTO

J. E. DE MACEDO SOARES



Depois da inepta e mesquinha atitude da "UDN" mineira, impossibilitando a solução do problema presidencial com a escolha de um contêrâneo — ficou claro aos olhos dos brasileiros que nenhuma atitude gregária ou construtiva é de esperar-se, espontaneamente, dos partidos democráticos nacionais. Seja pela novidade da estrutura constitucional, seja pela eventual carência de chefes prestigiosos — o fato é que, depois de tantas e tão laboriosas tratativas, nem se pode suspeitar da possibilidade de se impor um nome decente à preferência dos partidos, para servir-lhes de bandeira comum na próxima campanha eleitoral.

Para formarmos um critério realista da situação, devemos, pois, partir do princípio que fora das facções personalistas, com evidente inclinação fascista, como acontece com a ademarista e a getulista, não há capacidade para se formar espontaneamente um campo de gravitação em que se mova uma candidatura verdadeiramente democrática. Torna-se, portanto, indispensável que o governo da União e os dos Estados polarizem um prestígio coordenador, estabeleçam uma comunicação de vontades capazes de disciplinar uma maioria eleitoral, geradora de toda a gama dos poderes públicos, que se espera sala das urnas, afirmando a transitoriedade dos mandatos políticos.

As observações sensatas que estamos apresentando encontram naturalmente a reprovação indignada dos aventureiros e ambiciosos das facções personalistas, cujos negócios estão exatamente na inibição democrática de harmonizar uma candidatura. O fracionamento partidário é a desordem, a impotência e a infecundidade do restabelecimento da ordem democrática. E, pois, desde que se verifique à luz meridiana, não há remédio senão entregar o governo do país a um sultão asiático como Getúlio pretende ser ou a um bandido calabrês como é, de fato, Ademar.

Cabe ao sr. general Dutra, com a inequívoca responsabilidade de chefe da Nação e de restaurador de suas instituições jurídicas — encerrar com firmeza o problema da flexibilidade da opinião política, para dar-lhe o tônico de autoridade de que carece. Para pôr de pé e fazer andar o sistema representativo, é-lhe indispensável amparo e impulso inicial sem os quais a gelatina das intrigas e confusões de falsos pensadores, de chefes parlapantes, de prestígio simulado, acabará se esparramando na mais vergonhosa soltura.

O governador do Estado do Rio, revelando uma compreensão aguda do que está no fundo da mixórdia facciosa, tomou a decisão típica de recompor com um objetivo claro e preciso as correntes partidárias fluminenses, indicando-lhes como balizas um homem e uma política, isto é, o apoio ao sr. presidente da República e à sua intenção de firmar e assegurar no país instituições livres e democráticas.

"Se os partidos aproveitadores da desordem, que sempre viveram de mistificar o povo, não me quiserem seguir — raciocina o governador do Estado do Rio — tanto pior para esses partidos que serão desmascarados. De suas intrigas e misérias apelarei diretamente para as massas eleitorais independentes, que terão primeiramente no governador do Estado a quaranta maior dessa independência".

Eis aí palavras cristalinhas pela transparência e seriedade. Através delas não se oculta nenhuma intenção sombria, não emudece nenhum sentimento sincero. Se o sr. presidente da República obtivesse diretamente dos chefes realmente responsáveis, dos chefes que têm os verdadeiros encargos da representação das massas de interesse nacional — por certo chegaria à coalizão de tais responsabilidades e encargos, no plano da efetivação da tranquilidade, da segurança e da sobrevivência do Brasil.

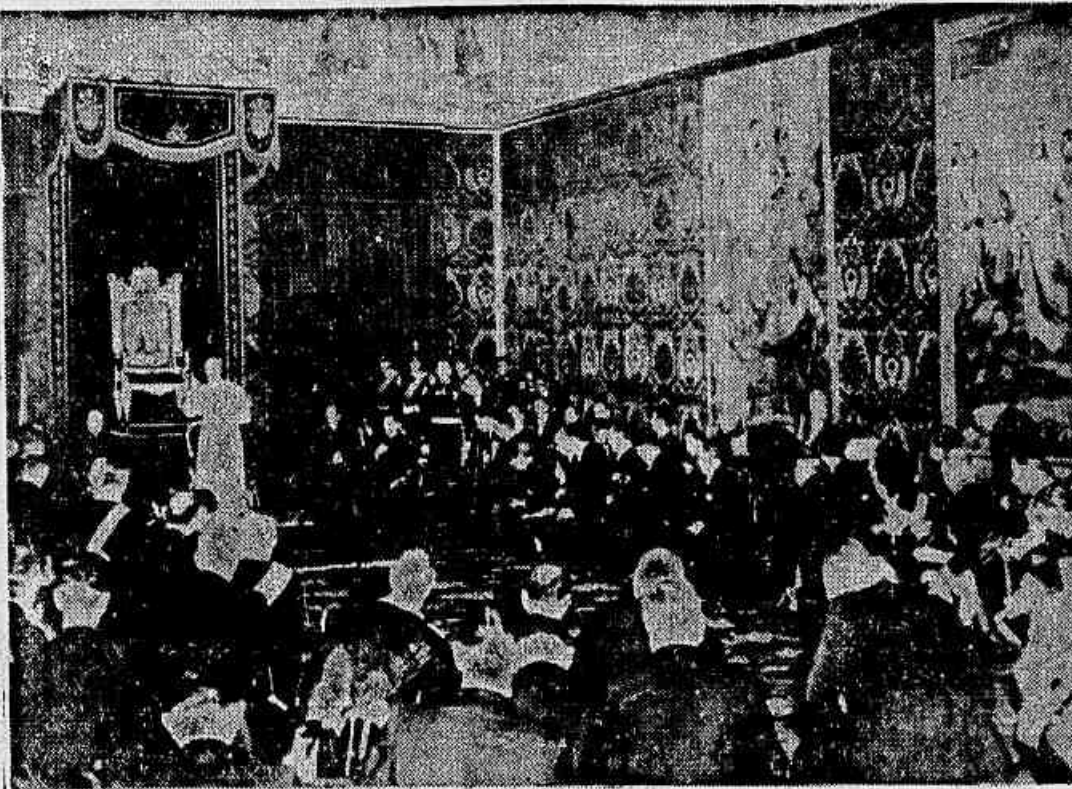
"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII abençoa os diplomatas acreditados junto à Santa Sé, após havê-los recebido em audiência especial, por ocasião dos cumprimentos do Ano Novo. (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

É A MAIOR DIVERGÊNCIA EE. UU. X GRÃ-BRETANHA

O Reconhecimento Inglês da China Comunista — Espera-se Atitude Semelhante Americana Em Dois Meses — O Vaticano é Contra Apesar do Entendimento Anterior

LONDRES, 7 (De Harold Guard, da UP) — O reconhecimento do governo comunista chinês pela Inglaterra parece estar destinado a converter-se na mais discutível divergência anglo-norte-americana dos últimos 25 anos. Essa decisão britânica recorda a do governo trabalhista presidido por Ramsay MacDonald ao reconhecer o governo soviético e concluir um tratado comercial com a União Soviética, em 1924. Nessa ocasião, os Estados Unidos não aprovaram o ato apressado da Inglaterra e somente 9 anos depois o presidente Roosevelt reconheceu ao regime soviético. Em que pese os incidentes tais como o canhoneio comunista da fragata britânica "Amethyst" e as dificuldades, perdas e arbitrariedades cometidas pelos comunistas chineses contra os ingleses.

(Conclui na 8ª pág.)

TENTA FORTALECER-SE A COMUNIDADE BRITÂNICA NA REUNIÃO DOS CHANCELERES DAS NAÇÕES DA COMMONWEALTH QUE SE REUNE AMANHÃ NO CEILÃO

COLOMBO, Ceilão, 7 (Por John Lavacek, correspondente da UP) — Reunem-se aqui, segunda-feira, os representantes de mais de uma quarta parte da população do mundo, para traçar o roteiro a seguir pela comunidade britânica de nações.

Comunismo e Problemas Economicos

Enfrentando a crescente ameaça do comunismo no Extremo Oriente e problemas econômicos e políticos em ambos os hemisférios, os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, África do Sul, Índia e Paquistão se reunirão com o primeiro ministro de Ceilão para estabelecer a forma em que encerrarão as suas relações comuns com o resto do mundo.

Sob a presidência do primeiro ministro de Ceilão, no Palácio do governo, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, Percy Spencer, da Austrália, F. W. Doidge, da Nova Zelândia, Lester Pearson, do Canadá, Sir Zafrullah, do Paquistão, Jawaharlal Nehru, da Índia, e Paul Sauer, da África do Sul, conferenciarão sobre importantes assuntos. Cada um dos representantes estará acompanhado de assessores dos respectivos governos.

A troca de idéias que levarão a efeito conduzirão, conforme se cre, a um reforço geral da estrutura da comunidade britânica de nações, com subsequente definição da sua política geral. Embora não se tenha elaborado um temário para a conferência, declara-se que não se permitirá aos participantes submeter a estudo problemas de ordem puramente interna, tais como a política racial da África do Sul ou a disputa indopaquista sobre Caxemira.

Provavelmente, a questão mais importante que se discutirá será a forma em que se pretende conter o comunismo no Extremo Oriente, seguida o eventual tratado de paz com o Japão. Contudo, sobre esses e outros problemas não serão tomadas decisões nesta conferência, pois as resoluções os ministros deverão ser sub-

(Conclui na 2ª pág.)

DIVULGADA PELA MESMA FONTE QUE A ANTERIOR NA ZONA ASIÁTICA, ÀS 21 HORAS (HORA DE LONDRES)

LONDRES, 8 — domingo — (United Press) — Urgente — Kenneth De Courcy, diretor da "Intelligence Digest", que anunciou a primeira explosão atômica na Russia antes de que os governos dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha o fizessem, declarou ter havido nova explosão dessa natureza às nove horas da noite, hora de Londres. (7 horas, no Rio, pela hora de verão).

ZONA DA EXPLOSÃO

Disse De Courcy que a explosão se verificou na zona do centro-sul da Russia Asiática nas proximidades da linha de entre Alta e Sinkiang.

De Courcy disse ter recebido informações sobre a explosão de "zona secreta" fora do Russia onde são utilizados métodos muito avançados para registro de explosões atômicas.



KELLY

TRAVA-SE NO PSD O DUELO UDN X PTB

Em Torno da Sucessão Presidencial — Voltam ao Rio os Chefes Políticos Num Começo de Semana Que Promete Sensações

Possivelmente, a semana que hoje se inicia, ao contrário da que findou, será viva de acontecimentos políticos.

Deverão chegar amanhã a esta capital: o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, que vem aproveitando estes dias de férias parlamentares para um justo repouso em Petropolis; sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, que regressará de São Paulo, onde foi passar as festas de fim de ano; sr. Salgado Filho, presidente do PTB, que volta de sua missão a São Borja, junto ao ex-ditador.

Coincidindo com a vinda desses "3 grandes", já na terça-feira também deverá desembarcar no Rio o professor Alberto Deodato, presidente da UDN mineira.

DUELO UDN X PTB, NO PSD

Dois tendências deverão caracterizar os próximos acontecimentos sobre a sucessão: uma, esforçando-se por isolar a UDN do PSD, e em consequência, defendendo a aproximação do partido majoritário com o PTB; outra, opondo-se a esse movimento, e portanto sustentando a tese da conveniência de que seja mantida a aliança dos partidos do centro. Isto é, dos partidos que inte-

(Conclui na 2ª pág.)

COLOQUE MELHOR
O SEU DINHEIRO
6 1/2 %
refinado
livre
BANCO
OLIVEIRA ROXO 5/8
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
SUA MIGUEL COELHO



DAYTONA BEACH, Florida — Robinson Crusoe com três garotas? Não. Trata-se apenas de três seretas e um banhista que se estão divertindo na praia. A moça que parece estar caindo do céu, é Diane Van Dusen, nadadora do ballet Aquático dos jardins dos Capreses na Flórida. O que ela está fazendo, é simplesmente dando um pulo em direção ao ano de 1950. (Foto UP-ACME — D. C. — Via Aérea).

DA BAIXADA DE IMPRENSA A QUERELA DAS SIGLAS

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.



Falando à imprensa, em Belo Horizonte, onde se encontra, o ilustre deputado republicano sr. Mario Brant — um nome que não pode deixar de ser incluído em qualquer formula mineira generalizada, e não restrita aos quadros partidários do PSD — observou que é inteiramente artificial a divisão em partidos da política mineira. "PSD, UDN e PR são partidos do centro democrático, com tendências para a esquerda, determinadas pelas condições sociais do mundo contemporâneo". E depois de acentuar a necessidade de uma recomposição do "concerto mineiro", em benefício da Nação: "Se não dermos tregua à querela das siglas e não nos harmonizarmos, a confusão reinante poderá conduzir o país ao caos".

GALHOS DO MESMO TRONCO

Eis a sabia advertência que nos manda à palavra criteriosa, desapassionada e serena de um homem público dos de maior autoridade intelectual e moral com que conta, neste momento, o país. Certíssimo, ponto por ponto, em suas observações, bem poderia o sr. Mario Brant estender-las a todo o panorama político brasileiro, ameaçado em sua estrutura e segurança, pela "querela das siglas", como lhe chama o republicano mineiro, numa expressão feliz.

É certo que a inidade das linhas divisorias entre os partidos se torna mais sensível em Minas, onde tudo, no fundo, é o velho PRM, sem qualquer diferenciação essencial, com ramificações, apenas. No resto do país, embora a situação, do ponto de vista ideológico, seja idêntica, é possível notar, neste ou naquele Estado, os fatos, já hoje históricos, que lançaram os germes de possíveis formações e subdivisões partidárias.

Em todo caso, nada de irremovível, e subindo um pouco mais longe, o curso dos acontecimentos, sempre encontraremos o mesmo tronco inicial do PR, no qual poderiam perfeitamente se reabsorver e reincorporar, restabelecendo em toda a sua primitiva pujança o velho e frondoso jequitibá. Isso daria realidade e sentido às atividades político-partidárias, definindo perfeitamente os campos em que se situariam esse grande partido do centro e os outros — o socialista, o pseudo-trabalhista que é apenas queremista, o da caixinha dos desamados, para só falar nesses, o pequeno, mas legítimo partido chefiado pelo sr. João Mangabeira, e os outros dois, rumorosos exploradores da demagogia.

O acordo interpartidário deveria ter sido medida preparatória para uma recomposição geral desse tipo. Desde os tempos da Constitu-

nte havíamos notado e previsto a necessidade em que se encontrariam os partidos, esses partidos do centro, de se reorganizarem, por uma redistribuição de forças que lhes desse o conteúdo real de que careciam, em vez de persistir no esforço vão de tornar permanente o efêmero das formações partidárias, improvisadas e de circunstância.

Tudo indicava e indica ser esse o melhor caminho a seguir para o restabelecimento da tranquilidade política indispensável à completa reestruturação democrática, ainda em vias de realização e a que só as eleições gerais deste ano darão estabilidade. Se não o conseguirmos ainda, foi que o próprio artificialismo desses quadros políticos provisórios não era destituído de atrativos para a fantasiosa exaltação de algumas ambições.

SALVADOS DE INCENDIO

Por isso é que "não sonhamos acertar nos suas diferenças internas" como disse o sr. Mario Brant. "Celebramos um entendimento para apoiar o candidato à presidência da República que surgisse de acordo interpartidário. Este provou ser uma coalizão de fachada. Desfez-se e, com ela, a aliança mineira".

Receta, por isso, o sr. Mario Brant que, a continuar o deserto, reproduza a nossa política o espetáculo do desgastado dos bombeiros de Coimbra, em um caso que passou quando a se encontrava o republicano mineiro. Esse caso já o sr. Mario Brant o havia referido, há tempos, num de seus breves e raros discursos, sempre de primorosa fatura literária. Há dois corpos de bombeiros, em Coimbra. E os salvados do incendio cabem aos que o extinguíram. "Aconteceu que um armário pegou fogo. Acudiram os voluntários e começaram a batalha. Como o incendio tomasse vulto, foram chamados os bombeiros oficiais e receberam por aqueles com esguichos d'agua. Os agredidos entenderam as mangueiras e responderam com as mesmas armas. Enquanto durava a refrega, com grande efusão d'agua, o fogo consumiu o armário e não houve salvados".

O apolo do dos bombeiros, que mais uma vez nos aplica o sr. Mario Brant, aliás com tanta oportunidade, é o mais eloquente apelo que se possa dirigir, já não diremos à nossa inteligência e ao nosso patriotismo: digamos, antes, ao nosso instinto de conservação. Falando em Minas e principalmente aos mineiros o deputado republicano confia no grave senso na ordem, tradicional nas aliterações. "Os mineiros sempre foram permeáveis à razão. Não é agora que deixaremos de sê-lo".

E o tempo urge, acrescenta. Sem a menor dúvida. Há cerca de um ano que fazemos a experiência contrária, a da impermeabilidade. Que o bom senso nos venha, ainda uma vez, de Minas e se propague em seguida a todo o país, é o que podemos desejar de melhor, como verdadeira Graça do Ano Santo.

PRECAUÇÕES CONTRA UMA POSSIVEL AGRESSÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA SERÁ ACELERADA A REMESA DE ARMAS ÀS NAÇÕES SIGNATARIAS DO PACTO DO ATLANTICO

WASHINGTON, 7 (Por John Reichenbach, do International News Service) — O presidente Truman dispôs-se a iniciar uma série rápida de medidas para acelerar a remessa de armas às Nações Signatárias do Pacto do Atlântico, reforçando-se contra uma possível agressão russa.

O Conselho de Defesa da Aliança pôs a iniciativa em mãos do presidente, no dia de ontem, ao aprovar os planos de desarmamento formulados pelos chefes militares da coalizão anti-comunista a primeiro de dezembro, em sua conferência em Paris.

A aprovação de Truman ao vasto plano de defesa pôs em movimento, as armas destinadas aos Estados Unidos para as Nações da Europa Ocidental, cujo valor é calculado em 900 milhões de dólares.

A fabulosa soma representa a maior parte das fundos consignados pelo Congresso dos Estados Unidos, dos quais se dispôs de 100 milhões, até que os planos sejam definitivamente aprovados pelo presidente Truman.

Porém, antes que Truman possa tomar ação direta, proclamando o cumprimento da lei, e que os 900 milhões de dólares fiquem disponíveis para a defesa da Europa, terá de negociar acordos bi-laterais com as demais potências que desejam ajuda, salvo no caso da Grã-Bretanha.

As inglesas interessava um completo entendimento a propósito de várias questões. A mais importante delas se relaciona com as concessões que por conceitos de direito de patente, poderiam ser cobradas pelo uso de diferentes instrumentos e aparelhos, o direito de assemblar mercadorias recebidas dos Estados Unidos a pontos estratégicos, e o problema dos impostos sobre mercadorias enviadas gratuitamente às potências do Pacto, para o reforço das meios de defesa.

Crê-se muito provavelmente que será necessário fazer algumas modificações à lei entre as Nações, a fim de afrontar os problemas alfândegários. Algumas personalidades crêem mesmo que

os Estados Unidos provavelmente se verão obrigados a tomar ação legislativa para facilitar a remessa das mercadorias norte-americanas.

O Departamento de Estado anunciou que se celebrará uma reunião na próxima quarta-feira em Londres, com a participação dos mais destacados membros da economia norte-americana, com o fim de estabelecer detalhes administrativos dos programas de ajuda mútua.

Trava-se No PSD o Duelo UDN x PTB

(Conclusão da 1ª pag.)

gramam o acordo UDN-PSD-PR.

Essas duas correntes definem os dois grupos que, atualmente, compõem o PSD: o que prega, abertamente, a aliança com o sr. Getúlio Vargas, e o que, mantendo-se fiel ao presidente Dutra, ainda defende o ponto de vista de nova tentativa de conciliação com a UDN.

Neste particular, assumiu destaque especial o procedimento do governador Macedo Soares, do Estado do Rio; colocando o chefe do PSD fluminense, sr. Amaral Peixoto, em oposição ao governo do Estado, o sr. Macedo Soares enfraqueceu sensivelmente a marcha levada a efeito exatamente por esse setor possedido.

Tenta Fortalecer-se a Comunidade Britânica

(Conclusão da 1ª. pag.)

metidas à consideração dos respectivos governos para aprovação final.

As nações participantes já estão de acordo em termos gerais a respeito de ambas as propostas e a conferência de, ver, estudar detalhes sobre forma e método a aplicar. A conferência dispensará especial atenção ao movimento diplomático americano no Extremo Oriente, porque, para conter o comunismo será necessária ajuda da economia e talvez militar dos Estados Unidos e porque esse país terá uma posição de, minante na elaboração do tratado de paz com o Japão.

Os tópicos secundários de que tratará a conferência são: os saldos em dólares e libras dos membros da comunidade de nações a amargam da dos territórios de ultramar responsáveis ante os signatários do Pacto de Bruxelas e problema comercial da União Ocidental e de comércio entre os países da comunidade britânica.

reunião na próxima quarta-feira em Londres, com a participação dos mais destacados membros da economia norte-americana, com o fim de estabelecer detalhes administrativos dos programas de ajuda mútua.

A NOVA FORMULA MINEIRA

Entretanto, sabe-se que o sr. Prado Kelly, para reinício das conversações, deverá fazer entrega ao sr. Cirilo Junior da nova formula mineira. Com o propósito de reforçar as demarções do presidente nacional do partido, em relação aos nomes que integram a nova formula, é que se justifica a visita do professor Alberto Deodato a esta capital.

Aniversario do 1.º Grupo de Obuses 155

Aniversariou ontem, 7, o 1.º G O 155, cedido em Deodoro, Unidade de elite da Artilharia brasileira, fez parte integrante da Força Expedicionária Brasileira com a denominação de 4.º Grupo de Artilharia, sendo oriundo do então Grupo Escola de Artilharia.

Em comemoração à data foi organizado o seguinte programa: Formatura do Grupo para leitura do Boletim alusivo à data, missa votiva na Igreja da Vila Militar, competição esportiva entre as subunidades e almoço íntimo com a presença dos que já serviram no Grupo.

O seu atual comandante é o tenente-coronel Ramiro Gorra Junior.

As Escolas Rurais do Distrito Federal

O técnico do Departamento Nacional da Criança Sra. Helena Antipoff apresentou ao Diretor da Divisão de Proteção Social daquele Departamento Relatório da visita às Escolas Rurais do Distrito Federal.

A leitura das impressões colhidas pela famosa educadora constitui um depoimento favorável, sob quase todos os aspectos, à orientação seguida nesse importante setor educacional da cidade do Rio de Janeiro.

Uma das características de maior alcance prático das Escolas Rurais, ressalta o mencionado Relatório, é o fato de poderem manter-se, pelo menos em parte, com o produto das vendas de artigos produzidos das atividades específicas dos próprios alunos (plantação de hortaliças, criação de pequenos animais, etc.).

Tão promissoras lhe pareceram resultados a serem colhidos que a conhecida técnica do Departamento Nacional da Criança faz votos para que as futuras administrações da Prefeitura do Distrito Federal não mudem a orientação e o sistema de incremento que vem sendo mantido nesse importante ramo educacional da capital do país, o ensino rural.

PEDIDA A LIBERDADE PARA SILVA RAMOS

No Processo Pelo Suposto Assassinio de Sua Esposa Francesa — Esclarecimentos do Padre do Brasileiro Acusado

BAYONNE, França, 7 (INS) — Espera-se que o Tribunal que julga o brasileiro João Carlos da Silva Ramos como suposto autor da morte de sua esposa Monique filha de um rico industrial francês, dará, segundo a fela próxima sua decisão sobre o pedido de liberdade provisória interposto pelos advogados de defesa em favor de seu cliente.

A defesa pretende apelar da decisão do Tribunal se essa for desfavorável. Tudo parece indicar que não será feita a reconstituição da cena da noite da morte de Monique, ocorrida na "Vila Fazenda", residência do casal Silva Ramos. DECLARAÇÕES DO PADRE DO ACUSADO BAYONNE, França, 7 (U.P.) — O padrasto do jovem e rico brasileiro João da Silva Ramos declarou que seu enteado é inocente da acusação de homicídio que foi levantada contra ele — trouxe um novo elemento ao processo movido a propósito da morte misteriosa de sua bela noiva.

La Roche veio do Brasil com a finalidade de estar perto do seu enteado, que se encontra, preso sob a acusação de assassínio de 20 anos de idade. A morte de Monique ocorreu na quinta de Ramos, próxima a esta cidade, em outubro passado.

"Sei que meu enteado jamais mentiu à polícia", disse La Roche. "Sua reticência, durante o primeiro interrogatório foi produto de sua perfeita educação. Estou certo de que houve certos detalhes de sua vida matrimonial que ele preferiu silenciar, por delicadeza. Quando o interrogaram pela primeira vez, não lhe ocorreu que seria acusado de assassinio, nem que o assunto mereceria tanta publicidade".

Entretanto Ramos aguarda o recurso impetrado no intuito de obter sua liberdade sob fiança. Um dos seus advogados declarou que a defesa está tão convencida da inocência do acusado, que encaminha seus papeis no sentido de conseguir que o julgamento seja feito em demora. Ramos foi encarcerado como resultado da pesquisa realizada durante três meses, pela polícia francesa, em torno da morte de sua esposa. Monique morreu a 2 de outubro na luxuosa "Vila Fazenda". O médico que examinou a morte declarou que o óbito havia ocorrido em "circunstâncias misteriosas".

O eposo disse à polícia que suspeitava de que Monique havia ingerido grande dose de

pastilhas contra insônia, mas, nas três autopsias praticadas não foi possível encontrar vestígios de veneno.

Foi encontrada certa quantidade de álcool no estômago da defunta, muito embora Ramos houvesse declarado, que apenas haviam tomado suco de frutas, na noite anterior.

Posteriormente, apareceu uma carta dirigida a um primo de Ramos e posta no correio na véspera da morte, indicando que Monique tencionava abandonar o marido.

La Roche, referindo-se ao misterioso "estado de embriaguez" da noiva, disse que ela não costumava beber.

Dr. Spinosa Rothier Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 H. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

Criação de Novos Serviços de Pesquisa Agrícola Em Todo o País

Tarefa de Conservação do Solo Pela Adubação e Colagem — Cultivo Experimental de Trigo, Milho, Café e Outros Produtos

O desenvolvimento dos estudos técnicos no setor agrônomo tende a ser uma realidade das mais louváveis graças ao Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas do Ministério da Agricultura. Com a criação de novos serviços, ficará aquela entidade em situação de satisfazer as crescentes necessidades do país.

Por outro lado, o Ministério da Agricultura, além de atender às atividades do Instituto Agrônomo do Norte, com sede em Belém do Pará, providenciou a instalação de novos Institutos Agrônomicos, de acordo com o plano de trabalho organizado pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas.

CONSERVAÇÃO DO SOLO O SNPA prossegue nos estudos relativos aos problemas de fertilização e conservação do solo. Em 1949, foram realizadas diversas obras referentes ao programa do Serviço. Nas estações experimentais de Sete Lagoas e de Lavras, continuam as medidas de intensidade da erosão dos diversos sistemas de cultura.

DESTRUIDO O HOSPITAL POR VIOLENTO INCÊNDIO

Acredita-se Que Pelo Menos Trinta e Cinco Doentes Tenham Morrido Queimados

DAVENPORT, Iowa, 7 (U.P.) — Violentíssimo incendio transformou o pavilhão destinado a mulheres psicopatas do Mercy Hospital, em gigantesca fogueira, pouco antes da madrugada de hoje, e pelo menos 35 doentes, muitas encerradas em seus apartamentos, pereceram queimados.

As autoridades policiais afirmaram que haviam sido retirados dos restos fumegantes 10 pavilhões, 35 corpos carbonizados. O primeiro alarme foi dado às 2 horas e sete minutos de hoje, quando romperam o silêncio, entre as paredes das alas, o

O ENSINO

INTERPELAÇÃO DA CÂMARA AO MINISTRO SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

Aulas Dos Profs. Preston James e George B. Cressey Na F. N. F. — Transferências e Admissão ao Internato do Pedro II

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro distribuiu à imprensa, a título de informação e documentário o texto da interpeleção feita por 16 deputados ao ministro da Educação, indagando:

1 — Por que motivo, até a presente data, não respondeu aos Memoriais de janeiro e julho do corrente ano encaminhados pelos Sindicatos dos Professores de São Luiz, Paranaíba, Fortaleza, Pernambuco, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Campinas, Paraná e Rio Grande do Sul. Memoriais estes elaborados em duas Convenções da Classe e que tratam da atualização da Portaria 204?

2 — Qual a solução dada ao

assunto contido nos referidos Memoriais e por que razão ainda não foi publicado o parecer do sr. diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Lureno Filho?

Na justificativa da interpeleção, o deputado Benício Fontenele historiou os fatos que determinaram o movimento dos professores e o andamento da causa até agora não resolvida.

TRANSFERÊNCIAS E ADMISSÃO AO PEDRO II

Acham-se abertas até o dia 31 as inscrições para as provas de seleção destinadas à classificação de candidatos a transferências para as séries intermediárias do Internato do Colégio Pedro II.

Dos dias 9 a 27 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial.

CURSOS DE FÉRIAS PARA PROFESSORES NA F. N. F.

Prossiguirão amanhã as atividades do curso de férias para professores organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia em cooperação com o Conselho Nacional de Geografia. Para os alunos inscritos no curso de Geografia, além da conferência do prof. Preston James está programada uma preleção do prof. George B. Cressey, presidente da União Geográfica Interna-

cional, a mais alta instituição geográfica do mundo, que está visitando os países americanos em missão da entidade que preside.

Não Pode Comparar o Aero Clube do Brasil

Conforme recente comunicação do Aero Clube Real da Suécia ao Aero Clube do Brasil, será realizada em Estocolmo, em maio próximo, a 42ª Conferência da "Fédération Aéronautique Internationale".

Está a direção do A. C. B. estudando a melhor forma de se fazer representar na dita Conferência, que, como as anteriores, terá a mais funda importância para o desenvolvimento e para a marcha de atividades da aviação de esporte e turismo de todo o mundo.

Na mesma comunicação, o Aero Clube da Suécia convidou o nosso país a se fazer representar também no grande concurso internacional de voo a vela que, em julho do corrente ano, será disputado na cidade de Örebro. A segunda parte todavia não poderá ser infelizmente atendida pelo Aero Clube do Brasil pois que, como é sabido, não alcançou ainda entre nós o esporte do voo-velismo desenvolvimento suficiente para se fazer presente em competições internacionais de alta categoria, como a de Örebro.

Chega Hoje a Esta Capital o Cientista George B. Cressey, Presidente da União Geográfica Internacional

Está sendo esperado hoje, às 8 horas, nesta capital, o professor George B. Cressey, presidente da União Geográfica Internacional. Durante a sua permanência nesta capital, o ilustre geógrafo norte-americano será hóspede do Conselho Nacional de Geografia e sua presença entre nós será assinalada com interessante programação.

ma. Assim é que, no dia de hoje, o professor Cressey tomará contato com os geógrafos brasileiros, por ocasião do "cock-tail" que lhe será oferecido no Copacabana Palace. Amanhã, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, para os alunos do Curso de Férias, ora em realização nesta capital. Também a convite o professor Cressey deverá pronunciar uma conferência no Itamaraty. Durante a sua permanência entre nós visitarão serviços e instituições geográficas do país. O professor Cressey é presidente da União Geográfica Internacional, que é a mais alta instituição geográfica em todo o mundo. Para esse cargo foi eleito, no ano passado, por ocasião do 16.º Congresso Internacional de Geografia, realizado em Lisboa, também acadêmico de Geografia da Universidade de Siracusa e chefe do Departamento da mesma matéria desta Universidade. Do "tour-out" em Geologia, em Chicago, e em Geografia pela Clark University. É autor das obras "China's Geographic Foundations", "Asia's Lands and Peoples" e "The Basis of Soviet Strength", é considerado um dos maiores especialistas, de renome mundial, em assuntos de Geografia da Ásia, China e União Soviética. Atualmente, está visitando todos os países do Continente, em missão da União Geográfica Internacional.

Pressão Russa Sobre a Finlândia

HELSINKI, 7 (U.P.) — Fontes fidedignas indicaram que as autoridades finlandesas tomaram as primeiras medidas tendentes a satisfazer as exigências soviéticas a respeito de 300 criminosos de guerra e que seis já foram detidos.

Informantes chegado ao Ministério do Exterior disseram que, ontem à noite, chegou por correio especial nota soviética complementando o requerimento de entrega dos "criminosos de guerra".

A nota inicial foi entregue ao ministro finlandês em Moscou na véspera do Ano Novo. Alguns informantes indicaram ser difícil obter informações, pois que a maioria das pessoas procuradas pela Finlândia são refugiados dos Bálcãs que fugiram para a Finlândia antes da guerra.

Disse o informante que "a maioria deles trouxeram seus nomes. Alguns deles foram à Escandinávia. Dos restantes, muitos mudaram suas circunstâncias, seja fazendo ou deixando de fazer a barba".

EXAME DE ADMISSÃO

Cursos de Férias Intensivo GRATUITO Para Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO na

MABE

(39 anos de existência) RUA DO PAQUETE, 124 TELEFONE: 42-3461

VERDADEIRA CALAMIDADE PÚBLICA À JOGATINA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Convocação Imediata da Assembléia Legislativa

DENUNCIADO O JOGO PELO DEP. OSNY SILVEIRA EM TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA CAMARA ESTADUAL

S. PAULO, 7 (Do Correspondente) — Voltou a jogatina na capital paulista e em todo o Estado a ser feita às claras, sem o menor respeito pela lei, uma vez que a polícia paulista do sr. Ademar de Barros fingia não ver o que se passa.

Há pouco tempo, com a finalidade de fazer propaganda a seu favor, o sr. Ademar de Barros mandou, por intermédio da polícia, fechando alguns antros de jogo. Mas isso só foi feito como resultado de constantes acusações dos seus adversários políticos.

JOGO FRANCO

Passadas, porém, algumas semanas voltaram todas as casas de jogo a funcionar, a princípio ocionalmente para logo depois numa ação franca, às escancaras.

Tão séria é, novamente, a situação que o deputado estadual Osny Silveira está pedindo a convocação imediata da Assembléia para examinar o assunto.

O TELEGRAMA
Tem o telegrama enviado pelo sr. Osny Silveira ao presidente da Assembléia Legislativa o seguinte teor:

"Deputado Brasílio Machado Neto — Grande Hotel — Guarujá — Na qualidade primeiro secretário Assembléia solicito, vossa senhoria reunir a Mesa a fim de tratar da imediata convocação da Assembléia Legislativa, que não pode permanecer fechada enquanto a jogatina assume no Estado aspecto verdadeiramente calamitosa pública. Nesta capi-

tal foram reabertos casinos e acabou ser inaugurado cassino quilometro dez via Anchieta. Até na legendaria e pequena Ipanhem foi instalada casa de jogo, enquanto nos bairros operários de São Paulo no vas espelunca disputam ao famigerado jogo do bicho o odio ao privilégio de liquidar ultimas reservas trabalhadores. Em Santos e mesmo no próprio hotel em que vossa senhoria se hospeda, poderá lustrar colega verificar ostensiva violação lei federal proibitiva jogos. Assembléia aberta poderemos constituir comissão parlamentares por mim sugerida para tentar por um paradeliro calamitosa situação. Licença lembrar vossa senhoria convocação Assembléia pode ser feita pela Mesa independente consulta ou assenti-mento deputados ou líderes. Atenciosas saudações — Osny Silveira".

Predominam os Principios de Humanidade SÔBRE OS DA LÓGICA E SISTEMÁTICA JURÍDICA

Constitucional o Projeto Equiparando a Esposa a Companheira Para Fins de Auxílio de Alimentos — Afirma o Sr. Eduardo Duvivier

Com pequenas modificações deverá ser aprovado pelo Legislativo o projeto do sr. Nelson Carneiro equiparando a esposa a companheira do solteiro, desquitado ou viúvo substitutivo pelo relator, sr. mentos, pensão, montepio e meio soldo. Na Comissão de Justiça foi apresentado um substitutivo pelo relator, sr. Eduardo Duvivier, que estudou o assunto, elaborando longo parecer.

CONSTITUCIONAL A PROPOSIÇÃO

Em se tratando de um projeto, apenas de equiparação para as finalidades de amparo, segundo salientou o relator, não há a menor dúvida quanto à constitucionalidade do projeto.

"Ao contrário — afirmou o sr. Eduardo Duvivier — é a própria Constituição que, no seu artigo 164, torna obrigatória, em todo o território nacional, a assistência à maternidade, à infância e à adolescência e determina a instituição do amparo das famílias de prole numerosa: ainda mais, conferindo à gestante direito a descanso, "antes e depois do parto, sem prejuízo do emprego nem do salário" (artigo 157, inciso "X"), não condiciona esse direito ao ser a gestação resultante do casamento.

Significa isto que prevalece, na Constituição, o espírito de humanidade sobre o formalismo jurídico.

Referindo-se à família, constituída pelo "casamento de vínculo indissolúvel", à

qual assegurou "direito à proteção especial do Estado", a Constituição (art. 163), não deixou, portanto, de assegurar



Eduardo Duvivier

efeitos jurídicos às consequências de uniões ilegítimas, nem proibiu que a estas mesmas, privadas embora de proteção especial, fossem assegurados direitos que resultam, na ordem civil e comercial, das situações de fato.

O QUE ESTABELECE O CÓDIGO CIVIL

O próprio Código Civil, — continuou — definindo os efeitos jurídicos do casamento (artigos 229 a 232) e preceituando sobre os direitos e deveres dos maridos (artigos 233 a 239) e os da mulher (artigos 240 a 244), sobre o regime dos bens entre os cônjuges, nas suas várias modalidades (artigos 256 a 311) e sobre a dissolução da sociedade conjugal e a consequente proteção da pessoa dos filhos (artigos 315 a 329), não somente reconhece a situação de fato, como as decorreções do simples transcurso do tempo e da verificação da boa fé, a virtude saneadora de nulidades (artigos 266, 221 e 337), e ainda efeitos de legitimidade ao ato nulo ou anulado, em relação aos filhos (artigos 217 e 221), mas também dispondo sobre as relações de parentesco, não apenas define o legítimo (artigos 337 a 351), como amparo o ilegítimo, pela legislação (artigos 352 a 354) e pelo reconhecimento dos filhos (artigos 355 a 378), com a única exceção dos incestuosos e adulterinos (art. 358), dos quais para o efeito dessa restrição, a legislação posterior (Decreto-lei n. 4.737, de 29 de setembro de 1942), excluiu os de cônjuge desquitado.

Ainda mais, sem distinção do caráter legítimo ou ilegítimo dos parentes, a todos ampara com o direito recíproco

A POLÍTICA

DEFINIDAS AS RESPONSABILIDADES PELO QUE

ACONTECER NO ESTADO DE ALAGOAS

Declara o Deputado Melo Mota — Supressão de Todas as Liberdades — Uma Farsa as Próximas Eleições — Declarações do Embaixador Macedo Soares



interrogando a respeito.

— O povo de Alagoas jamais esquecerá a sadia e veemente solidariedade que vem recebendo dos mais destacados vultos do jornalismo brasileiro, nas suas horas de angústia e dificuldades.

— Estão, portanto, definidas as responsabilidades de que não poderão escusar-se as altas autoridades do país, face a tão vergonhosos acontecimentos e se outros mais graves vierem acontecer, como fazem crer as aparências.

LIBERDADE SO PARA OS DESMANDOS DO GOVERNADOR

Sobre a situação interna nas Alagoas, disse o deputado Melo Mota:

— Nada mais temos a acrescentar, para que a opinião pública brasileira fique ciente que, no meu Estado, está subvertida a ordem jurídica e democrática, com a agravante de que tal subversão se processa de cima para baixo, isto é, sob a direta orientação do governador que quer ficar livre, para praticar os seus desmandos, com a violação dos direitos e garantias que a constituição assegura aos cidadãos, malbaratando e desviando, além disto, os dinheiros públicos.

— Até o direito à vida quer abolir, no Estado, o sr. Silvestre de Góis Monteiro. E não está longe disto, pelo que tem feito e pelo que abertamente anuncia fazer, valendo-se de uma impunidade que não se justifica, num país constitucionalizado e com os seus órgãos de governo em pleno e normal funcionamento.

— Com o silêncio imposto ao "Diário do Povo", conseguiu o governador igualmente fazer silêncio a Assembléia Legislativa, cujas atividades não terão repercussão na opinião pública por falta de veículo próprio que é a voz da imprensa independente e combativa.

— Fica, pois, o governador como ha muito desejava, preparado para realizar todo o seu programa de sufocação das liberdades, conduzindo, pela força, o Estado a ter, nas próximas eleições, manifestação absolutamente contraditória.

— E que, em Alagoas, a não ser entre os beneficiários da situação, não ha quem não condene e repudie o sr. Silvestre de Góis Monteiro e o sistema de governo que ali implantou.

FARSA DE ELEIÇÕES

Dessas considerações, concluiu o deputado Melo Mota:

— Quero, com isto, dizer que as eleições hão de processar-se como tantas outras far-

(Conclui na 9.ª pag.)

GRAVE CRISE ECONÔMICO-SOCIAL NO SUL DEVIDO À SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES

A Desvalorização da Libra e o Alto Custo da Produção as Principais Causas — Declarações de Um Industrial Gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (Do Correspondente) — A desvalorização da libra e das moedas inconvertíveis influíram consideravelmente na redução das exportações brasileiras, segundo afirmações feitas pelo industrial gaúcho, sr. Victor Isler. Logo que ocorreu a desvalorização as nossas exportações caíram, atingindo essa queda a importância de 1.140 milhões de cruzeiros, somente no que se refere aos países da área do esterlino.

ALARMANTE DECLÍNIO

No último semestre de 1949, — acrescentou — não hesitamos em afirmar que esse alarmante declínio nas exportações foi muito mais sensível, pois não temos notícia de que único negócio tenha sido efetuado com os países de moedas fracas. Embarcou-se apenas algumas mercadorias, concretizando transações que já estavam ultimadas, até com contrato de venda de cambio, isto antes de 18 de dezembro do ano findo ou seja, anteriormente à desvalorização da libra.

NAO DEPENDEMOS SÓ DO DÓLAR

— E' intuitivo a qualquer pessoa, que o Brasil não pode exclusivamente depender suas exportações para a área do do-

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PELO Futuro Porto Fluvial de Corumbá

A Refinaria de Petróleo Produzirá Doze Mil Barris Diários — Incremento da Siderurgia

Em conversa com os jornais, declarou o prefeito Artur Afonso Marinho, da cidade de Corumbá, que dentro de alguns anos com a efetivação de diversos planos econômicos, tornará a mesma importante centro de comércio importador e exportador brasileiro.

"Com a renovação dos nossos meios de transporte fluvial, acentuou — o comércio mercantil será grandemente beneficiado, desenvolvendo a produção de couro, charque, ipê, cachaça, manganês, madeira e outros artigos.

PORTO FLUVIAL

Disse ainda o sr. Artur Afonso Marinho que o novo porto fluvial realizado do presidente Dutra, teve lançada sua pedra fundamental por ocasião da última visita daquela autoridade de. Os corumbenses vêm contribuindo com uma cota de ouro de 2% sobre as importações.

REFINARIA E OLEODUTO

"A nossa refinaria terá capacidade para doze mil barris

diários. Como é do conhecimento geral, um dos parlamentares apresentou um projeto, já aprovado autorizando a instalação da referida refinaria. Assinala o entrevistado que a Comissão Mista Brasileira, Boliviana de Estudos de Petróleo tem como uma das finalidades a construção de um oleoduto ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra.

SIDERURGIA

Existe em Corumbá uma siderurgia capaz de atender às necessidades do país e até com suficiente capacidade para exportar ferro gusa e manganês para o estrangeiro. Pondera o entrevistado que não têm sido realizadas essas exportações em larga escala devido à falta de meios de transportes o que faz acumular consideráveis estoques desses produtos.

"Convém ainda acrescentar que as companhias aéreas desistem estender suas linhas até La Paz — concluiu — entrando em tráfego mútuo com outras rotas internacionais".

(Conclui na 9.ª pag.)

GRAVE CRISE ECONÔMICO-SOCIAL NO SUL DEVIDO À SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES

A Desvalorização da Libra e o Alto Custo da Produção as Principais Causas — Declarações de Um Industrial Gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (Do Correspondente) — A desvalorização da libra e das moedas inconvertíveis influíram consideravelmente na redução das exportações brasileiras, segundo afirmações feitas pelo industrial gaúcho, sr. Victor Isler. Logo que ocorreu a desvalorização as nossas exportações caíram, atingindo essa queda a importância de 1.140 milhões de cruzeiros, somente no que se refere aos países da área do esterlino.

ALARMANTE DECLÍNIO

No último semestre de 1949, — acrescentou — não hesitamos em afirmar que esse alarmante declínio nas exportações foi muito mais sensível, pois não temos notícia de que único negócio tenha sido efetuado com os países de moedas fracas. Embarcou-se apenas algumas mercadorias, concretizando transações que já estavam ultimadas, até com contrato de venda de cambio, isto antes de 18 de dezembro do ano findo ou seja, anteriormente à desvalorização da libra.

NAO DEPENDEMOS SÓ DO DÓLAR

— E' intuitivo a qualquer pessoa, que o Brasil não pode exclusivamente depender suas exportações para a área do do-

lar, ainda que estas sejam vulneráveis em todos os seus aspectos. Isso porque existem regiões econômicas neste país que vivem e viverão quase que unicamente de produtos exportáveis para a área da libra e de outras divisas inconvertíveis, notadamente os Estados do sul, cujas exportações só encontram mercado naquele área — acrescentou o sr. Victor Isler.

A NOSSA MOEDA

O declínio de nossas exportações para a zona da libra desde o primeiro semestre de 1949, deve-se, também, à produção brasileira, que é mais elevada que o da similar em nações concorrentes. Tenho para mim que a causa do fenômeno tem sua origem na despropor-

ção chocante do poder aquisitivo do cruzeiro, no país e no exterior. Não nos esqueçamos que o valor do cruzeiro em relação ao dólar foi estabelecido há já algum tempo e até hoje permanece o mesmo. Dentro do país, contudo, ninguém em sua consciência ousará negar que, o que atualmente se adquire com um cruzeiro é pouco mais de um terço daquilo que se adquiria há doze anos passados. E' evidente, portanto, que o custo da produção nacional, mesmo antes da desvalorização da libra, era superior ao da similar das outras nações, decorrendo daí o decréscimo da nossa exportação.

CUSTO DE VIDA NO BRASIL

— Para que se possa avaliar objetivamente o que tem sido a elevação vertiginosa do custo

(Conclui na 9.ª pag.)

NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

A Associação Brasileira de Rádio torna público que foi realizada hoje, em sua sede social uma reunião extraordinária dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, a fim de tomar conhecimento, julgar e aprovar ou não, a administração financeira da atual Diretoria.

Os trabalhos foram iniciados às 15 horas e prolongaram-se até às 20 e 45 minutos. Todos os aspectos da atual situação financeira da A. B. R. foram minuciosamente estudados, debatidos e julgados à luz de farta e indispensável documentação. A Diretoria, que desde os primeiros instantes, colocou-se à inteira disposição do Conselho Deliberativo para ser devidamente inquirida, não se furtou a uma séria interrogação, dando amplas e irrefutáveis explicações de todos os seus atos administrativos. Finda a apresentação dos relatórios feitos pelos cinco membros do Conselho Fiscal, alguns acompanhados de laudos periciais de técnicos em contabilidade e plenamente aprovados pelo Conselho Fiscal, também o Conselho Deliberativo julgou boas as contas apresentadas, congratulando-se com o Conselho Fiscal pela rigidez, imparcialidade e meticulosidade do trabalho realizado, que demonstra de modo claro e incontestável a conduta exemplar da atual Diretoria da A. B. R. no tratamento dado aos bens patrimoniais da instituição. Após outros esclarecimentos, verbalmente prestados pelos senhores Presidente, Vice-Presidente e Tesoureiro, um membro do Conselho formulou as seguintes perguntas:

- 1.ª A DIRETORIA ABUSOU DE PODERES ESTATUTÁRIOS?
- 2.ª A DIRETORIA DEIXOU DE CUMPRIR DEVERES ESTATUTÁRIOS?
- 3.ª A DIRETORIA FOI ALÉM DOS PODERES ESPECIAIS RECEBIDOS EM 1947?
- 4.ª A DIRETORIA LESOU O PATRIMÔNIO MORAL OU MATERIAL DA SOCIEDADE?

Por unanimidade, o Conselho Deliberativo respondeu: NAO! — às quatro perguntas formuladas. Encerrando os trabalhos, ainda por unanimidade, foram aprovados pelo Conselho dois votos à Diretoria, um de louvor e outro de confiança.

Dando mais ampla e possível divulgação dos resultados dessa reunião extraordinária de seus Conselhos Fiscal e Deliberativo, a Associação Brasileira de Rádio presta aos seus associados e ao público em geral de cujo apoio não poderá prescindir, satisfação de todos os seus atos em prol da elevação sempre crescente dos ideais dos radialistas do Brasil.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1950.

(as.) PAULO TAPAJÓS
Secretário Geral

Impugnado o Orçamento do IAPÍ Para 1950

NÃO FICOU EXPLICADA A NECESSIDADE DE 70 MILHÕES PARA O SERVIÇO MÉDICO

Aprovando a proposta orçamentária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários para o ano de 1950, o Conselho Técnico da Previdência Social Impugnou a dotação de Cr\$ 70.665.760,00 para o Serviço Médico Hospitalar.

A dotação foi negada, em virtude de não se achar devidamente justificada, pois a discriminação das despesas não foi anexada à proposta orçamentária.

DEIXOU O BRASIL DE EXPORTAR PARA A ALEMANHA CEM MILHÕES DE DÓLARES

Um Imperativo a Assinatura de Um Acordo Comercial Teuto-Brasileiro — Está Para Vir ao Brasil Uma Missão Germanica

O Brasil deixou de exportar mais de cem milhões de dólares para a Alemanha pelo fato de não ter sido ainda assinado um acordo comercial, depois da guerra, entre os dois países.

Esse fato foi debatido na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação Nacional do Comércio.

NECESSIDADE DE UM ACORDO

Declarou o presidente da Câmara de Comércio Teuto Brasileira, sr. Leopoldo Figueiredo, à imprensa que vem lutando para conseguir o restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, tendo mantido estreito contato com as autoridades do país, autoridades aliadas de ocupação, que controlam o comércio exterior daquela nação — com o próprio governo alemão, ao qual os aliados outorgaram poderes para a negociação de convenções dessa natureza e de paz.

CONVITE JA' FORMULADO AO BRASIL

— O governo brasileiro — acrescentou — em fins de 1948 recebeu um convite das autoridades aliadas no sentido de que enviasse a Frankfurt, para estudar "in loco" as propostas

sobre os ajustes comerciais e de pagamento. Não obstante todas as revelações de boa vontade, não foi possível com o vencedor o governo a enviar essa missão. Mais tarde a Câmara Teuto-Brasileira de Comércio, após entender-se com o novo governo alemão, obteve do Itamarati um convite para que viesse ao Brasil uma delegação econômica germanica, para a discussão do problema.

Essa Comissão está sendo constituída na Alemanha aguardando o governo brasileiro comunicação, do da Alemanha, sobre a data de sua chegada, para que em breve seja uma realidade o que objetiva. Isto é, uma nova fase para o comércio importador e exportador do Brasil, dado o vulto que tiveram no passado as relações comerciais brasileiro-germanicas.

IMPORTANCIA DO ACORDO

Todos diretamente interessados no assunto aguardam com ansiedade a assinatura do acordo em tela e deram o tempo entendido em negociações tem consequências úteis até agora, durante o qual a maioria das nações européias e várias sul-americanas celebraram convenções comerciais com a Alemanha, muitos dos quais

foram renovados, em virtude dos resultados favoráveis.

O EXEMPLO ARGENTINO

Disse em seguida o presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira: — Temos o exemplo da República Argentina, que firmou com a Alemanha um acordo, estabelecendo, no primeiro ano de sua vigência, o valor de 35.000.000 de dólares para as exportações do país vizinho. A renovação desse ajuste por mais um ano está sendo estudada, para obter-se uma exportação argentina que atinja a 135.000.000 de dólares. E' de esperar-se que o governo brasileiro não proteja mais as negociações desse acordo sob pena de, quando deliberarmos assiná-lo, encontrarmos as portas fechadas a grande parte dos nossos produtos de exportação, porque uma concorrência mais ativa se antecipou à nossa.

DEIXAMOS DE VENDER CEM MILHÕES DE DÓLARES

Lamentavelmente não nos será possível — concluiu — a recuperação do tempo perdido. Nesse ano e meio deixamos, por pura inércia, de vender à Alemanha mais de cem milhões de dólares em mercadorias, e de receber produtos de valor aproximado, que o mercado norte-americano, em grande parte à expensas dos escassos dólares que ainda tinhamos ou dos que ainda vamos ganhar.

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6 4564

ANO XXIII 8-1-1950 N. 6.607

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

CASO RUMOROSO NA JUSTIÇA FLUMINENSE

O caso do mandado de segurança impetrado pelos cartórios fluminenses contra o ato do governador do Estado do Rio que desmembrou algumas serventias judiciais assume a maior gravidade com repercussão que transcende as fronteiras do território fluminense.

O fato é que os serventários tidos como prejudicados pela providência administrativa adotada pelo governador Macedo Soares e Silva requereram a medida de segurança perante o Tribunal de Justiça, alegando a inconstitucionalidade do ato que operou a divisão administrativa.

Aí está tudo muito bem. Ninguém pode negar a quem se julga preterido nos seus direitos a faculdade de bater às portas da Justiça, à qual compete decidir, dando razão a quem a tem.

Por ocasião do julgamento, o presidente do Tribunal, ao tomar os votos, tendo verificado que apenas quatro desembargadores concediam o mandado, proclamou que ficava suspensa a concessão da medida impetrada por falta de "quorum" para decretação da inconstitucionalidade do ato governamental.

O resultado do julgamento declarado pelo presidente do Tribunal ficou constando em ata e publicado no "Diário Oficial" do Estado.

Acontece, porém, que houve no caso um passe de magia, com intuitos claros de favorecer aos impetrantes, embora falseando a verdade e comprometendo a magistratura da Justiça. Essa magia, entretanto, não haverá de surtir efeito, porquanto o presidente do Tribunal de Justiça fará prevalecer a sua decisão.

É que o desembargador relator do feito ao lavrar o acórdão concluiu haver sido concedida a segurança requerida, firmando um resultado diametralmente oposto ao que foi declarado pelo presidente do Tribunal e que ficou constando em ata.

Esse acórdão não poderia prevalecer como a expressão da verdade, pois seria a negação da confiança que todos devem ter nas decisões supremas da Justiça, como órgão mestre do regime democrático e, por isso mesmo, isento de qualquer influência estranha.

Houve por bem o procurador geral do Estado embargar o referido acórdão, apontando a sua inviabilidade, não só sob o aspecto formal como em relação ao seu conteúdo doutrinário, estando o processo em fase de julgamento que vai sendo indefinidamente protelado por manobra dos cartórios impetrantes.

É inacreditável como possam interessados interferir no andamento de processos em que estão em jogo interesses altos do Estado. Se este não tem razão o Tribunal decidirá, mas não é lícito o que está acontecendo no Estado do Rio.

Os fatos ocorridos ficaram vistosos e ganharam ressonância pela inédita adulteração que se operou no resultado do julgamento, cuja proclamação foi publicada constou de documentos oficiais.

Parece-nos que nos anais forenses será difícil encontrar-se uma tão singular situação de fato e de direito em que o relator de uma causa inverte os termos da decisão soberanamente proclamada. A Justiça fluminense é convocada, agora, a corrigir o erro incrível do acórdão, a fim de restabelecer a verdade do julgamento.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Observações de

Um Americano...

IZM com um economista norte-americano chegou ao Rio e ficou surpreso com a nossa abundância de dólares. Na nossa capital viu milhares de carros novos de médio e alto preço, casas de luxo e "Cadillacs" em profusão.

Ele vinha de percorrer vários países latino-americanos onde não encontrou muitos automóveis yankees, especialmente dos últimos modelos. Na metrópole brasileira teve a impressão de que se achava em uma grande cidade do seu país.

E concluiu que realmente

aqui está sobrando moeda forte. Se temos divisas para importar tais veículos é que vivemos foladamente, sem quaisquer restrições de ordem cambial.

Naturalmente o café dá para tudo e ainda sobra para o desperdício...

O estrangeiro, que não conhece as nossas dificuldades, raciocinou com segurança.

Mas a verdade é que não dispomos de dólares para a aquisição de bens essenciais ao desenvolvimento econômico do país.

Os automóveis que passeiam suas linhas elegantes pela cidade são uma falsa impressão de prosperidade.

Faltam-nos divisas para a

O QUE SE DIZ:

QUE a Agência Nacional (ex-Dip), órgão do Ministério da Justiça que frequentemente deixa de distribuir à imprensa o próprio serviço informativo daquele Ministério — produziu, distribuiu e está exibindo nos cinemas um jornal cinematográfico todo ele de propaganda das fazendas do sr. Ugo Borghi, em Golaz...

QUE, entretanto, há quem afirme que as aludidas fazendas, denominadas, aliás, "Boa Esperança", existem muito mais na película cinematográfica do que na terra golana...

QUE o ministro da Agricultura argentino, estando aqui de visita e tendo, numa "boite" onde jantara com quatro pessoas, recebido uma conta de seis contos, não pôde conter uma exclamação: "ratos!"...

QUE no mais tradicionalista dos jornais de S. Paulo tem aparecido, ultimamente, um grande anúncio em duas colunas, quadro, negro — oferecendo "apartamentos tipo garçoniê"...

O Nordeste à Espera do Inverno...

QUANDO chega nesta época os nordestinos começam a olhar para o céu, à espera de chuvas. E procuram saber notícias do Piauí, por onde se inicia o inverno.

Felizmente, ao que se sabe, está chovendo naquele Estado. Isso constitui indício seguro de que em 1950 não haverá seca. Aliás, a partir de 1932 quando foram feitos alguns grandes açudes no Nordeste, nunca mais houve uma estiagem completa. Sempre tem chovido, com maior ou menor intensidade, numa ou noutra zona, de modo a assegurar pelo menos pastagem para os rebanhos e possibilitar a produção de certos gêneros. Há dezito anos não há uma daquelas terríveis calamidades que afetam milhões de brasileiros.

Neste mês de janeiro, embora não tenham chegado ainda as chuvas, existem boas perspectivas, porque o Piauí está saturado d'água. Em breve todo o Nordeste deverá entregar-se aos trabalhos do campo, produzindo para o seu consumo, com sobras para a exportação. Assim vai fortalecer a sua economia, que tem muita vitalidade, apesar das crises climáticas e da crônica carencia de transportes.

As obras contra as secas, que representam a salvação daquela parte do país, arrastam-se burocraticamente. Parece que esperam um novo 1915 para intensificarem os serviços. Melhor seria enfrentar desde logo a construção das grandes barragens, como manda a Constituição, em um dos seus mais sábios e preventivos incisos. Mas no Brasil é assim: só se fecha a porta depois de roubado...

Higiene e Segurança Para os Trabalhadores do Norte

O titular da pasta do Trabalho acaba de tomar providências, no sentido de se promover a instalação de Inspetorias do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho nas capitais dos Estados do Amazonas, Pará e São Luiz do Maranhão.

Para encaminhar as primeiras medidas nesse terreno, seguiu ontem desta capital para o norte do país, o sr. Pople Girão, Inspetor geral do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho.

Comissão Nacional de Folclore do IBECC

SUA REUNIAO, AMANHÃ, NA A. B. I.

Reune-se, amanhã, às 17 horas na Sala do Conselho Deliberativo da A. B. I. (7 andar) a Comissão Nacional de Folclore do IBECC, na sua primeira sessão deste ano.

A reunião deverá estabelecer-se o programa de trabalhos de 1950, cuidar-se do projeto de convocar o I Congresso Brasileiro de Folclore, em 1951 para celebrar o centenário dos grandes folcloristas brasileiros.

Os membros da Comissão são: Silvio Romero, Velho Cabral, Pereira da Costa e Manoel Querino.

Querino apresentou pela Sub-Comissão Brasileira de Folclore, por indicação do sr. José Calazans.

tores e material destinado à produção. No entanto, incorre-se, inevitavelmente, há excesso de dinheiro para importação de artigos suntuários.

Otimismo Norte-Americano no Terreno Economico

De Leandro Salon, da U. P.

NOVA YORK, 7 (De Leandro Salon, da U. P.). — O otimismo a respeito das perspectivas econômicas nos Estados Unidos, em 1950, foram robustecidos pela mensagem sobre o Estado da União, lida 4.ª feira última pelo presidente Truman ante o Congresso e pelo relatório econômico para o primeiro semestre deste ano. Esse relatório foi então enviado pelo presidente Truman ao Congresso.

Contudo, em que pese esse otimismo, alguns círculos financeiros revelaram que as medidas propostas 4.ª feira pelo presidente Truman e reiteradas ontem pelo relatório econômico significam maior uso dos fundos e créditos fiscais para a construção de residências, obras hidroelétricas, pequeno comércio, inversões no estrangeiro e investigações científicas, aumentando que tudo isso resultará num plano bastante oneroso para a Nação.

A posição que esses círculos adotam é a de defesa ante o que consideram como maior intervenção governamental em empresa privada. Declaram, por exemplo, que o projeto Truman para construir centrais elétricas redundará em prejuízo para as empresas particulares de eletricidade.

Frente a tais receios está a opinião dos círculos industriais e comerciais, que dizem que a situação econômica será mais normal este ano. Esses círculos asseguram que haverá menos alarmes, que se temo

res de guerra serão muito atenuados e que a atividade comercial será boa durante todo o ano. Também declaram que os preços não variarão muito com respeito aos de 1949.

Mas não faltam os que temem que ressurgirá a inflação. Sua argumentação é que a inflação de pós-guerra somente se interrompeu e não foi contida definitivamente; que em muitos casos continua existindo o acúmulo de necessidades e que muita gente dispõe de dinheiro para satisfazer tais necessidades.

Este, dito em outras palavras, significa que a procura será maior que a oferta e que, portanto, os preços subirão.

Acrescentam que os operários e funcionários voltarão a exigir aumento de salários e que isto forçosamente fará subir o custo da produção industrial. Ademais, dizem aqueles círculos, o preço do aço foi aumentando e os artigos de metais não ferrosos se mantêm

(Conclui na 11.ª pág.)

Neo-Nazismo na Baviera

(De Robert Haeger da U. P.)

FRANKFORT, 7 (De Robert Haeger, correspondente da U. Press). — A Baviera, lugar de origem dos nazistas de Hitler, é hoje um terreno fértil para o novo nazismo militante da Alemanha Ocidental. Os partidos políticos agressivos de direita e organismos, que defendem a ideologia hitlerista, conseguiram estabelecer-se em outros pontos da Alemanha Ocidental e a maior representação deste elemento político na Câmara dos Deputados procede da Baixa Saxônia, ao norte da Alemanha. Todavia, desde a realização das eleições parlamentares e do abandono,

por parte dos aliados, do sistema de licenças para os partidos políticos, o teatro principal das manifestações flomilitaristas e neonazistas deslocou-se para o sul do país. Esses grupos foram considerados insignificantes por parte do primeiro ministro alemão Konrad Adenauer e do Alto Comissário norte-americano na Alemanha John L. McCloy, mas muitos subordinados deste último emprestam ao assunto maior gravidade. Vários estudiosos do panorama político alemão assinalaram que os nacionalistas trabalham em estreita colaboração com o Par-

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

NOMEAÇÕES DE COMISSÁRIOS

Os candidatos habilitados no último concurso para comissário de polícia têm razão de estranhar o atraso de suas nomeações. A polícia do Distrito Federal necessita de comissários, há dotação orçamentária além do necessário, existem candidatos aos cargos vagos, aprovados em concurso, mas

(Conclui na 8.ª pág.)

Reconhecimento da China o Mais Tarde Possível

(De Leroy Pope, da U. P.)

NOVA YORK, 7 (Leroy Pope, especial para a U. P.). — Agora que o presidente Truman seletou o destino de Formosa, os EE. UU. estão preocupados com a questão de saber se reconhecerão a China comunista.

A resposta parece ser: "o mais tarde possível". Há uma razão muito forte para que os EE. UU. queiram adiar o reconhecimento do regime vermelho — o fato de que, reconhecendo-o, os comunistas chineses, que tiveram pequena participação na guerra contra o Japão, passarão a ter muita voz no próximo debate do tratado de paz com esse país. Os comunistas chineses não deixariam de reclamar essa voz.

Os norte-americanos já estão a braços com a oposição russa, na administração do Japão e, provavelmente, extirparão os russos das negociações com vistas ao tratado de paz sob o fundamento prático de que eles reclamam uma voz nos assuntos japoneses absolutamente desproporcionada com sua pequena e breve contribuição para a vitória, no Extremo Oriente. Além disso, a URSS não

cumprir seus compromissos de Potsdam, tanto no que toca ao Japão quanto no que diz respeito à China.

Entretanto, o reconhecimento da China comunista pela Inglaterra significa que os EE. UU. terão que fazer o mesmo. Mais cedo ou mais tarde, os comunistas tomarão o lugar ocupado pela China no Conselho de Segurança. Os EE. UU. somente poderiam impedir isso lançando mão de seu direito de veto, mas relutariam em usar esse direito, quando sabem que já há sete membros do Conselho dispostos a votar em favor da entrada dos comunistas.

Os norte-americanos não tem pressa alguma em reconhecer a China vermelha. Querem cobrar um preço por esse reconhecimento — que os comunistas reconheçam o regime do imperador Pao Dai, na Indochina e dêem a França a liberdade para esmagar a república simpaticamente dos comunistas, do presidente Ho Chi Minh. O preço norte-americano seria maior ainda. Indubitavelmente, Washington reclamaria de Mao Tse-tung que não se im-

placaria com os assuntos dos seus vizinhos — não apenas a Indochina, mas, igualmente, o Nepal, a Birmânia, o Paquistão, a Índia, a Coreia e os novos Estados Unidos da Indonésia. Em troca do reconhecimento, pelos EE. UU., da China comunista, os EE. UU. poderiam esperar que a URSS reconhecesse a Indonésia.

Entretanto, no mundo de hoje, os obstáculos à diplomacia prática dessa ordem são imensos e os métodos da URSS e dos outros países comunistas da Europa deixaram nas potências ocidentais a bem fundada convicção de que quaisquer acordos com os russos e seus satélites são destituídos de valor. Sua violação de que quaisquer acordos dessa ordem serão interpretados pelos comunistas, não como obrigações, mas apenas como oportunidades para novos planos, tendentes a novos avanços de suas hostes.

Consequentemente, os EE. UU. podem concluir que ainda que Mao ofereça o preço pedido pelo reconhecimento, não será possível crer que ele cumprirá sua palavra.

O ADVOGADO

Danton JOBIM



Comentávamos, outro dia, a impledosa ofensiva desfechada pelo governo do general Peron contra os jornais livres da pátria de San Martín. Completando essa obra de vandalismo, que procura atingir o coração mesmo das instituições democráticas, acaba esse governo neo-fascista de fechar as portas da Associação dos Advogados Argentinos, — dada a impossibilidade de fazê-la acumular-se, ao menos pelo silêncio, com o regime de violências instalado na grande nação do Prata.

O novo presidente do nosso Instituto dos Advogados, sr. Justo Mendes de Moraes, em entrevista ontem concedida a esta folha, pôde de manifesto a perfeita lógica do gesto de Peron em face da própria natureza do seu sistema político. Lembra o presidente do Instituto o conceito de Napoleão Bonaparte, colérico ante a teimosa resistência dos juristas de França às imposições da força: — se pudesse, mandaria "cortar a língua a todos os advogados"... Poderíamos acrescentar, ainda, que a palavra de ordem do 18 Brumário, concertado entre Napoleão e o general Létêtre, não foi outra senão esta: — "Lancemos os advogados no Sena".

Ninguém melhor que o nosso entrevistado de ontem, aliás, poderia ser proposto aos novos juristas como exemplo da verdadeira advocacia, exercida como a entendeu Rui Barbosa, na fórmula do primeiro Dupin: "Todo direito ofendido encontrará entre nós os seus defensores".

Toda a vida, o sr. Justo de Moraes não tem sido outra coisa senão o advogado. Suas rápias incursões pela política foram sempre um descobrimento de sua atividade e suas convicções jurídicas.

Assim o vemos advogado dos revolucionários de 22 a 30, por mandato outorgado pelo Clube Militar. Tem-lo substituindo Nilo Peçanha, em 22, na curatela dos alunos revoltosos da Escola Militar e assumindo, depois, a defesa dos rebeldes do encouraçado "São Paulo".

Escolhido em 30 membro do Tribunal Especial, dele se demite logo, sendo um dos promotores da renúncia coletiva dos juizes, quando a ditadura quis impôr os julgamentos de plano e negar, odiosamente, o direito elementar do acusado a um patrono.

Durante todo o período do Estado Novo permaneceu fiel à sua formação liberal. Quer talando, em nome dos advogados, em solenidade do Tribunal, quer talando no Supremo por ocasião da visita do sr. Getúlio Vargas, o sr. Justo de Moraes acentuou firmemente suas convicções antitotalitárias, reagindo contra o espezinhamento pelo Estado do direito e da justiça.

E ainda hoje o vemos batendo, incansavelmente, à porta do Pretório para pedir justiça, em numerosas causas políticas, com uma rigorosa e exemplar impessoalidade, esgrimindo os grandes princípios de direito na defesa desinteressada de homens que não conhece, muitos deles seus adversários em doutrina. Nesses momentos o advogado se investe do mandato tácito da sociedade, exercendo, mais que a advocacia, verdadeira magistratura.

Na vida desse lidador podemos ler, como num livro aberto, a mais alta lição da advocacia militante posta a serviço dos ideais democráticos, cuja verdadeira substância está nas garantias do cidadão. O culto das garantias, enraizado no hábito de protegê-las, é que faz do patrono forense um inimigo nato do despotismo, olhado sempre de soslaio pelos governos de força. Não é de estranhar, realmente, que o general Peron, depois de agredir a imprensa independente, volte-se, agora, contra a casa dos advogados argentinos, procurando amordaçar as vozes indomáveis da cultura jurídica de seu país.

A explicação dessa violência encontra-se, ainda, em memoráveis palavras do nosso Rui, que afirmou no discurso proferido a 18 de maio de 1911, ao ser recebido no Instituto dos Advogados Brasileiros: — "A cultura jurídica estabelece um círculo de preservação admirável, nestes períodos retrocessivos da incivilização, medo e sincopatismo, contra a infecção política. O trato usual do direito, o hábito do seu estudo, a influência penetrante de sua assimilação, nos acostumam a viver na razão, na lógica, na equidade, no moral, nos ensinam e praticamos a desprezar a força".

AS ARTES

Notas Diversas

Antonio Bento



A crítica recebeu com simpatia a exposição de Dália Antonina, que antes só aparecera em exposições coletivas. Os quadros que a jovem artista apresentou no Ministério da Educação, nas últimas semanas de 1949, abrangiam os diversos gêneros, sobressaindo os retratos e as naturezas mortas. Talvez fosse preferível que, nesta primeira exposição, a expositora reduzisse o número de trabalhos, o que é sempre aconselhável nas estréias. Feita uma escolha rigorosa, a qualidade predominaria sobre a quantidade. Isso não quer dizer que tenha deixado de alcançar sucesso a exposição, que assinalou a melhor estréia do ano. Não se pode filiar sua arte à de nenhum pintor brasileiro ou estrangeiro, o que mostra o valor de sua personalidade. Essa é, além do mais, a qualidade mais rara que um artista pode apresentar em sua estréia; não só no começo de sua carreira artística como em todo o conjunto de sua obra.

Possui Dália Antonina, de outra parte, um senso incontestável da cor que lhe valoriza os trabalhos, mesmo quando estes não possuem essencialidade plástica profunda e o amadurecimento que só o tempo confere.

Fiel ao estilo realista, a pintora não se aventura a pesquisas, tão comuns da parte dos abstratos. Mas essa orientação exige do artista maior conhecimento técnico e um domínio mais amplo dos problemas técnicos e artísticos.

Isso explica os altos e baixos de sua pintura. Mas, bem feitas as contas, Dália Antonina mostrou qualidades apreciáveis, revelando uma sensibilidade pouco comum e um dom raro entre todos — o de agradar à primeira vista, o que não é comum no mundo das artes.

Mário Barata encontra-se na capital baiana, a convite do diretor do Museu do Estado, a fim de fazer duas conferências sobre arte moderna. Ao mesmo tempo, sua mulher, a talentosa pintora Taziana Bonnazola, que recentemente se apresentou aqui, no Museu de Arte Moderna, fará uma exposição apresentando seus últimos trabalhos. Estou certo de que ambos serão bem acolhidos na cidade do Salvador, onde nos últimos anos tem aumentado o interesse pelas artes plásticas.

Segundo um despacho da Asapress, vindo de João Pessoa, o Centro de Artes Plásticas da Paraíba está promovendo o "III Salão de Pintura", no edifício da Biblioteca Pública do Estado, com trabalhos dos pintores Hermano José, Elcin Dias, Leonardo Leal e José Lira.

Iniciativa idêntica deveria ser feita em todos os Estados do Norte, tão pobres em matéria de artes plásticas e tão necessitados de apoio governamental aos artistas jovens. Se cuidasse de proteger as iniciativas culturais, por certo o governador alegando (que é apenas Silvestre, e jamais poderá merecer o nome de Pericles) empastelaria menos jornais.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 8 — Bom dia para pedir favores; as horas da manhã servem para iniciar viagem. Amanhã, Mercúrio, a 6 graus e 2 minutos de Aquário, começa a retrogradar. Pode tratar de negócios imobiliários.

A seguir, ganho, as favoráveis ou não de hoje com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos citados.

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã; a tarde, não se arrisquem, a 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e números).

A tarde de hoje será de apreensão e dificuldade financeira. 9, 10 e 11; 22, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Bom dia para tratar de casamento, negócios jurídicos e de imóveis. Compra e venda. 1, 14 e 15; 21, 31 e 41. (horas e números).

Manhã desagradável e tarde adiversa. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Desluzões, com o outro sexo e indecisão. 8, 13 e 18; 30, 48 e 51. (horas e números).

Manhã venturosa, com encantos felizes e negócios promissores; a tarde será desagradável. 6, 7 e 11; 30, 70 e 83. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Lutas interiores, psiquismo e contradições com parentes. 4, 5 e 6; 31, 32 e 42. (horas e números).

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente em relação ao outro sexo. 7, 8 e 15; 34, 44 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favores do outro sexo e promessas de negócios para o futuro. 1, 2 e 3; 10, 11 e 30. (horas e números).

Dia propício, com notícias de negócios de futuro, principalmente pela manhã. 7, 9 e 10.

30, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Tempo perdido e resoluções negativas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

Preocupação, receios infundados e prejuízos morais e materiais. 17, 18 e 19; 53, 63 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Dia venturoso com soluções de negócios lucrativos e surpresas agradáveis. 19, 20 e 21; 13, 14 e 24. (horas e números).

Espriritualismo, negócios perigosos e versatibilidade em todos os assuntos. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Saúde abalada; negócios perigosos pela manhã; a tarde e a noite serão de bons augúrios. 22, 23 e 24; 11, 12 e 13. (horas e números).

Manhã francamente aversa, com lucros e sucessos. A tarde será pouco propícia. 7, 9 e 11; 52, 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Negócios pouco práticos e ilusões. 12, 13 e 14; 36, 47 e 56. (horas e números).

Desfavorabilidades à tarde. Pela manhã, haverá surpresas interessantes. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Chance nos empreendimentos e triunfos sociais. 12, 14 e 18; 21, 23 e 24. (horas e números).

Pequenos prejuízos e negócios indecisos. 15, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Negócios paralisados, confusão e mágoa. 12, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e números).

Manhã sem grandes assuntos. 12, 14 e 24; 31, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Simpatias populares e empreendimentos bem sucedidos. 11, 15 e 17; 51, 55 e 80. (horas e números).

Ascensão e prosperidade. Notícias telefônicas ou por cartas de assuntos amorosos com alegria e satisfação. 16, 18 e 21; 35, 95 e 93. (horas e números).

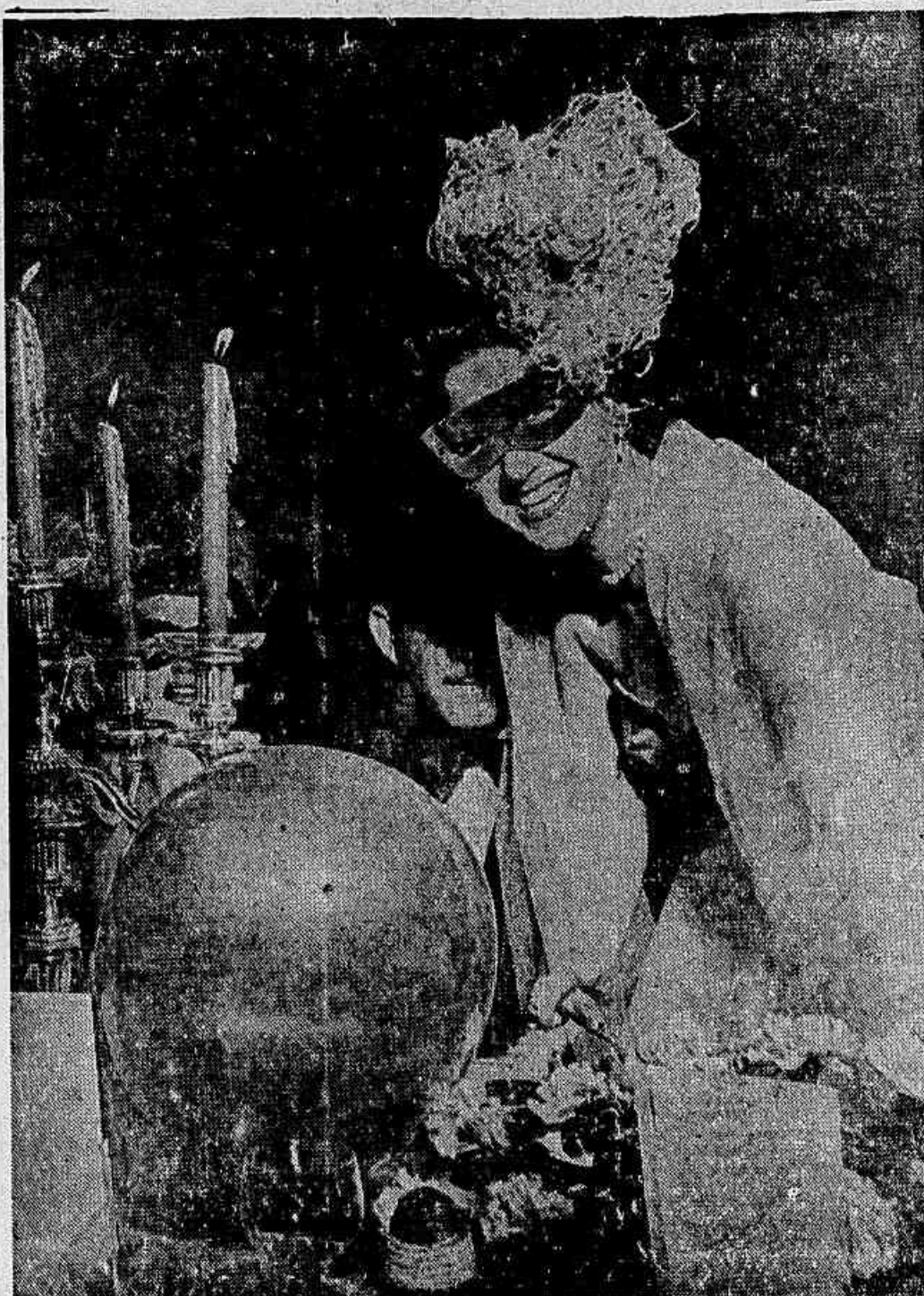
MIRAKOFF.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, terça-feira, dia 10 de Janeiro de 1950, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:		
22632	32114	8544
22884	28995	24832
EMERGENCIAS MATRICULAS:		
531	2098	4023
4201	6503	11437
11478	11694	12610
16467	30076	23439
30120	30283	40781
55545	58344	61235
80090	80412	80463

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas será realizado às quintas-feiras.



A sra. Odette Bouças, organizadora do tradicional "Bal Masqué", realizado no Copacabana, em benefício da "União das Operárias de Jesus" (Foto SOMBRA)



Pierre Fresnay e Suzy Delair, em "O assassino mora no 21".

“O ASSASSINO MORA NO 21”, ESTREIA, AMANHÃ, EM 4 CINEMAS

Depois de explicados os melhores detalhes que envolvem a trama de "O assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21), lançamento da França Filmes do Brasil para amanhã, nos cinemas Parê, Alvorada (em Copacabana), São José e Paratodo (do Meier), — é-nos lícito falar agora do principal intérprete do filme: Pierre Fresnay.

Depois de encarnar uma série de personagens os mais variados, privilégio dos grandes atores do cinema mundial — um John Barrymore, Charles Boyer, Leslie Howard ou Paul Muni — volta Fresnay num tipo novo, como Detetive, mostrando assim até onde poderá ir sua inextinguível dutilidade.

Quem dele viu (haverá alguém que não viu?), "Monsieur Vincent", capelão das galeras", — naquela figura humilde do fundador das obras das Irmãs de Caridade, "A mão do diabo" — onde encarnava uma vítima das artimanhas do demônio — ou ainda "Sombra do pavor", — no papel de um médico — poder dar-lhe as vitórias de ator característico, absolutamente inconfundível.

Ao lado de Fresnay, em "O assassino mora no 21", sob a direção do mestre Henri-Georges Clouzot, estão ainda: Suzy Delair, Jean Larquy, Noel Roquevert e Jean Tissier.

"A SEDUTORA MADAME BOVARY", A FINE REALIZAÇÃO DE VINCENTE MINNELLI PARA A METRO-GOLDWYN-MAYER NOS 3 CINEMAS METRO

E' comércio, abrupto, nos 3 cinemas Metro, o sucesso de "A sedutora madame Bovary" (Madame Bovary), a fine realização de Vincente Minnelli para a Metro-Goldwyn-Mayer, filme dos mais aclamados nos últimos tempos entre os produzidos pela marca do Leão.

Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin, Christopher Kent, Gladys Cooper, Gene Lockhart e Frank Allen — são os superiores intérpretes dessa muito romântica e fascinante produção, — a que, temos Jennifer na figura inextinguível da ribalta, frívola, vaidosa e trepidada, Emma Bovary, temos James Mason como o homem que, com aquele acerto sempre muito seu a figura do romancista deu a processo quando publicou "Madame Bovary", em Paris.

COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS VAO REALIZAR FILMES NO ME- XICO
HOLLYWOOD, 7 (INS) — Tres das maiores companhias cinematográficas norte-americanas anunciaram seus planos para a realização de grande parte de sua produção de filmes, em 1950, no México.
A preferência do país azteca sobre Hollywood decorre do baixo custo de produção observado no México, acrescido ainda das vantagens proporcionadas pela desvalorização do peso mexicano.

CINEMA

Amanhã, a Estréia de "Até o Céu Tem Limites"



Alan Ladd, Betty Field e Barry Sullivan estão reunidos no elenco de "Até o céu tem limites", que os cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote começarão amanhã a exibir

De uma novela que causou grande sensação ao ser editada — "The Great Gatsby", da autoria do jovem e brilhante escritor, F. Scott Fitzgerald — a Paramount extrai o argumento de "Até o céu tem limites", produção dramática que estará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Trata-se de um dos melhores filmes da temporada que ora se inicia, valorizado ainda pelo notável trabalho de seus intérpretes, que são: Alan Ladd, Betty Field, Barry Sullivan, MacDonald Carey, Ruth Hussey e Howard da Silva.

"A MULHER DO CAIS", UMA COMOVENTE HISTÓRIA DE AMOR
Maria Antonieta Pons, a rumbeira mais sensacional de todos os tempos, ao lado de Victor Juncos, interpreta o mais sensacional e dramático filme mexicano, apresentado ao público brasileiro.

"A mulher do cais", será a definitiva consagração de Maria Antonieta Pons, entre nós, e seu drama, suas canções e suas doboles rumbas, ficarão indeletíveis para quanto o assistirem.

"OS SANTOS VORÊS"
Asseveram os críticos americanos que, somente a Republic sabe fazer filmes Westerns de categoria, dosando-os de um especial atrativo para as massas, e que resultam em negativas sucessos.

Tenhamos em vista o primeiro que a Republic vai apresentar este ano, já a partir de dia 18 deste, nos cinemas Rex, Piratá, Monte Castelo e Floriano, intitulado "Os squadores", uma história de lutas e aventura onde se destacam Rod Cameron, Ilona Massey, Adrian Boon, Forrest Tucker e outros.

Inúmeras têm sido as lutas empenhadas que o cinema tem em nossos assuntos e deixar com o espectador, e ainda bem recentemente tivemos uma em "O mestre da bruxa vermelha", porém, a que iremos assistir em "Os squadores", entre Rod e Tucker deixa bem distante tudo o que temos assistido até então.

Singapura Protesta Contra a O.N.U.

LONDRES, 7 (B.N.S.) — A recente decisão das Nações Unidas, no sentido de que as potências coloniais deverão participar a Assembleia Geral Informações políticas sobre suas colônias, inclusive o progresso das instituições de governo autônomo, foi alvo de cerradas críticas, não só por parte das potências metropolitanas, como também das próprias colônias.

Um dos mais flagrantes exemplos destas críticas partiu de Singapura, onde o sr. P. F. de Souza membro eleito do Conselho Legislativo, solicitou resermente na Câmara do Conselho que o governo britânico afiançasse que "jamais dará assentimento a qualquer pedido ou ordem que tenda a retardar o progresso".

A promessa de governo autônomo feita pelo governo britânico alguns anos atrás, disse

o sr. Souza, constituiu um compromisso sério e sagrado. Esse tem sido o objetivo da Grã-Bretanha, que age em conformidade com os desejos do povo de Singapura. "Nessas condições — continuou — devemos permitir que haja intromissão em nossos assuntos e deixar com os países, cujo sistema econômico, social e educacional são inferiores ao nosso, criticarem a nossa própria administração como vêm fazendo? É por esses motivos que tão grave apreensão foi suscitada entre as pessoas dotadas de compreensão desta colônia — pessoas que mediante esforço próprio e os métodos mais pacíficos e democráticos estão encaminhando o ideal do governo autônomo".

Mais adiante, ridicularizando a idéia da criação de um comitê

colonial de investigações pelas Nações Unidas, no qual a Rússia exerceria papel preponderante, disse, referindo-se a URSS que "essa pretensa campanha da democracia e da liberdade mundial se esquivaria a uma supervisão na administração das quês territórios atrasados, cuja condição colonial só é ocultada pelo fato de estarem geograficamente contíguos a própria Rússia".

colonial de investigações pelas Nações Unidas, no qual a Rússia exerceria papel preponderante, disse, referindo-se a URSS que "essa pretensa campanha da democracia e da liberdade mundial se esquivaria a uma supervisão na administração das quês territórios atrasados, cuja condição colonial só é ocultada pelo fato de estarem geograficamente contíguos a própria Rússia".

A SOCIEDADE
AS HORAS

Jacinto de Thormes

As horas voltaram com rapidez. Foi mais arquivo do que memória, menos fotografia do que transmissão, e idade em quase tudo.

No apito da fábrica dourada estava o tempo, o tempo que não passa, apenas mata de passagem nos apertos de mão nos abraços de mulher boa do compadri-mais próximo.

Ter compaixão não vale a pena, melhor mesmo é ir para Capri onde o veraz eventual exige roupa escassa, formas bonitas e queimaduras de último grau.

Hoje estou vago. Mais tolo do que outra coisa. Preciso como um relógio que atrase dois dias em uma hora. Perdão, retratada e cognac são coisas estratégicas. Principalmente depois de Napoleão.

Natal quente pra diabo! Nem uma neve — cartão postal. Ano supersônico foi este. Os meus vivos estão com a razão. Alguma coisa sempre acontece, mesmo quando não é nada.

A vida está quente, só dinheiro no bolso não dá tempo de esquentar.

Este ano por onde andar? Chiquita Bacana, enquanto Linda Batista pede perdão ao Senhor. Este ano vou gozar a serpentina é mesmo no asfalto carioca. Basta do falso carnaval petropolitano com banhos de piscina e ninfas com sorrisos fotográficos anunciando que Kolinos vem aí. Este ano vou sofrer a Praça Onze com coração de cuica e melancolia de arcanjo. E se Deus ajudar e a mulher deixar, vou sambar, sobretudo com mulatinha frajola que não tenha parceiro esquentado que venha anavalhar. Eu hoje vou dormir cedo que ando sobrecarregado de leituras policiais. Joana matou Alfredo numa noite sem lua. E daí?

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Paulo de Lira Tavares, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

— Armando Reis.

— Luis Vanderlei Coelho de Aguiar.

— Oscar Marcondes do Amaral.

— Otavio Angelim do Couto.

— Coronel Tasso de Oliveira.

— Coronel Edgard de Abreu.

— Lourenço Braga.

SENHORINHAS:

Elzi de Barros e Vasconcelos.

— Eunice Soares de Oliveira.

MENINOS:

João Carlos, filho do sr. Antonio Sales Linhares e Maria Ribeiro Linhares.

— Lincoln, filho do sr. Linhares Gagliano e da sra. Maria Gagliano.

MENINAS:

Arlene, filha do sr. José Custódio de Oliveira e da sra. Irene Castanhola de Oliveira.

Fazem anos amanhã, dia 9:

SENHORES:

Capitão Pablo de Noronha.

— Olavo Freire Junior.

— Nestor Gomes Oliva.

— Francisco de Paula Rodrigues Alves de Carvalho.

— Paulo de Camargo Forte.

— Eugenio Teixeira.

— Veredor Tito Livio de Santana.

— Adalberto Cumpido de Santana.

— Waldemar Mera Barreto.

SENHORAS:

Zilda Deschamps Cavalcanti.

— Ana da Rocha Miranda.

SENHORINHAS:

Euxíndia Ferreira.

— Marcelonita de Almeida Araujo.

MENINOS:

— José Carlos, filho do sr. J. J. Bernardo Leitão de Souza e da sra. Irene Leitão de Souza.

— Roberto Flores.

— Maria Regina, filha do sr. Robson Flores.

NASCIMENTOS

O casal sr. Carlos de Figueiredo Costa e Angélica Leal de Figueiredo Costa, participam do nascimento de seu primogênito, José Carlos.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de São Sebastião (Cachoeira), da rua Roddick-Lobos, o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

Recebeu o menino Sérgio, filho do casal sr. José de Albuquerque e sra. Maria de Albuquerque, o nome de Sérgio.

NOITE APO'S NOITE
(NIGHT UNTO NIGHT)
RONALD REAGAN
VIVECA LINDFORS
DIREÇÃO DE DON SIEGEL
IMPROPRIO ATE 14 ANOS

SANGUE SUOR E LAGRIMAS
"Fighter Squadron"
EDMOND O'BRIEN - ROBERT STACK - JOHN RODNEY
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
IMPROPRIO ATE 10 ANOS

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ & AMERICA

AMANHÃ
2-340-520-7
8-40-10-20 HS.

O TEATRO

18º BALLET LEE - ATRIZES
Como de costume, a Casa dos Artistas levava a efeito o tradicional "Ballet das Atrizes", no Teatro João Caetano, na quinta-feira, antes do desfile carnavalesco, este ano a 18 de fevereiro próximo, portanto, na Secretaria da Associação Beneficente já se encontram abertas as inscrições para fornecimento de duas orquestras e do bar, para as quais serão encerrados, às do corrente, impreterivelmente.

"DEIXA QUE EU CHUTO"
NO TEATRO JOAO CAETANO
No Teatro João Caetano, a Empresa Ferreira da Silva, está apresentando o maior espetáculo teatral dos últimos tempos. Trata-se da revista de Renato Mures e Lauro Borges "Deixa que eu chuto", em cujo elenco estão Lauro Borges, Marlene, Cláudia Suzana, Valter D'Ávila, Silva Filho, Maluquinha, Durvalino, Duzé, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Tito Martini, Virgínia De Noronha, Eddy Leal, 25 encantadoras bailarinas e as seguintes atrizes: "Black-out", "Quinzinho e Zequinha" e os sapateiros: Gualter e Inah.

"ELE VEM AÍ..."
PELA COMPANHIA DE REVISTA JUAN DANIEL NO TEATRO FOLLIES
No Teatro Follies de Copacabana, Juan Daniel está apresentando com marcante sucesso, a nova revista de Maria Daniel e Jorge Murad, "Ele vem aí...". Com músicas do maestro César Siqueira e outros, constituída por inúmeros quadros de fantasia e hilariantes sketches na interpretação de Juan Daniel, Linda Rodrigues, Evilasio Miral, Zequi, Jorge, Anikito, Kate Muller, Carlos Tovar, Follies Girls e a grande atração acrobática, Anky e Mory.

NO RIVAL, ESTA SEN-
DO APRESENTADO "ACONTECEU NAQUELA NOITE"
Constituiu um grande êxito a apresentação do primeiro original brasileiro desta temporada, no Teatro Rival, no elenco que Daniel Rocha dirige e que tem à sua frente Cazarré e Dêa Silva.

A MENTIRA TEATRAL
Cogita-se do barateamento dos preços dos ingressos nos nossos teatros.

VOCE SABIA...
... que a peça "Esperdição" é o filme "Ama-seca por acaso".

COISAS QUE INCOMODAM
O novo título da comédia de Serrador, "Dinheiro não há Dinheiro".

O FILME DE HOJE
EDEN - "Caminho da redenção".

O COMENTARIO DA NOITE
Estranhei o critério do DIÁRIO CARIOCA elogiar tanto a revista do João Caetano, diz o crítico Assunção de J. Mala, na Praça Tiradentes.

E o velho censor Cordel
muito tristemente, desabafou: — O Lira não viu a peça; só viu a Suell.

Decretos na Prefeitura

O prefeito assinou decretos, nomeando para o cargo de diretor do Departamento de Edificações, o engenheiro Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; de chefe do Serviço de Biometria Médica, do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Ernani Faria Alves; em substituição para o cargo de procurador do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, o bacharel Osvaldo de Fernando Ferraz; diante o impedimento do titular efetivo; exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Edificações, o engenheiro Paulo Pinheiro Guedes; de chefe do Serviço de Biometria Médica, do Departamento de Assistência ao Servidor, Artur Mendonça de Vasconcelos; nomeando, internamente, para

PASSEIO
COPACABANA TIJUCA
4 DIA - 2-30-5-7-30-10 HS HOJE 2-10-5-7-30-10 HORAS

JENNIFER JONES VAN HEPLIN LOUIS JOURDAN
a Sedutora
Madame Bovary
JAMES MASON
EST. FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

ASSASSINO
PIERRE FRESNAY SUZY DELAIR
JEAN TISSIER NOEL ROQUEVERT PIERRE LARQUEY
UM FILME DO DIRETOR HENRI-GEORGES CLOUZOT
PROIBIDO ATE 18 ANOS
COMP. NACIONAL

AMANHÃ
PATHE ALVOPADA (SAO JOVE PARA TODOS) 2-4-6-8-10

ALAN LADD BETTY FIELD MACDONALD CAREY
RUTH HUSSEY BARRY SULLIVAN HOWARD DA SILVA

PARISIENSE
ASTORIA OLINDA STAR 7 PRIMO MASCOTE

AMANHÃ
"ATE O CEU TEM LIMITES"
(The Great Gatsby)
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

UMA HISTÓRIA MELANCOLICA E DRAMÁTICA DE UM HOMEM QUE JULGOU PODER CONQUISTAR TUDO COM DINHEIRO

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OUTRA PECADORA ARREPENDIDA QUE AMA, LUTA E SOFRE
Produções Rosal Priego Apresentam
MERCEDES BARBA
a cantora mais conhecida do Brasil

LAGRIMAS DE MULHER
(HUMOR EM DOIS ATOS)
COM DAVID SILVA - RUBEN ROJO - FLÁVIA ZKA
FILME DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

AMANHÃ
PRESIDENTE
ar condicionado
Telefone: 42-7128

COLISEU PARATODOS
FLUMINENSE NANGI
Telefone: 28-1004

Assistencia Aos Cegos Das Colonias Britanicas

LONDRES, (N.B.S.) — Acaba de ser anunciada aqui a de Auxílio aos Cegos. Criação da Sociedade Imperial para o intuito de prestar assistência aos cegos dos territórios coloniais, a organização conta com o patrocínio conjunto do Escritório Colonial e do Instituto Nacional dos Cegos. O próprio secretário e chefe executivo da nova sociedade.

Assistencia Aos Cegos Das Colonias Britanicas

dade, sr. John Wilson, de trinta e um anos de idade, é cego. A presidência foi entregue a Sir Bernard Reilly, ex-governador de Aden. Entre os seus membros fundadores, que formarão o Conselho Executivo, figuram Sir Stewart Symes, ex-governador geral do Sudão.

Uma doação de dez mil libras esterlinas foi feita a Sociedade pelo Instituto Nacional dos Cegos, esperando-se que as colonias contribuam com soma idêntica.

Assistencia Aos Cegos Das Colonias Britanicas

A notícia da criação da sociedade diz que esta adotará e incentivará medidas destinadas a impedir a cegueira e a proporcionar, educação, emprego e bem-estar aos que já tenham perdido a vista. A organização tem poderes para criar clínicas de oftalmologia, serviços médicos, escolas, centros de instrução e outros métodos de assistência aos cegos. Acreditase que somente na África existem hoje um milhão de cegos, mas que "cerca de oitenta por cento dos casos poderiam ser evitados com a aplicação dos conhecimentos e processos existentes".

ORIENTE — "A terra de Kinson" e um filme em série.

PARAIPO — "Cisne negro" e um filme em série.

PARA-TODOS — "Romance de um jovem pobre".

PIEDADE — "Bil e Lu" e "Por conta do fantasma".

PENHA — "Entre o amor e o pecado" e um filme em série.

PRIMO — "Ninguém crê em mim".

POLITEAMA — "Bil e Lu" e "Por conta do fantasma".

PIRAJA — "Vontade indomita".

QUINTINO — "As aventuras de don Juan".

RAMOS — "Amel um assassino" e um filme em série.

ROULIEN — "Espadas e corações".

RIO BRANCO — "Um garoto de qualidade" e "A cicatriz acudadora".

ROSARIO — "Tarzan, o homem macaco".

ROXI — "Escrava Isaura".

RIDAN — "A rosa da América" e "Ouro da Califórnia".

SANTA CECILIA — "A criação de Bernardette" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Quando os deuses amam".

S CARLOS — "Sensação no circo".

S. CRISTOVAO — "O primeiro encantado".

S. JOSE — "Punhos de campeão" e "Mito de 1.300".

TIJUCA — "Baleia" e "Duelo".

TODOS OS SANTOS — "O mundo se diverte" e "Vaqueiro de improviso".

TRINDADE — "Fantasma de monstros" e "Vingança perniciosa".

VELO — "As travessuras de Julia".

VILA ISABEL — "Os tres mequetrefes".

VAZ LOBO — "O vaqueiro das Borgesias" e "Sombra na planície".

NITEROI

EDEN — "Caminho da redenção".

ICARAI — "Escrava Isaura".

IMPERIAL — "O primeiro Colombo".

OPON — "A festa do mal".

PALACE — "O invencível".

RIO BRANCO — "O valente trema-trema" e "Aventura na África".

A REPRISE DA SEMANA

ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND
ESTRADA DE SANTA FE
(SANTA FE TRAIL)
RAYMOND MASSEY - RONALD REAGAN - ALAN HALE
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
IMPROPRIO ATE 10 ANOS

JUNTOS PARA SEMPRE
(ALWAYS TOGETHER)
ROBERT HUTTON
JOHN REYNOLDS
AMANHÃ
A partir de 2 hs.

PANICO
PANIQUE
Viviane ROMANCE Michel SIMON
Direção: Julien Duvivier
Improprio até 18 anos

AMANHÃ
2-4-6-8-10 HORAS

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento do curso Avulso de Férias, que tem por objetivo incentivar o intercâmbio cultural entre as diversas escolas superiores, que, no Brasil, cuidam de assuntos rurais.

Esse curso, que terá a duração de 5 semanas e será ministrado na Universidade Rural (km. 47 da rodovia Rio-S. Paulo), abrangerá as seguintes matérias: máquinas e motores agrícolas, melhoramen-

Intercambio Cultural Entre as Escolas Agrícolas Superiores

to das plantas cultivadas e dos animais domésticos, avicultura, sericultura, apicultura e invernicultura artificial.

Poderão se inscrever no mesmo os alunos das Escolas de Veterinária e de Agronomia do país, que terão alojamento gratuito, correndo à sua custa as despesas com alimentação, estudas em Cr\$ 12,00 por dia. Cada candidato poderá cursar, no máximo, duas disciplinas. As inscrições estarão abertas durante dez dias consecutivos, no Serviço Escolar daquela

Universidade, ou seja de 4 a 14 do corrente, mediante o preenchimento de fichas, que serão fornecidas aos candidatos, a vista dos seguintes documentos: prova de ser aluno de qualquer Escola de Agronomia ou de Veterinária reconhecida no país e 3 retratos tamanho 3 x 4.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação. Jontes fixas e aparelhos de Roach - Auxiliadores: dra. Arlete Bertinmuller Medeiros, dr. Felipe Abunaiman e dr. Heli Cunha Rua das Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Próximo ao largo de São

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERVATOS

Só na "A BOLSINA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSINA FINA", Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado, (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

TEATROS

COPACABANA — "Um Deus dormiu lá em casa", às 16 e 21.30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoniê de meu marido", às 16, 20 e 23 horas.

TEATRO FOLLIES — "Ele veio aí", às 16, 20 e 23 horas.

REGINA — "Bela-me e vinda", às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Dinheiro é dinheiro", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Aconteceu naquela noite", às 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Deixa que eu chuto", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Escrava Isaura" com Fado Santoro, 2-340-520-7 e 8-40-10-20 horas.

METRO PASSEIO — "A sedutora Mme. Bovary" com Jennifer Jones, 2-10-5-7-30-10 horas.

PLAZA — "O monstro de um mundo perdido", 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA — "Amarga esperança", 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA

— "A sedutora Mme. Bovary" com Jennifer Jones, 2-10-5-7-30-10 horas.

METRO TIJUCA — "A sedutora Mme. Bovary" com Jennifer Jones, 2-10-5-7-30-10 horas.

VITORIA — "Advertência" com Fredric March, 2-4-6-8-10 horas.

PARISIENSE — "Amarga esperança", 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "Escrava Isaura" com Fado Santoro, 2-340-520-7 e 8-40-10-20 horas.

RIAN — "Escrava Isaura" com Fado Santoro, 2-340-520-7 e 8-40-10-20 horas.

ALVOPADA

— "O corcel do Rei", com Rosano Brazzi, 2-4-6-8-10 horas.

REX — "Bolsa de cristal" e "Rosa da Irlanda", a partir de 2 horas.

PALACIO — "Bribeza" com Burt Lancaster, 2-4-6-8-10 horas.

PRESIDENTE — "Romance de um jovem pobre", com Amadeu Nazzari, 2-4-6-8-10 horas.

CARIOCA — "Escrava Isaura" com Fado Santoro, 2-340-520-7 e 8-40-10-20 horas.

3-40-520-7-8-40-10-20

OLIO — "Sessão de tempo", a partir das 10 horas.

IMPERIO — "Belinda" com Jane Wyman, 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA — "Amarga esperança", 2-4-6-8-10 horas.

PATHE — "O Corcel do Rei", com Rosano Brazzi, 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "O homem de 8 vidas", com Dore Kaye, 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "Amarga esperança", 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessão de tempo", a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Bribeza" com Burt Lancaster, 2-4-6-8-10 horas.

AMERICANO — "Um pinguinto de gente".

ALFA — "Astúcia de uma apaltonada" e "Bulldog Drummond".

CARTAZ DO DIA

APOLLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Adversidade".

BANDEIRA — "Atlântida".

BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).

CATUMBI — "Tornaram-me um criminoso" e "O luar de minha terra".

CENTENARIO — "Um pinguinto de gente".

CAVALCANTI — "Águia negra".

COLISEU — "Sensação no circo".

COLONIAL — "Ninguém crê em mim".

ELDORADO — "Vontade indomita".

EDISON — "Caminho da redenção".

FLORESTA — "Princesa da Selva" e um filme em série.

FLORIANO — "O invencível".

FLUMINENSE — "Sensação no circo".

GUARANI — "Bandeirantes" e "Assalto nas trevas".

GRAJAU — "O favorito dos Borgias".

GUANABARA — "Vendaval maravilhoso".

IPANEMA — "Adversidade".

IRIS — "O caçador da morte" e "Os tres bambas".

IRAJA — "Paixões tormentosas" e "Corações que se buscam".

IDEAL — "Escrava Isaura".

JOVIAL — "A conquista da felicidade".

LAPA — "Cruz Diabla" e "Nostalgia vaqueira".

MADUREIRA — "Pecadora".

MASCOTE — "A morte misteriosa".

MODERNO — "Pecadora".

MARACANA — "Atlântida".

MOPELO — "Bela".

MEIER — "A filha da pecadora" e "Terra sangrenta".

MONTE CASTELO — "Escrava Isaura".

MEM DE SA — "Na cova das serpentes".

NACIONAL — "O valente da zona".

É A MAIOR DIVERGÊNCIA EE. UU.

(Conclusão da 1ª pag.)

rio de Estado norte-americano, sir Dean Acheson, debateram em Washington a política anglo-norte-americana com respeito à China comunista e a terminar a conferência de um comunicado em que diziam que as conversações não haviam obedecido ao propósito de chegar a um acordo específico. Acrescentou que haviam discutido a respeito da adoção de uma política de "non-alignment".

Em fins de 1949, os Estados Unidos retiraram seu embaixador e a maioria de seus consules da China e aconselharam a comerciantes e industrias norte-americanas que abandonassem aquele país.

A Inglaterra, entretanto, anunciou que tinha o propósito de reconhecer a China comunista, o que fez na poucos dias, enquanto estavam reunidos em Colombo, Cingapura, as Relações Exteriores dos países do Império Britânico. Ao mesmo tempo, a atitude dos Estados Unidos para com a China comunista tornava-se mais firme ante os maus tratos infligidos pelos vermes chineses ao conselheiro norte-americano em Mukien, sr. Angus Ward.

Mas será no seio do Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando esse organismo se reunir, a 16 do corrente, que o reconhecimento crítico do regime vermelho de Pequim apresentará ao mundo o primeiro problema difícil. A interrogação a respeito surge se depois de tal reconhecimento a Inglaterra votará contra a admissão dos delegados comunistas chineses com faculdades de veto no Conselho de Segurança.

O próprio governo de Londres já admitiu que esse problema é mais sério do que o princípio admitido. A Inglaterra declarou, além disso, que reconheceu o governo comunista chinês por considerar que assim seus interesses e os dos países ocidentais seriam melhor defendidos e que, tratar de impedir que os comunistas chineses se apoderassem do resto do poder na China, não faria senão, lançar mais ainda o governo de Pequim nos braços de Moscou.

OS ESTADOS UNIDOS, DAQUI A UM PAR DE MESES

WASHINGTON, 7 (Por Rose McKee, do INS) — O principal porta-voz em política estrangeira do presidente Truman no Senado estima que os Estados Unidos reconhecerão o regime comunista da China, em um "par de meses".

Essa previsão foi feita pelo presidente do Comitê de Relações Exteriores, Tom Connally, democrata pelo Texas.

Apesar de que outros altos senadores de ambos os partidos dizem que se reduzirá a ajuda do Plano Marshall à Grã-Bretanha por haver este país reconhecido o regime comunista de Pequim.

Connally disse que somente havia feito uma conjectura a respeito da data em que os Estados Unidos seguiriam o exemplo da Grã-Bretanha por reconhecer o regime comunista chinês, em uma situação da China, com o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, sabendo-se que que continua em constante contato com o Departamento de Estado.

Connally disse que cre que "deixaremos que as coisas se friem um pouco" antes de trocar embaixadores com a China comunista.

Acrescentou o parlamentar democrata: "Meu parecer é que esperamos um 'par de meses'".

O senador Robert Taft, um dos líderes de seu partido na Câmara Alta disse que indubitavelmente o reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha afetará a distribuição dos fundos do Plano Marshall, consignados a essa Nação. Disse ainda que é demasiado cedo para se calcular em quanto montará esta redução.

Taft acrescentou que a decisão britânica provavelmente prolongará e tornará mais acalorados os debates sobre a ajuda americana, no Congresso.

O senador Harry Byrd, democrata por Virginia, um dos

principais porta-vozes em questões econômicas, concordou com Taft em que se verá afetada a ajuda ao Plano Marshall.

A posição de Connally, contra o reconhecimento imediato da China comunista, é compartilhada pelo senador Arthur Vandenberg, porta-voz dos republicanos em política exterior.

O Comitê de Relações Exteriores projeta reunir-se com o secretário de Estado, Dean Acheson, na próxima quinta-feira, a fim de discutir a portas fechadas a situação no Extremo Oriente.

A hesão falará sobre o Extremo Oriente na próxima terça-feira, ante o Clube Nacional de Imprensa. Alguns senadores temem que Truman, se não consultar o Congresso antes de anunciar a posição dos Estados Unidos, poderá afetar a política exterior bi-partidária.

O senador Wayne Morse, republicano por Oregon, estima que o debate de cinco horas provocado pela informação de Truman sobre Formosa, "reforçou" a unidade na política estrangeira.

O VATICANO CONTRA O RECONHECIMENTO

CIDADE DO VATICANO, 7 (U.P.) — A Congregação para a Propagação da Fé preveniu aos países que ainda não reconheceram o regime comunista chinês que tenham em consideração que 90 por cento do povo chinês se opõe ao regime vermelho naquele país. Através de seu serviço de imprensa, a Congregação declarou que "seria um erro falar de uma China comunista quando 90 por cento dos chineses se opõem ao regime".

Acrescentou que "o povo chinês submeteu-se ao comunismo porque este lhe foi imposto pela violência por uma minoria armada que tomou conta da Nação extenuada pela guerra e pelo sofrimento".

Em seguida diz: "Reconhecerão as Nações e todo o mundo essa minoria que soamente libertou (?) a China para lhe impor o jugo da ditadura estrangeira, materialista e ateia?".

Mais adiante, previne que "aqueles que têm a grave responsabilidade de decidir se devem ou não reconhecer oficialmente ao governo comunista chinês devem ter em conta se a China comunista está disposta a respeitar as liberdades mais elementares dos nacionais e estrangeiros. Os comunistas chineses sempre proclamaram, a altas vozes, que têm 3 principais inimigos: a Igreja Católica, os Estados Unidos e o Kuomintang, considerando que a Igreja Católica deve ser eliminada em primeiro lugar. Para isso, o governo comunista chinês adotou medidas que afetam gravemente a prática do catolicismo mediante a eliminação paulatina dos missionários estrangeiros e mediante a perseguição e restrição ao movimento e atividades dos sacerdotes nativos".

O serviço de imprensa da Congregação, citando fontes católicas em Hongkong, que regressaram recentemente do território ocupado pelos comunistas chineses, declara que "os comunistas chineses suprimem os seminários e obrigam os seminaristas a contrair matrimônio e a pegar em armas". Acrescenta que as freiras foram obrigadas a usar roupas comuns civis e em alguns lugares, embora não fossem obrigadas a casar-se, se lhes impôs um "companheiro".

PEQUIM NAO RESPONDEU LONDRES, 7 (INS) — O Ministério das Relações Exteriores informou hoje que ainda não recebeu nenhuma resposta do governo de Pequim ao seu oferecimento de lhe conceder o reconhecimento do governo de Sua Majestade britânica.

NENHUMA REFERENCIA LONDRES, 7 (U.P.) — O rádio comunista chinês não havia feito nenhuma alusão ao reconhecimento britânico do

governo de Pequim, altas horas da noite de hoje, 24 horas depois de a notícia ter sido divulgada em Londres.

PEQUIM NAO DEVERIA IMPOR CONDIÇÕES

LONDRES, 7 (Por Thomaz Watson, do International News Service) — Os observadores diplomáticos de Londres retiram hoje a possibilidade de que o Governo Comunista Chinês trate de impor condições para estabelecer relações diplomáticas com o Governo da Grã-Bretanha.

Os que creem que os comunistas poderiam tratar de obter maiores vantagens da decisão britânica, anunciada ontem, de reconhecer o regime de Pequim, dizem que os vermes poderiam expedir o relatório de "conversações" preliminares.

A maioria dos observadores estima, entretanto, que as conversações solicitadas se referirão somente ao procedimento para troca de embaixadores.

Referindo-se a essas "conversações", o redator diplomático do "Times" diz:

"Os entendimentos podem ser significativos se os comunistas têm condições políticas para propor, antes da troca de embaixadores. Porém, o mais provável é que as conversações refiram-se somente à questão de procedimento. Nesse caso, o assunto poderia ser tratado pelo representante britânico em Pequim".

Enquanto isso os comerciantes britânicos, cujos interesses na China constituíram um fator importante na decisão do reconhecimento, dos comunistas, desejam que o Governo de Pequim dê um novo passo, fazendo pressão para que os nacionalistas levantem o bloqueio imposto aos portos em poder dos vermes.

Um porta-voz dos interesses comerciais disse:

"A menos que o bloqueio seja suspenso, nossos problemas continuarão sem solução".

O "London Daily Telegraph" mostra-se apreensivo a respeito do assunto, advertindo que o reconhecimento, aparentemente provocou uma brecha na solidariedade anglo-norte-americana no Extremo Oriente, já que os Estados Unidos não reconheceram imediatamente o Governo de Mao Tsé Tung.

O "Daily Telegraph", diz em editorial:

"Mao Tsé Tung é muito condescendente ao ver que as potências, que são as únicas em condições de deter a marcha do comunismo, não estão acordes em sua atitude face ao seu regime".

UM DEPOIMENTO HUMANO

LONDRES, 7 (INS) — Uma mulher, que foi doméstica da embaixada da China em Londres, desde os dias dos Imperadores, e através dos altos e baixos a República, teve hoje algo que dizer a respeito do reconhecimento que a Grã-Bretanha outorgou ao regime comunista de Pequim.

Annie Matilda Harris, a doméstica, de 70 anos de idade, passou a vida dos desempregados na Grã-Bretanha.

Annie disse: "Gostava dos chineses e aqui vivia feliz. Mas não continuaria aqui se o próprio Mao Tsé Tung me pedisse pessoalmente".

"Não sou comunista. Em todo caso, estou velha e é hora de descansar".

Ao partir, Annie Matilda levou consigo o título de "honorable e estimada senhora", que lhe foi conferido pelo Governo Nacionalista ao completar 40 anos de serviços na Embaixada.

Enquanto isso, o embaixador nacionalista, dr. Cheng Tien Shi, considera com pesar a perspectiva de fazer aos comunistas um presente equivalente a quatro mil dólares, preço das renovações feitas recentemente no edifício da Embaixada.

Ele disse: "Se tivesse sabido o que ia acontecer, não me teria incomodado em modernizar este lugar para os comunistas".

O embaixador espera, entretanto, que o pequeno santuário na pequena sala da Embaixada, onde Sun Yat Sen, "O Pai", da República Chinesa, esteve prisioneiro em 1896, não será destruído pelos comunistas.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA LONDRENA

LONDRES, 7 (United Press) — O "Daily Mail" diz que o reconhecimento britânico da China exige uma nova política para com o Japão. Acrescenta que "é chegado o momento de se elaborar um tratado de paz satisfatório com esse país, tendo-se perspectiva clara do futuro papel que desempenhará o Japão no Extremo Oriente".

Por sua vez, o "Daily Herald" afirma que o reconhecimento da China comunista "não tem significação política alguma". Diz mais que "devemos

esperar para ver as intenções de Mao Tsé Tung em relação à área ao sul da China antes que possamos sentir verdadeira confiança".

O diário comunista "Daily Worker" declara que o reconhecimento britânico é "uma admissão tardia de que a revolução popular no maior país da Ásia triunfou sem deixar lugar a dúvidas". Em outro artigo, diz esse jornal que o governo britânico deve "romper o bloqueio da China, iniciar o comércio com a China e pôr fim à pirataria nacionalista".

O "Daily Telegraph" declara que "Mao Tsé Tung deve estar satisfeito ao ver que as duas únicas potências que estão em posição de resistir ao avanço do comunismo para o Tibet, a Índia, Birmânia, Maláia, Indochina e Indonésia segulam rumos diversos, por enquanto, em sua atitude diante do governo comunista".

O "News Chronicle" diz que, apesar das críticas norte-americanas, o reconhecimento britânico foi o único caminho prático que pudemos seguir". Contudo, em seu editorial, adverte que o reconhecimento não significa apoio a Moscou. Afirma que é um reconhecimento do direito de os comunistas governarem a China e do valor das relações diplomáticas da Grã-Bretanha com aquele país.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Comentando editorialmente o reconhecimento do governo comunista chinês pela Inglaterra, diz o "Herald Tribune" que existe uma tendência para

envolver esse fato com uma aura de importância que os fatos frios não justificam. Observando que o reconhecimento de um governo não implica na aprovação dele, diz o editorial que a Inglaterra tem a necessidade de restabelecer seu comércio com a China e assegurar certa proteção diplomática a Hong Kong — necessidade de "real e urgente".

"Com uma parcela tão grande de suas inversões estrangeiras liquidadas, com seus esforços desesperados para obter todos os mercados possíveis, no exterior a Inglaterra não tinha alternativa senão entabular relações com o governo que, atualmente, domina a China".

Pris também que deviam ter sido feitas consultas prévias entre os Estados Unidos e a Inglaterra, a propósito do reconhecimento, mas sublinha que é melhor explorar as possibilidades de cooperação entre os dois países, em sua dupla ordem de relações com os comunistas chineses, do que "empenharmo-nos em infruítas recriminações em torno de uma situação que não pode ser alterada".

Adiante, diz ainda o "Times": "Só nos resta uma coisa a fazer. Temos que estreitar os laços, reagrupar-nos e reformar-nos. Confessamos que o campo de batalha moral da China está perdido. Não nos atrevemos a perder o imediato, através do mesmo processo de hesitação, confusão de orientação e evasividade".

Declarando que o próximo passo da liberdade são as Filipinas, diz o "Times" que os EE. UU. façam "não menos que torna-las inexpugnáveis".



A MODA E A ARTE — Tudo, na alta costura parisiense, começa e acaba com o desenho: um desenhista idealiza o modelo, o modelista transpõe-o na linguagem do corte e das matérias sofisticadamente combinadas, as costureiras dão-lhe o acabamento técnico, uma linda "mannequin" apresenta-o à clientela. E aí é que aparece outro desenhista, aquele que ilustra nas grandes revistas e jornais as colunas de moda; a "mannequin" para um instante, entre duas "fashion shows" e pausa para o desenho que levará para o mundo inteiro o retrato do modelo, inteiramente diferente daquele esboço de que ele nasceu. Através desse desenho, as gerações futuras verão o estilo do nosso tempo, ele entrará um dia para a História do Traje. Aqui vemos um desenhista parisiense fazendo um "croquis" de uma das últimas criações de Marcel Rochas, de cetim preto, adornado com "paradis" no grande decote. (Foto ACME).



...USA-SE EM PARIS...

USAM-SE EM PARIS conjuntos de lã, lençóis e mais detalhe do vestido liso, em fazenda "plaid", ou seja escocesa: o forro de um pano solto, um "fichu" cobrindo ombros friorentos, uma gravata, uma bolsa uma boina. Exemplo: este elegante modelo de Jacques Fath, que vemos aqui à direita, em crepe de lã negra, com interessante gola dupla e original saia envolvente, drapeada numa das ancas, abotoada na frente, e formando de um lado só uma espécie do godet aberto, forrado de "plaid" e debruado na beira inferior por uma franja. O mesmo enfeite encontra-se nos largos e altos punhos das luvas, cortadas no mesmo "plaid", como também a flor pregada no peito do corpinho liso e abotoado na frente. Arrojado chapéu de veludo preto, tipo "Carnaval de Veneza".

USAM-SE EM PARIS conjuntos de renda, para acompanharem vestidos de gala: luva de jersey preto, com babado de renda Chantilly

negra, echarpe de Chantilly e bolsa de faille de tom pastel recoberto com renda Chantilly preta.

USA-SE EM PARIS, à noite, salas pretas espúrias e compridas, com a "blusa de noite", em renda preta ou faille de tom claro e neutro — beije, cinza azulado, etc.

USA-SE EM PARIS, para a noite, o "ré-ticule" em malha de ouro, "tipo vovô" lançado por Jacques Heim, como também a bolsa-bomboniere de pele de onça e uma "minaudière" toda coberta de pérolas.

USA-SE EM PARIS a silhueta esguia para a tarde, com gola alta e importante, pequenos bolsos e cintura apertada, tendência ilustrada perfeitamente pelo vestido de lã cinzenta, de Jacques Fath, que vemos aqui à esquerda. E' acompanhado por chapéu e luvas pretas.

M. T.

A Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4ª pag.)

não saem as nomeações, pretendo-se colocar nas Delegacias, respondendo pelos comissários que faltam, detectives comissionados.

Podem ser aproveitados imediatamente os 38 candidatos habilitados em concurso, pois o orçamento destina dotação para o aproveitamento de 48. Não obstante, há três meses aguardando solução de um memorial que dirigiram ao chefe de Polícia, recebendo promessa categorica do general Lima Camarã de que seriam atendidos, no interesse da própria organização policial. Não deve ser, portanto, o mesmo general Lima Camarã que esteja dificultando o andamento dos processos, de nomeação, mas, alguma pedra no caminho. Por isso mesmo apelam para o chefe de Polícia no sentido de que se interesse

Oficiais Aviadores

Condecorados Com a

Cruz de Aviação

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (11a B), ao major brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, capitão av. Luiz Renato de Matos, capitão intendente Roberval Gomes da Costa, 1º tenente medico Fernando Pacheco Boreau, 1º tenente intendente Semy Ramos, suboficial Higinio Adolfo de Souza, 1º sargento, Antonio Avelino Gomes e Paulo Moreira Leal, segundos sargentos, Adauto Moreira de Alencar e Estanislau Silva, terceiros sargentos, Edson José Filho e Gilberto Roberto Siqueira e soldado Haroldo de Andrade (licenciado).

Transito, mas, todos os esforços têm resultado inúteis. Os moradores, desanimados, pedem que o jornal fale em seu nome, para todos os leitores, na esperança de que algum destes seja o homem do presépio capaz de atender ao seu interesse.



A saúde de seu filho

Ocasionalmente séries preocupações principalmente quando o ferver diarreia alasca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Combata as diarreias infantis com comprimidos de

Eldoformio

Bom para os adultos como para as crianças.

Prof. Heino Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames periciais pareceres assistência técnica Alcino Guanabara, 26.5º andar Diariamente, à tarde. Tel.: 23 3566

MISSA DE 7.º DIA

Ires Torres dos Santos

Silvio da Silva Dubois e Leda Torres dos Santos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia de falecimento de Ires Torres dos Santos, esposa e mãe extremosa, na Igreja Nossa Senhora da Conceição em Catumbi, no dia 9 do corrente, às 9 horas, e desde já ficam penhorados a todos que os confortaram.

Definidas as Responsabilidades Pelo

(Conclusão da 3ª. pág.)

As já representadas pelo situaçãoismo alagoano, não sendo possível, como está evidente, a livre propaganda política e o livre pronunciamento das urnas, num Estado em que a imprensa está arrolhada e os partidos de oposição se vêem em grandes dificuldades para exercer as suas atividades próprias ameaçadas nas suas próprias, que se acham as responsáveis pelas suas direções. De qualquer modo, porém, iremos ocupar o nosso posto na luta, na esperança de que a confissão do milagre da remoção do entulho que obstrui o desenvolvimento da vida democrática em Alagoas.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

S. PAULO, 7 (Asapress) — Regressou a esta capital o sr. Macedo Soares, do Conselho Nacional do PSD. Sobre o momento político, o embaixador José Carlos de Macedo Soares declarou que "coube ao general Dutra, no seu governo, restabelecer a ordem jurídica e a vida política no país. Ninguém no Brasil pôde recusar a lealdade ou a sinceridade e a eficiência de sua ação, no sentido de cumprir a missão que lhe coube. Nestas condições é pura fantasia admitir-se a possibilidade de um golpe político para impedir a realização das eleições de outubro deste ano."

Crise Na Cooperativa Dos Empregados da Light

Esboça-se uma crise na Cooperativa dos Empregados da Light, entre as representações sindicais devido a direção desse organismo.

Ao que se informa, a Light que fizera um empréstimo de 3 milhões de cruzeiros, desejaria designar um administrador de sua confiança.

A Cooperativa já pagou desse empréstimo, cerca de 1 milhão e 300 mil cruzeiros e possui de estoque mais de 4 milhões de cruzeiros.

Os três sindicatos de trabalhadores do Grupo Light deverão se reunir no sábado em assembleia para tratar do assunto.

Atividades do Serviço Nacional de Febre Amarela

No mês de novembro do ano próximo findo para efeito de captura de mosquitos, levantamento de índices e polígrafo de fôcos, foram trabalhadas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saúde 9.596 localidades.

Realizaram-se 1.124.033 visitas a predios, inspecionando-se 7.277.866 depósitos.

De 1.316 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratório 1.238 amostras de fígado, para exames histopatológicos, tendo estes alcançado o total de 630.

Fizeram-se ainda 52.194 vacinações anti amarílicas.

O presidente Dutra, que restabeleceu o regime legal no Brasil, não dará golpes nem consentirá medidas dessa natureza. Para isto ele estará suficientemente preparado e vigilante. Teremos, portanto, eleições livres, honestas e sem intervenção dos poderes do Governo Federal" — concluiu.

ADEMAR SERÁ CANDIDATO — DIZ O SR. JOÃO ALBERTO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Momentos antes de embarcar ontem para o Rio de Janeiro, o sr. João Alberto declarou o seguinte à imprensa: "Tudo leva a crer que o sr. Ademar de Barros é efetivamente candidato do Partido Social Progressista à presidência da República."

Acrescentou o ex-interventor em S. Paulo: "Palestrela longamente com o governador de S. Paulo sobre a situação política e, dadas as cordiais relações que mantemos — o que permite a apreciação dos problemas em clima de confiança — estou certo de que o sr. Ademar de Barros é candidato e disputará como tal o cargo de primeiro magistrado da Nação. O sr. Ademar de Barros é aliás o único candidato conhecido até o presente momento e está positivamente ganhando terreno".

CHAMADO COM URGÊNCIA A NITERÓI O PREFEITO FERREIRA PAES

CAMPOS, 7 (Asapress) —

Notícia-se aqui que o prefeito Ferreira Paes foi chamado com urgência a Niterói pelo governador Macedo Soares, segundo algumas versões, para fins políticos, que se prendem a sucessão fluminense.

REUNIAO DO PSD DE CAMPOS

CAMPOS, 7 (Asapress) — Sob a presidência do senador Pereira Pinto, reuniu-se o PSD campista nada transbordando a respeito das suas resoluções.

Entrou-se, entretanto, que, estando em Campos, o deputado Bastos Tavares não houvesse tomado parte na reunião pesadista.

REFORMA DO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informa o "Diário de São Paulo" que estão se acentuando os rumores de que o governador Ademar de Barros realizará, ainda este mês, algumas modificações em seu secretariado.

Assim, adianta aquele jornal, é tida como certa a saída da Prefeitura, do sr. Asdrubal da Cunha, que será substituído pelo sr. Linneu Prêstes.

Para a Fazenda estão sendo apontados dois nomes: os dos srs. Manhães Barreto e Mario Beni, adianta ainda o matutino paulista.

E conclui dizendo que quanto à Secretaria da Educação, tem surgido dificuldades, pois um grupo deseja a indicação do sr. Erlindo Salzano, nome que tem encontrado certa resistência.

A PROXIMA REUNIAO DO PSD PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Segundo se espera, o vice-governador Novelli Junior deverá regressar a esta capital por toda a semana que vem, a fim de participar da reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês.

PILOTOS QUE SE MATAM E ASSASSINAM OUTRAS PESSOAS APENAS POR EXIBIÇÃO

Um Bom Avião Precisa Ser Inteligente, Possuir Inteligência Viva e Rápida — Conferencia do Brigadeiro Guedes Muniz No Rotary Club Sobre as Qualidades Necessárias Aos Pilotos

Duas qualidades essenciais são necessárias ao candidato a aviador: a primeira — ser inteligente, e a segunda — ter constituição biológica que lhe permita viver nas alturas e possuir excelente equilíbrio muscular e mental.

Foi o que afirmou o brigadeiro Guedes Muniz em uma conferência que pronunciou no Rotary Club, tendo como tema a preparação de um bom aviador. Ainda ao destacar a importância das duas qualidades essenciais não vacilou o brigadeiro em destacar que a primeira, isto é, a exigência de inteligência era a principal.

ERROS COMUNS
Analisando os vários erros existentes, além dos de pilotagem, como os decorrentes de exibicionismo, imprudência, indisciplina, citou um outro, o erro intelectual, para provar o valor da inteligência.

"Recordemos — declarou o brigadeiro — o caso contado pelo general Chassin: Um habil piloto francês, voando sobre o deserto, encontrou pela frente uma tempestade de areia e preferiu descer, matando-se e matando toda a tripulação, em vez de preferir pelo menos três soluções inteligentes: fazer uma volta, subir para passar por cima da tempestade ou contorná-la, pois é evidente e correto que quanto mais perto do deserto, mais encontraria areia para oca-lo e entupir os carburadores do seu avião".

PROCURANDO RAPAZES INTELIGENTES
A influência da inteligência como qualidade essencial na obtenção de um bom aviador, só-

mente agora está tomando proporções decisivas. Antes, no mundo inteiro, só se via a habilidade. Acreditou-se, no Brasil, a administração do ministro Trompowsky foi a primeira a abordar a frente esse problema. Tais exigências obrigam, evidentemente, a cuidados especiais na seleção e formação dos futuros aviadores brasileiros. Na seleção, a Aeronáutica deve procurar, sobretudo, rapazes inteligentes, mas possuidores de uma certa inteligência muito peculiar: a daqueles que podem resolver rapidamente, e bem, os problemas imediatos que se lhe apresentam.

OS PROBLEMAS DO AR SÃO RESOLVIDOS EM MINUTOS

Mostra que na carreira de piloto não interessa a inteligência lenta e profunda do sábio, dos que oferecem as soluções mais perfeitas e brilhantes depois de dias de dissecação e meditação, afirmando que "os problemas do ar não esperam tanto tempo, pois precisam ser resolvidos em minutos e quiza mesmo em segundos. Demorar a resolvê-los significa, muitas vezes, o acidente fatal."

A inteligência que precisa a F.A.B. é justamente a que se encontra espalhada pelo Brasil agora — a inteligência viva, pronta e flexível do latino. É isso o que faz a excelência dos pilotos franceses e brasileiros.

SO' PODERÃO VOAR OS QUE POSSUÍREM CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO

O brig. Guedes Muniz acrescentou que não é simples transportar o avião de um ponto ao outro do globo, vencendo obs-

táculos e imprevistos de toda a sorte e resolvendo os problemas com calma, inteligência, segurança e precisão. Isso é muito difícil, pois os problemas do ar são múltiplos, variam ao infinito e, assim, não podem ser classificados numa agenda, num gráfico ou num breviário. Aliás, nem sempre se teria tempo para abrir, com vida, o breviário. Assim, considera justificados os novos métodos de seleção que o tenente brigadiero Armando J. Trompowsky autorizou fossem introduzidos em nossa Aeronáutica e foi também por isso, e para isso, que o ministro da Aeronáutica criou a Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Disse que estamos caminhando para que o voo, no Brasil, só seja facultado aos que possuam capacidade de raciocinar com precisão, capacidade essa demonstrada não só através de testes psico-técnicos, como também de cursos acadêmicos que deverão preceder à própria instrução de voo.

PILOTOS QUE SE MATAM

"Os incapazes, os medíocres, os malucos, os imprudentes e os indisciplinados — concluiu — serão barrados no caminho e não chegarão jamais a sentar-se num avião militar brasileiro. Quando isso estiver em pleno vigor não mais teremos no Brasil, os pilotos que se matam e assassinam outras pessoas, fazendo exhibições de baixa altura, sobre casas de moradores, ou nas orlas das gentes. Não mais teremos, tampouco, os que se suicidam inconscientemente, tomando no ar resoluções absurdas, que um homem inteligente seria incapaz de adotar."

Grave Crise Econômico-Social No Sul Devido à Suspensão Das Exportações

(Conclusão da 3ª. pág.)

de vida no Brasil e, assim, rebuscamos nossa afirmativa ao Brasil o poder aquisitivo do cruzeiro interno e, externamente, di-temos que, tornando os níveis de 1932 como iguais a 100 os Estados Unidos em 1948 tinham seu custo de vida elevado a 188 e a Inglaterra, em dezessete, de referido ano, a 203. Em trezentos o Brasil, que em 1938 tinha um custo de vida igual a 100 chegou a 423 em dezembro de 1948!

Não houve fugir a essa situação visto que, já em 1937, tinhamos 4 milhões de contos em circulação e agora contamos com 22 milhões sem que a produção tenha aumentado proporcionalmente!

PERSPECTIVAS DE CRISE SOCIAL

Em seguida discorreu o sr. Victor Isler sobre as graves consequências de uma crise social em perspectiva, afirmando:

"Caso quem de direito no governo não providenciar em tempo útil, continuando essa situação fatalmente terá de encerrar suas atividades a maior, já senão a totalidade dos 5.600 serrarias existentes no Rio Grande do Sul. Deixo enumerar os estabelecimentos do gênero existentes no Santa Catarina e no Paraná, mas, dirigindo-me a este Estado, pondero que isso irá criar um sério problema social, ao lado do econômico pois que o consumo interno, sendo de 1/3 do valor da exportação, não mantém aquelas indústrias em atividade e mesmo absorve produto de qualidade diferente que não pode ser produzido inde-

pendentemente. É comum dizer-se que o pinho está por um preço excepcional e que este preço é que onera o preço do custo da madeira — só um leigo pode afirmar tal inverdade, de porquanto o preço do pinheiro corresponde a 8 ou 10% do preço de exportação da mercadoria.

PREJUÍZOS DO ERÁRIO
Referindo-se à queda da arrecadação do Tesouro, afirmou o sr. Victor Isler:

— No tocante à diminuição da exportação que tem sido observada no Rio Grande do Sul, somente no que diz respeito a madeira, pode-se afirmar, sem excesso, que o Tesouro deixou de arrecadar no mínimo Cr\$... 25.000.000,00 somente em 1949.

SOLUÇÕES

Disse finalmente o sr. Victor Isler:

— Duas soluções se impõem para nos colocar em posição capaz de concorrer no mercado mundial: 1.º — subsídio à exportação e fixação de preço mínimo; 2.º — aplicação de uma fórmula capaz de, pelo menos, restabelecer o valor das

Escola Agrícola Saboia Lima

HOMENAGEADO AQUELE

DESEMBARGADOR NA ULTIMA REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRONATO DE MENORES

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Patronato de Menores, para a tomada de contas da administração que finda o seu mandato, foi escolhido o nome do desembargador Saboia Lima para a Escola Agrícola recentemente construída por aquela entidade no município de Lima das Flores, Estado do Rio de Janeiro.

Esta designação foi aceita mediante uma proposta, assinada por todos os componentes do Conselho Deliberativo, após a leitura do relatório do presidente e da apresentação e aprovação das contas. Teve lugar, em seguida, a Assembleia Geral Ordinária para eleição do novo Conselho. Foi aclamado para dirigir os trabalhos o senador Ferreira de Souza, que convidou para secretários os srs. Carlos de Oliveira Ramos e Armando Maia.

AGRADECIMENTO

Aprovada a proposta, o desembargador Saboia Lima dirigiu a palavra aos presentes, apelando para que fosse retirada a indicação, pois se considerava aquela homenagem. Responderam o desembargador Vicente Firagibe e o senador Mario de Andrade Ramos, ambos ressaltando a dedicação do sr. Saboia Lima a frente do Patronato de Menores, acentuando que, aprovada unanimemente a proposta, já não se podia retirá-la.

Processou-se, então, a eleição do novo Conselho Deliberativo, em cuja presidência continuou o desembargador Saboia Lima.

moedas inconvertíveis aos níveis anteriores a 18 de setembro. A primeira solução, em virtude da absoluta falta de numerário no Tesouro Nacional, é inexistente. A segunda é a que nos resta. Talvez ela redunda num aumento do custo da vida, entretanto, não será pior, muito pior, a paralisação de nossas vendas que envolveria 300 produtos, aproximadamente, indispensáveis à economia de determinadas regiões do país? Um país só se torna rico e independente vendendo, e esta deve ser a preocupação primordial de um governante. E este encarecimento apenas atingiria alguns poucos produtos ou talvez nenhum, que a todos nos leva um exame acurado em cada caso em particular.

O FORO O ADICIONAL

Othon Rivas



O Supremo Tribunal talvez tenha resolvido o caso do adicional de renda com inteligência. Dizem que o rombo seria para mais de um milhão. Daí o grande motivo para a constitucionalidade do sabidamente e reconhecidamente inconstitucional.

Desta vez, felizmente, não se repetiu o caso havido no julgamento da questão da expulsão de estrangeiro. O celebre caso da conjunção "e", tão maltratado pelo nosso mais alto Tribunal. Pelo menos salvou-se a tese. Se não nos enganamos, todos os ministros a sustentaram no sentido claro da Constituição, ou seja, no de que "nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça". Mas naquele caso, especialmente, e o ministro Hahnemann Guimarães bem trisou a circunstância, não se podia aplicar a Constituição na sua máxima rigidez. Afinal, a lei havia apenas sido esquecida pelo Congresso. E não se tratava de esquecimento de elaborar a lei. Ela já existia, era, até, muito anterior. Tão anterior que já deixara mesmo de vigorar. Era uma questão de pulo. Dar um pulinho do dia para o dia e pronto, tudo regularizado. Sim. Tudo regularizado, pois a lei orçamentária autorizava a cobrança, aí não tinha havido esquecimento. E o esquecimento era mais do que justificável. Todo mundo se esquece de alguma coisa. O Congresso estava numa época de transição. Só pudera fazer três leis (da lei do adicional esqueceu-se) uma vez que o próprio orçamento tomara o resto do tempo.

Longe de nós falar mal do Congresso. O próprio esquecimento justificamos. Mas depois do esquecimento, pronto: não há mais imposto. Se a teoria do esquecimento pega está tudo perdido.

Contra ela, aliás, levantou-se com veemência inconstitucional, e de forma por que há muito tempo não é vista, o ministro Aníbal Freire. Colocou-se, como os da velha guarda, da velhissíma, na posição de defensor da Constituição. Sim. Se o Supremo não a defender, quem há de o fazer?

Infelizmente, não pudemos ouvir totalmente o seu voto. Outros afazeres inadiáveis nos afastaram da sala de sessões. Quando voltamos já os que votavam não falavam. Acompanhamos o ministro Hahnemann Guimarães. Opôs-se, porém, a ele o ministro Edgard Costa, subscritendo o pronunciamento do ministro Aníbal Freire. Da mesma forma votou o ministro Oroszimbo Novato. Focalizou os dois aspectos da questão. Os princípios sustentados pelas duas correntes. A necessidade de ser dar flexibilidade à Constituição, que deve ser interpretada num sentido popular. (Se não nos falha a memória, foi exatamente essa a palavra usada).

Salientou a importância da questão em espécie e observou que o imposto já não era, hoje em dia, mudada que estava a fisionomia do Estado, uma coisa excecível. Não se tratava mais de alimentar o princípio, de dar boa vida à família real (evidentemente, não foi assim que ele disse), mas que o imposto correspondia a serviços prestados pelo Estado à coletividade. Falou até na necessidade de se encerrar o imposto com patriotismo.

Cremos, mesmo, que falou na circunstância de se tratar, no caso em discussão, de um imposto pago apenas pelos ricos, pelas companhias ricas.

Todavia, apesar disso tudo, votou pela inconstitucionalidade. E' que outro princípio estava em jogo. Não apenas jurídico, também econômico. E tolerar o Tribunal, ainda que em nome de um caso especial, em que se o abandonasse, seria abrir para o futuro brechas para outras tolerâncias (também não foi assim que disse, mas isso sentia-se no seu voto).

Por fim, votou o ministro Barros Barreto, que leu um papelinho favorável ao fisco. Estavam presentes alguns juizes do Tribunal Federal de Recursos, que saíram muito satisfeitos.

Perdido - Gratifica-se

No dia 3 do corrente, terça-

feira, cerca das 10.30 da manhã, foi esquecido no bonde nº (Fça. 11-Fça. 15), no trecho da rua Santa Luzia, em direção a Praa 15, um embrulho em papel rosa, contendo 1 caixa, 1 livro técnico de Odontologia e outros objetos. Pode-se gratificar a quem encontrou, pela gentileza de mandar entregar a rua Buenos Aires n. 311, 1.º andar, para dr. J. Machado Filho, ou telefonar para 43-1263, avisando.

O Presidente Dutra Conferenciou Com o Governador Macedo Soares

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares. O presidente manteve longa palestra com o governador do Estado do Rio.



continuará na loja exposição SCHWARTZMANN

Campanha de Festas!
Ainda há tempo de você também se aproveitar da bonificação de Cr\$ 2.000,00 que estamos concedendo a cada piano vendido. A nossa Campanha de Festas prosseguirá sómente até o próximo dia 15. Venha logo conversar conosco e conhecer também as excepcionais condições de nosso Plano de Facilidades.

SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32 7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO
10 ANOS DE GARANTIA - 88 NOTAS - 3 PEDAL - 100% ALEMANHA

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A Administração dos Estádios Municipais no sentido de acautelar os interesses de subscritores de Cadeiras Cativas, previne que, dentro do exposto na Lei n. 57, de 14-11-1947, continua cancelando os títulos caídos em omisso com atraso de mais de três meses previsto em Lei. Assim não poderá aceitar qualquer reclamação sobre revalidação de títulos em condições de atraso nem bem como o de localização, por essa forma extinta. Em Face da aproximação da últimação dos trabalhos e utilização do Estádio, a A.B.E. M. alerta aos subscritores das circunstâncias que assim se impõe a proceder.

Assinado) — CORONEL HERCULANO GOMES, Presidente da A.B.E.M.

Lista da extração de SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são literalizados em papel branco, (tinta café fundo azul) e largura numerada preto no branco, com o seguinte: EXTRAÇÃO EM 7 DE JANEIRO DE 1950, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

23...	1,000,000	2242...	850,000	4061...	500,000	6242...	500,000	8161...	500,000	10361...	500,000	12442...	1,000,000	14623...	500,000	16639...	1,000,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
24...	500,000	2251...	500,000	4107...	500,000	6251...	500,000	8190...	2,000,000	10407...	500,000	12442...	500,000	14642...	500,000	16642...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
42...	500,000	2261...	500,000	4123...	500,000	6261...	500,000	8207...	500,000	10414...	1,000,000	12451...	500,000	14651...	500,000	16651...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
51...	500,000	2272...	1,000,000	4133...	500,000	6272...	1,000,000	8223...	500,000	10423...	500,000	12461...	500,000	14661...	500,000	16661...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
61...	500,000	2281...	500,000	4142...	500,000	6281...	500,000	8232...	500,000	10430...	500,000	12463...	500,000	14662...	500,000	16662...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
71...	500,000	2291...	500,000	4151...	500,000	6291...	500,000	8242...	500,000	10439...	1,000,000	12502...	1,000,000	14707...	500,000	16661...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000
81...	500,000	2307...	500,000	4161...	500,000	6307...	500,000	8251...	500,000	10449...	500,000	12504...	2,000,000	14723...	500,000	16661...	500,000	18842...	500,000	20923...	500,000	22707...	500,000	24807...	500,000	26953...	1,000,000	28949...	500,000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM ÀS 14 HORAS

498ª Extração = Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais -- DOMINGOS DEARRECHI -- HÉITOR OLIVEIRA PALHEIRA **=** O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE **= 498ª Extração**

O RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ricardo Galeno



No programa "Ondas Musicais", que as emissoras Nacional, Globo e Tupi transmitem hoje, das 10 às 11 horas, Margaret Nosen interpretará as seguintes peças: — Dvorak — Humoresque n.º 1; Chanson d'amour; Zivoten a snem (A vida e o sonho); Smetana — A beira mar (Estudo de Concerto); Polka em fá maior. Esse concerto será completado com gravações especiais de músicas tchecas.

O Departamento Esportivo da Tupi empreenderá no decorrer deste ano uma série de realizações destinadas a assinalar de maneira marcante a presença da G-3 no desenrolar das importantes competições de futebol que se verificarão em nosso país. Como preparação prévia para essa tarefa, o Cacique do Ar promoveu um concurso para a escolha de novos locutores esportivos. Dessa maneira, foram contratados Domingos Araújo e Alberto Figueiredo. Com o mesmo objetivo, foram enviados representantes à Europa, sendo feitas curiosas reportagens em torno da Copa do Mundo. Importantes medidas de ordem técnica estão sendo adotadas para a irradiação dos jogos que se vão realizar em três ou quatro campos diferentes, isto é, no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Abelardo (Chacrinha) Barbosa, a exemplo do ano passado, quando levou para o Teatro Carlos Gomes milhares de pessoas, vai realizar a sua festa carnavalesca de 1950, no próximo dia 30, última segunda-feira de janeiro, naquele mesmo teatro. Artistas e músicos de todas as emissoras ali estarão para abri-lhant, "na mais perfeita confusão", a festa do "Chacrinha", com os maiores sucessos musicais para o carnaval que se aproxima.

Silvio Cardoso continua a apresentar através do microfone da Rádio Globo, o programa "Disc Jockey", no qual analisa as mais recentes novidades em música em conserva.

O CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS "PRÓ-ARTE"

Iniciou-se com êxito o "Primeiro Curso Internacional de Férias" organizado pela Pró Arte e sob o patrocínio da Prefeitura de Teresopolis.

Entre os participantes encontram-se estudantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Porto Alegre, Curitiba, Argentina, etc.

Terça-feira, 3 do corrente, às 18 horas, realizou-se a recepção dos estudantes, durante a qual falaram diversos oradores, entre os quais, frei Pedro Sinzig em nome da diretoria da Pró Arte, da qual faz parte. Foi este o primeiro contato entre os professores e estudantes.

Quarta-feira, dia 4, iniciaram-se os Cursos de Música Sacra e Poliorre sob a direção de frei Pedro Sinzig (Córso) e de Música de Câmara sob a direção dos professores Zlatopolsky e Beketli.

Quinta-feira, dia 5, o professor Koellreuter deu as primeiras aulas de Canto Coral, ensinando obras de Isaac, Monteverdi e Palestrina, e iniciou o Curso de Estética.

As aulas especializadas tiveram início sexta-feira 6. Com-

Desviada a Água do Conjunto Residencial de Cascadura

O conjunto residencial de Cascadura foi construído para ser alugado a casais de prole numerosa, conforme o plano do I.A.P.I., que ali construiu 105 residências.

Nessa ocasião, foi instalado o registro e a bomba para o abastecimento do novo bairro operário, cujas calhas têm capacidade para receber 600 litros de água, cada uma. Entretanto, em vista do desenvolvimento das vizinhas localidades das linhas Auxiliar e Rio Douro, a Prefeitura determinou que o registro destinado exclusivamente aos residentes do conjunto também servisse para abastecer os seus vizinhos.

Tudo estaria certo se o registro fosse aberto mais de uma vez durante o dia, permitindo que seus moradores dispusessem do suficiente para atender às necessidades mínimas de limpeza doméstica, mas verifica-se o contrário. O funcionário da Prefeitura fecha o registro, permitindo que somente uma vez por dia a água chegue às exiguas calhas das residências do conjunto.

Em virtude do exposto, uma comissão de moradores do referido bairro, por nosso intermédio, pede que o prefeito Angelo Mendes de Moraes determine providências que venham sanar o mal, permitindo que o registro da água seja aberto mais vezes, o que garantirá o suprimento do precioso líquido às numerosas famílias ali residentes.

Falando à imprensa Teresinha Ebell deixou a explicação do êxito do "Julgamento na Horta", nesta frase: "escrevo pensando na criança e com a colaboração da criança".

É, com efeito, um método acertado, e também o único que deve servir de base à fatura

COM GAZUAS E CHAVES DE FENDA FICARAM SÓCIOS DA EMPRESA

Mais de 30 Empregados Implicados — Preso o Chefe da Estranha Firma — Roubaram da Companhia de Ônibus Mais de Cr\$ 150.000,00

Funcionários da Viação Nacional S. A., concessionária das linhas de ônibus 109 e 110, vinham, há cerca de 3 meses, "dividindo" com os proprietários da empresa a fêria diária. A partilha, porém, como apurou depois a diretoria da empresa, era unilateral. Somente cerca de 30 interessados lucravam. Os patrões entravam com os ônibus, gasolina, óleo, despesa de conservação, e ainda por cima, pagavam os ordenados dos improvisados sócios, pois, como se pode ver, eles não faziam nada mais nada menos do que praticar o crime digno de punição: roubavam.

COFRES VIOLADOS

Quando a diretoria da empresa comunicou o fato à po-

lícia do 17º D. P. esta entrou em diligências, conseguindo apurar inicialmente que os cofres, onde são depositadas as passagens, eram violados com chaves falsas ou arrombados. Os prejuízos sofridos pela companhia orçavam já soma superior a cento e cinquenta mil cruzeiros.

DESMASCARADOS

Posteriormente vieram as autoridades a descobrir o organizador dos roubos. Chamado Heráclides Quirino de Souza, é motorista profissional e reside à rua Honório Gurgel n.º 356. Talvez pela habilidade que tem em convencer os seus colegas, apelidaram-no de "Doutor".

Heráclides, indivíduo de língua sôta, contou tudo à polícia. Foi mais adiante: citou os nomes dos outros acionistas que são: Guaraci Assis Pereira, Armando Pereira da Silva, Emílio Marcato, Mário Oliveira da Silva, Olimpio José de Carvalho e José de Castro. Estes apontaram outros nomes que estão sendo investigados pela polícia.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 164

IMPORTAÇÃO

ACÓRDIO COMERCIAL BRASIL-PORTUGAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, por força de acordo celebrado em outubro do corrente ano, o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal passou a ser conduzido na base de troca de mercadorias.

2. — Consequentemente:

- 1) as exportações para Portugal, ilhas adjacentes e colônias previstas no artigo 8º do Regulamento baixado com o Decreto n.º 27541 de 3 de dezembro de 1949, estando sujeitas a prévio licenciamento, por serem líquidas mediante importações daquele país;
- 2) as importações originárias e procedentes de Portugal, ilhas adjacentes e colônias não se acham compreendidas no orçamento de câmbio a que se refere o Aviso n.º 161, de 18-11-49, conquanto, ressalvadas as

excessões decorrentes da inclusão no Acordo de produtos cuja importação não vinda sendo licenciada, se subordinam aos critérios específicos, relativamente ao parcelamento das importações em função do período de suprimento, à concessão de licença com base na tradição do solicitante, etc., respeitadas, necessariamente, os limites acordados.

3. — Assim, receberá a Carteira, entre 10 e 31 de janeiro corrente, "pedidos" de licença de importação de mercadorias originárias e procedentes de Portugal, ilhas adjacentes e colônias, as quais se reunirão aos já apresentados nos termos do Aviso n.º 161, para exame na forma do Acordo.

4. — A propósito, recomendando a atenção dos interessados o disposto no art. 9.º, § 1.º, da Lei n.º 842, de 4-10-49, segundo o qual "ficarão sujeitos a multa de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzir em erro, que os favoreça, na apreciação de seus pedidos de licença prévia", salienta:

a) que os "pedidos" deverão corresponder às necessidades de um trimestre, ressalvadas, evidentemente, peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;

b) que os "pedidos" apresentados aciente serão submetidos a exame depois de comprovadas, nos termos do Aviso n.º 152, de 1-7-49, as declarações neles formuladas quanto às importações anteriores (trienio 46-48), ficando dispensados de nova comprovação os interessados que a tiverem feito em cumprimento ao estabelecido no citado Aviso n.º 152.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950.

(as.) — Anapio Gomes.
(as.) Augusto Carlos Machado Junior.

Otimismo Norte-Americano No Terreno Econômico

(Conclusão da 4ª pag.)

multo firmes e asseguram que existirá alguma escassez de certos produtos e materiais.

Mas tais temores, se se julgar as estatísticas, carecem de fundamento porque os Estados Unidos têm hoje maior capacidade industrial e de transporte, mais alimentos e matérias primas que em 1947/48. As vias de distribuição dos artigos, estão melhor organizadas e a procura urgente foi satisfeita. Além disso, as exportações reduziram-se e algumas indústrias de bens de produção estão limitando suas atividades, que indicam também que a demanda diminuiu. Outro fator que tende a desvirtuar os temores de inflação é que de saparceram ou se debilitaram várias das influências dinâmicas que se mostraram ativas em 1947/48. Questões como poder aquisitivo da classe rural nas instalações e equipamentos para fabricas serão, segundo parece, menores, este ano. Por outro lado o aumento do dinheiro em circulação em consequência das operações financeiras do governo para equilibrar o déficit orçamentário é uma força inflacionária de modo que neste aspecto a situação muito dependerá do que o Congresso fará a respeito das despesas fiscais. Já existe nos círculos parlamentares, forte movimento para introduzir e nomias no orçamento de modo que pouco haverá que temer por esse lado.

Plano de Indultos Para o Ano Santo

Providências do Conselho Penitenciário

O Conselho Penitenciário do Distrito Federal divulgou a seguinte nota referente aos indultos do Ano Santo:

"Havendo chegado ao conhecimento do Conselho Penitenciário do Distrito Federal que pessoas interessadas no andamento dos processos de indulto do Ano Santo se têm queixado de exigências indebitas para que os mesmos tenham pronto andamento, cumpre ao seu presidente informar:

1º — Até o presente momento não recebeu o Conselho qualquer queixa ou reclamação em tal sentido;

2º — Os processos em apelo já sobem a 700, e como o decreto de indulto exige seja a situação de cada indultado examinada, de ofício, pelo Conselho, são requisitados os autos dos processos-crime para que, depois de recebidos, se completem as formalidades da lei e se distribuam aos srs. conselheiros, para relatar, do que logo se desobrigaram;

3º — Que o acúmulo de trabalho tem sido de tal ordem que o Conselho não tomou as suas férias habituais, e ainda nos últimos dias de dezembro e nos primeiros de janeiro realizou sessões ordinárias e ex-

traordinárias, para não retardar o estudo dos casos em pauta;

4º — Que, para facilitar o andamento dos indultos, o presidente do Conselho procurou entender-se com a Divisão de Justiça do Ministério, logrando concertar com ela as medidas adequadas;

5º — Que apesar da exigência da requisição e exame dos autos, das diligências necessárias e da deficiência de pessoal administrativo, o Conselho já estudou e foram encaminhadas, independentemente do serviço normal de indultos e de livramento condicional, 75 processos de indulto do Ano Santo, dos quais 25 favoráveis e 50 contrários, por não preencherem os interessados as condições estabelecidas;

6º — Que o decreto de indulto do Ano Santo vigorará até dezembro de 1950, devendo ser atendidos, nesse período, todos os que fizerem jus ao benefício;

7º — Que o Conselho Penitenciário está pronto a ouvir qualquer pessoa que tenha queixa ou reclamação a fazer mesmo porque jamais deixou de atender a quem o procura, sem distinção de espécie alguma.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1950".

Companhia Construtora e Imobiliária do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Como nos determinam a lei vigente e os estatutos sociais, vimos oferecer, em síntese, o resultado das operações realizadas no decurso do exercício encerrado em 30 de junho próximo findo.

O balanço e conta de lucros e perdas que revelam não haver resultados, isto porque, no exercício não se processaram operações sobre imóveis.

Tudo submetendo à vossa consideração, ficamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento que desejardes e exigirdes.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1949.

JOAQUIM ROCHA
Diretor-Gerente

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL

Período de 1 de Julho de 1948 a 30 de Junho de 1949

ATIVO	
I — DISPONIVEL	
Caixa	3.849,90
II — IMOBILIZADO	
Móveis e Utensílios	5,36
Imóveis	6.277.558,90
Títulos e Valores	42.493,30
III — REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	1.581.432,10
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	20.000,00
Títulos Avaliados	11.987.803,60
Aluguéis a Receber	180.000,00
V — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Lucros e Perdas	78.785,60
Prejuízo no exercício anterior	157.616,50
Prejuízo neste exercício	236.402,14
	22.309.345,20
PASSIVO	
I — NAO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
Dividendo	88.523,90
Fundo de Reserva	282.533,90
Lucros Suspensos	997.787,40
II — EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contrato Promessa Compra e Venda	4.000.000,00
Contas Correntes	3.812.896,40
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	20.000,00
Responsabilidade por avals	11.987.803,60
Aluguéis em Suspensão	180.000,00
	12.167.603,60
	22.309.345,20
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"	
DEBITO	CREDITO
a Honorários do Conselho Fiscal	3.000,00
a Impostos	130.851,20
a Imposto Sindical	500,00
a Despesas Gerais	4.291,80
a Honorários da Diretoria	19.500,00
de Juros e Descontos	
Prejuízo neste exercício	526,50
	157.616,50
	158.143,00
	158.143,00

Joaquim Rocha
Diretor

Anibal de Oliveira
Guarda-livros, C. R. 2.378

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Havendo examinado detidamente o balanço do exercício de julho de 1948 a junho de 1949, inclusive, encerrado em 30 de junho p. p. bem como os comprovantes de maior significação, e os livros de contabilidade, somos de parecer que as contas devem ser aprovadas, porque estão suficientemente documentadas e a escrituração se acha em perfeita forma mercantil.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1949.

Luiz Gonzaga da Silveira Bacelar
Carlos Rocha
Carlos Alberto da Costa

AMERICANO

COLCHÃO

O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA

BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9248 - Garanhim

48-7389 - Escritório

YANKEE

TRAVESEIRO

VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Calafete, 60 Tel. 25-1115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 21-1535

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

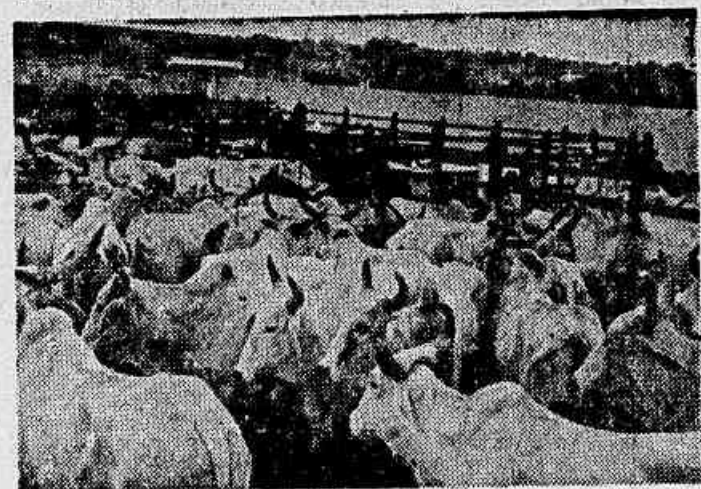
A Equitativa dos Estados Uni-
dos do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950

N.º 6.607

AINDA NO CORRENTE ANO A REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO EM TODO O PAÍS



Os rebanhos ficaram nos pastos, por muitos motivos, e vai faltar carne.

ESCASSEZ DE CARNE NO RIO E SÃO PAULO

Retidos Nos Pastos os Rebanhos Destinados à Matança — Efeitos da Seca de 1949 e da Baixa Dos Preços

A retenção, nos pastos da região de Barreto, dos rebanhos de gado destinados ao abastecimento desta capital e de São Paulo, tudo faz prognosticar, afetará seriamente o abastecimento de carne verde a população do Distrito Federal. De outro lado, a situação de crise se permanente da pecuária de corte no Brasil Central, agravando o problema, com a queda dos preços nas fontes de produção, o custo da carne nos mercados e frigoríficos e o da carne a retalho vendida ao consumidor, faz prever grande escassez do produto no Rio, caso em tempo oportuno as autoridades responsáveis não tomem providências.

SECA E PREÇOS

Regressando há dias de Barretos, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, sobre o momentoso assunto prestou aos jornais bandeirantes as declarações que se seguem:

— Atravessa a pecuária em toda a região de criação no Brasil Central uma fase difícil. A prolongada seca, que duramente castigou as pastagens em 1949, retardou bastante a engorda do gado, que não se

encontra agora em condições de ser vendido para matança.

O tabelamento, também, estabelecendo que a partir de 1.º do mês corrente o preço do produto seja Cr\$ 0,50 mais barato, obrigou os frigoríficos os seus preços para os internistas. Isso fez baixar os preços no interior, a razão de Cr\$ 10,00 por arroba. Com esses dois fatores desfavoráveis, qual será o internista que pode negociar seus rebanhos sem arrostar prejuízos consideráveis? O único recurso é conservar o gado no pasto por mais um ano, com menores prejuízos, o que aliás está fazendo os criadores na sua quase totalidade.

FALTARÁ CARNE

E concluiu o sr. Iris Meinberg, discorrendo sobre os reflexos da situação no abastecimento: — Prevê, em face da situação, uma crise no abastecimento. Caso se generalize a retenção em todas as regiões, como aconteceu em Barretos, as cotas dos açougues terão de ser reduzidas. Isso não será surpresa nenhuma, pois foi previsto por nós, quando percebemos os efeitos da seca, tendo sido da previsão advertidas as autoridades na capital da República, que nenhuma providência até agora tomaram a respeito.

AMPLO INQUÉRITO CENSITÁRIO REALIZADO EM 488 MUNICÍPIOS

Medias de Salários: Agricultura — 509,50 e 560,50; Indústria — 956,50 e 1.120,30; Comércio — 1.023,90 e 1.111,80

Já se encontra concluída a fase inicial dos trabalhos relativos ao Inquérito censitário realizado em 488 municípios de população igual ou superior a 50 mil habitantes, foi o que declarou o diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho reportando-se aos esclarecimentos que o ministro do Trabalho prestou em São Paulo a respeito da revisão dos níveis do salário mínimo.

RESULTADOS E ESPECIFICAÇÕES

Em face dos resultados obtidos a revisão do salário mínimo será feita ainda durante o corrente ano. O cálculo estatístico ultrapassou o índice de previsão dos estatísticos, conforme se pode ver no caso do município de Jaguarão, onde a estimativa sobre a indústria previa a existência de 170 assalariados, e a coleta revelou 285 declarações, sendo 266 de maiores e 19 de menores, com uma folha de pagamento mensal de Cr\$ 175.992,00. Nos adultos, verificou-se que eram aprendizes, 15 serventes, 172 operários não especializados, 43 operários especializados, 12 técnicos mestres e contra-mestres, 18 empregados de escritório e 1 vendedor. No referido grupo os salários médios eram representados por Cr\$ 436,00 — Cr\$ 639,50 — Cr\$ 440,00 — Cr\$ 786,20 — Cr\$ 1.871,70 — Cr\$ 1.320,00 e Cr\$ 2.007,00. Nos menores, 14 eram aprendizes 4 atendiam a tarefas de operários não especializados e 1 aos de operário especializado, com os salários médios de Cr\$ 317,90 — Cr\$ 315,00 — Cr\$ 260,00. O conjunto evidencia que o salário médio local para o adulto era de Cr\$ 639,20, e o do menor em Cr\$ 315,50. Adicionalmente a indústria o contingente das demais atividades comércio, crédito, transportes, educação e serviços hospitalares, com base no total de 466 indivíduos pagos em dinheiro, num montante de Cr\$ 264.508,00. Mas, deve-se ter em conta o grupo que percebe salário, parte em dinheiro, parte em utilidades, como é frequente na agricultura, o que vem influir na formação dos tipos de remuneração criando modalidade de remuneração em que se distinguem aspectos particulares sobre a índole de serviços.

VALORES RELATIVOS

Apesar de não se ter efetuado

do um recenseamento, mas, levado a efeito o inquérito de terminação pela lei, dos 1.616 municípios existentes no país, temos 28,7% dos municípios, 52,4% da população, 87,2% do operariado fabril e 100% da sindicalização. No inquérito prevaleceu o critério qualitativo, despendo-se ao possível na especificação, não havendo propósitos, o que viria redundar em material suscetível de criar dúvidas.

As contribuições estaduais tornam as mais idôneas e fáticas permitindo a possibilidade de poder-se determinar a percentagem de assalariados, conforme é o caso de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, e mostrar que os totais coligidos apressam 106.452 assalariados, 94.291 maiores e 12.161 menores.

A SITUAÇÃO DOS SALÁRIOS

Os salários, modal comum ou médio situam-se atualmente nas seguintes posições: agricultura Cr\$ 509,50 e Cr\$ 560,50; indústria, Cr\$ 956,50 e Cr\$ 1.120,30; comércio Cr\$ 1.023,90 e Cr\$ 1.111,80; crédito Cr\$ 1.230,10 e Cr\$ 1.634,80;

transporte Cr\$ 1.112,20 e Cr\$ 1.407,80; imprensa e artes gráficas, Cr\$ 1.481,70 e Cr\$ 1.898,70; serviços de comunicação Cr\$ 967,50 e Cr\$ 1.619,10; serviços hospitalares, em Cr\$ 416,70 e Cr\$ 638,30. A folha mensal subiu a Cr\$ 113.532.867,00, repartindo-se em Cr\$ 108.549.193,00 para adultos e Cr\$ 4.983.674,00 para menores. Nos trabalhos não foram computados os empregados das autarquias, aos quais não se aplicam os dispositivos sobre o salário mínimo. Os atuais salários das classes trabalhadoras não mais estão compatíveis com os aumentos que vêm sendo verificados nos preços das utilidades. Por isso, o ministro Honorário Monteiro assegurou em São Paulo que a revisão dos níveis de salário mínimo seria efetuada ainda durante o ano em curso, e que o governo está providenciando para que as classes obrinhas venham a ter dentro do mais breve tempo as vantagens que lhes compete por determinação expressa do texto legal.

VÃO MESMO SER RETIRADOS TODOS os Automoveis do Centro Urbano

Empecilhos Criados Pelos "Gostões" e Linhas Muito Compridas

O diretor do Serviço de Trânsito declarou que o centro urbano da cidade está atualmente saturado de veículos, e que o problema não comporta soluções suavisadas, havendo a necessidade de de garagens subterrâneas, parques subterrâneos e a construção do futuro metropolitano, no país, em face da topografia do Rio de Janeiro não é possível pensar-se no alargamento de suas ruas.

A REDUÇÃO OU SUPRESSÃO DE ESTACIONAMENTO

Ainda como medida para desafogar o trânsito no centro da cidade, o sr. Edgard Estrella declarou que cogita de reduzir ou proibir de maneira total o estacionamento de veículos na parte mais movimentada, que já se encontra em situação a mais difícil, e que isso poderia melhorar um pouco o congestionamento de trânsito que nos encontramos. Acenou, que os "gostões" são ônibus contrários às exigências de nosso clima, e com tamanho não compatível à estrutura das ruas desta capital. Esses ônibus gigantes, acrescentou, além de retardamento quando se detêm para apanhar passageiros, vieram criar um novo problema que concorre para o agravamento da questão do tráfego, isto é, as linhas longas, fazendo desaparecer o zoneamento que espacia a localização terminal das várias linhas.

O ENGARRAFAMENTO

O sr. Edgard Estrella chama a atenção para o permanente engarrafamento de ônibus e outros veículos que transitam na avenida Rio Branco, dizendo que não se justifica a permissão para as linhas de longo percurso, pois, dificilmente uma pessoa, terá necessidade de, diariamente, deslocar-se para trabalhar partindo de Braz de Pina para o Leblon. Ressaltou que não lhe é possível dispensar a mão única, única proteção efetiva à vida dos pedestres. Pretende obrigá-los a lotações a trafegarem pelo lado esquerdo da avenida, onde poderão receber os passageiros nas horas de maior movimento e em que prevalece

a mão única. Finalizando as suas apreciações sobre o problema do trânsito, o sr. Edgard Estrella manifestou que a sua repartição encontra-se com grande deficiência de material e pessoal.

ATROPELADOS

Por uma camioneta de número não identificado, foi atropelada, em frente à sua residência, a menor Genísia de Souza Monteiro, filha do sr. Ataliba de Souza, morador à estrada Coronel Rangel, 879, casa 13. A vítima recebeu contusões e estorções generalizadas e foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

ACIDENTES

O operário Antonio José Rodrigues, português, branco, de 39 anos de idade, casado, residente à rua da Matriz, em número, na estação Coelho da Rocha, quando trabalhava ontem no interior do armazém n.º 25, na Avenida Rio de Janeiro, no prolongamento do Camo de Gaju, foi fulminado por violentíssima descarga elétrica.

DESASTRES

A "barata" chapa 2-92-19, dirigida pelo seu proprietário, o negociante Jerônimo Gonçalves Peixoto, de 32 anos, solteiro, português, residente a rua Sorocaba, 58, quando trafegava pela estrada do Banderantes, derrapou e capotou, em seguida, lançando fora o negociante e o seu amigo, o corretor de imóveis Daniel Rodrigues, de 40 anos, casado, domiciliado à rua General Argolo, 210. Este mais infeliz, caiu no meio da estrada, tendo sido esmagado pela "baratinha", enquanto o negociante sofreu apenas o susto.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Por motivos que não são de declarar, tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica, no interior de um café situado na Avenida Passos, a jo-

O CRIME Modificações Policiais TIMBAUBA

Ano Novo, diz o ditado, vida nova. E sem dúvida nenhuma foi por assim pensar que a alta administração policial resolveu, na primeira quinzena do ano que se inicia, realizar modificações nos altos cargos do Departamento Federal de Segurança Pública, como aliás era esperado.

Estas modificações não foram totais, atingindo apenas as Divisões de Administração de Polícia Marítima, Aerea e de Fronteiras e Técnica e o Gabinete de Exames Policiais. A Polícia Especial e a Rádio-Patrulha, cujo serviço acaba de ser criado oficialmente mediante lei votada pelo Congresso.

Com as modificações feitas nas três Divisões referidas e em consequência da extinção da de Intercâmbio e Comunicações pela lei que criou a Rádio-Patrulha, vão ficar sem função, isto é, ganhando sem trabalhar, três diretores, o que não se justifica em uma época de economias, quando o "deficit" orçamentário vai à casa dos bilhões. Fica, assim, o Quadro Suplementar acrescido de mais três altos funcionários.

Mas não é apenas sob o ponto de vista econômico que as modificações em causa devem ser examinadas. Mister-se faz que elas sejam estudadas também à luz do interesse público, ou melhor, da conveniência do serviço.

A Rádio-Patrulha, desmembrada da Polícia Especial, constituindo agora um Serviço Independente, passou a ter capacidade jurídica e competência legal para intervir no policiamento da cidade, para realizar prisões, para efetuar flagrações, desempenhando funções atinentes às polícias preventiva e repressiva.

Em face, pois, da nova situação, o natural seria que sua direção fosse entregue a um delegado, que, por conhecer a lei, por estar a par das exigências processuais, saberia dar aos componentes do novo Serviço as diretrizes que mais se coordenassem com os resultados lencas.

Até mesmo na torre seria de grande vantagem a permanência de comandantes que esclareceriam as dúvidas que porventura tivessem as guardas dos R.P.

No entanto, para dirigir a Rádio-Patrulha foi nomeado o antigo comandante da Polícia Especial, onde melhor estaria, dada a sua função efetiva militar.

Outra extravagância foi a designação, para a Divisão de Polícia Técnica, do atual diretor do Gabinete de Exames Policiais.

Aquela Divisão, em face dos atributos que possui, em vista dos encargos que tem, deve ter à sua frente um bacharel em direito, um conhecedor das práticas jurídicas aliadas a conhecimentos técnicos especializados, principalmente no que concerne à investigação criminal. Até agora assim o foi.

O novo diretor da Polícia Técnica, sendo químico industrial, ali estará deslocado, principalmente se ficarem sob sua subordinação a Escola de Polícia e o Gabinete de Exames Policiais, que por lei integram a referida Divisão.

Pelo menos quanto à Rádio-Patrulha e à Divisão de Polícia Técnica as modificações não produzirão os efeitos desejados.

Seus novos chefes estão tecnicamente mal colocados.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

veio Nadir Correa, solteiro, de 19 anos, residente à rua Major Mascarenhas, 72.

A tresloucada foi socorrida no Posto Central de Assistência, tendo sido posta fora de perigo.

MORREU NO PRONTO SOCORRO

Faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, o funcionário do Ministério da Aeronáutica Alvaro Teles de Menezes, branco, de 31 anos, casado, residente à rua Eurico Rabelo, 177, que conclui na 11ª pag.

INFLAMOU-SE O TUBO DE POLVORA Queimando-lhe o Rosto e as Mãos

ARMADILHA DO SENHORIO PARA TOMAR O PARRACÃO

A doméstica Betânia Maria da Conceição, brasileira, de 23 anos, solteira, mais conhecida por "Índia" reside há anos, num pequeno barraco, forrado de papel, na rua Siqueira Camargo, 263, que lhe é alugado por Cr\$ 300,00 mensais por João, filho Francisco Fontes. Pretendendo que ela se mude para alugar o barraco por importância maior, Joaquim passou a perseguir "Índia" e a sua companheira Virgínia Sabina Nunes. Ontem, o senhorio de salmado, chegou a ameaçar as de que teriam de mudar-se de um jeito ou de outro.

"Índia" e Virgínia, não ligando muito a ameaça, ficaram, regressando mais ou menos às 23 horas. A primeira ao tentar acender o fogareiro, comunicou-se a chama do fogo a um tubo de pólvora, cri minosamente ali colocado, que

se inflamou produzindo queimaduras generalizadas nos braços e mãos de "Índia" e chamasucando-lhe o rosto.

A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de serviço da delegacia do 2.º distrito policial, registrado o fato e instaurado inquérito, pois tudo indica haver sido uma armadilha preparada pelo senhorio.

Timbauba da Silva, advogado, criminal, civil, pericial, OUVIDOR 129, 2.ª Sala 25, TEL. 42-8968. Diariamente das 7 às 14 horas.

RECUSA ENCOMENDAS PARA FORÇAR O DESEMPREGO DOS TRABALHADORES

Cento e Um Empregados da Brazilian Coal Recorrem ao Ministério do Trabalho — Fudo Para Não Pagar o Aumento de Salários Nem a Indenização Por Dispensa

A Delegacia do Trabalho Marítimo encaminhou ao Ministério do Trabalho um processo em que 101 operários da firma "Brazilian Coal", de construção naval, denunciaram a empregadora de estar usando de expediente excusos, para forçá-los a abandonar o emprego.

REDUÇÃO DE METADE DO SALÁRIO

Allegam os reclamantes que,

sendo diaristas e somente ganhando no dia em que trabalham, tiveram os vencimentos reduzidos à metade, com o expediente usado pela empregadora, de lhes dar trabalho apenas três dias por semana. O fato vem ocorrendo desde outubro último, data em que o Ministério do Trabalho concedeu aumento de salário aos trabalhadores da categoria.

A ALEGAÇÃO DA EMPRESA

Sustenta a firma empregadora, por seu turno, que assim está procedendo em virtude de não dispor de serviço para os seus empregados, pois as encomendas diminuíram muito nestes últimos meses.

O AUMENTO

Pelo acordo assinado entre os Sindicatos representativos dos empregados e dos empregadores do ramo, posteriormente homologado pelo ministro do Trabalho, a partir do dia 2 do corrente, obtiveram aumento de 40 por cento os trabalhadores navais que percebiam salário até Cr\$ 62,00 e 35 por cento aqueles que recebiam quantia superior. Para não pagar essa majoração de salário, segundo os reclamantes, é que a empregadora está procurando forçar seus operários ao abandono do emprego. Quer, assim, furtar-se ao dever de indenização.

NÃO SERÁ REDUZIDO O CONSUMO DA GASOLINA AUMENTO DE 10% SOBRE O TOTAL IMPORTADO O ANO PASSADO

O Conselho Nacional do Petróleo refuta as notícias de que estaria cogitando em reduzir a gasolina sujeitando o

produto a novo regime de licenças para importação.

MAIOR IMPORTAÇÃO

A gasolina já está sujeita ao regime de licença prévia, com prioridade estabelecida no art. 2, letra A, do regulamento de 842 de outubro de 1949, que estabeleceu prioridade nas concessões de licenças prévias para combustíveis e lubrificantes. O Conselho não aceitará nenhuma diminuição ao volume da gasolina importada que terá um aumento de 10% sobre o volume do total importado em 1949.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

JAMAIS DESAPARECERÃO AS COMEMORAÇÕES DO POVO EM HOMENAGEM AOS SANTOS REIS

COMO SE VIVE UM "REISADO"

A GENTE SIMPLES DO INTERIOR ZELA PELA TRADIÇÃO — DA BORGONHA PARA AS AMÉRICAS PELAS MÃOS DOS DESCOBRIDORES — DE COMO PONCIO PILATOS LEVOU UM TIRO — "MESTRE JULIO", SEUS CANTORES DE MIRACEMA E UMA VOZ ORIGINAL — HERODES E SEUS ORDENANÇAS TRABALHANDO DE "CLOWNS" —

Texto: Everaldo de Barros

Fotos: Ernani Contursi

O tempo, os costumes modernos e fatores outros que caracterizam essa metade de século não conseguiram, com a esponja do desinteresse, apagar do quadro negro da

nossa formação ética e cultural os prazeres simples vividos em certas datas pelos nossos avós.

Por mais que se façam críticas descabidas em detrimento das nossas coisas, por mais que se condene e zombe de certas práticas que estão infiltradas em nosso sangue como outros micro-organismos, a tradição perdura, continua firme, inabalável, trazendo-nos, sempre que são apresentadas aos olhos e ao espírito, lembranças carinhosas, saudades de usanças que a vida na metrópole, por vezes, nos obriga a olvidar.

O "REISADO"

Enquadra-se perfeitamente naqueles casos o "reisado", tradição ainda cultivada com orgulho e entusiasmo pelos povos simples do nosso "hinterland" que são, talvez, por isso mesmo, felizes no quase abandono em que subsistem.

A sua origem é medieval. Data da época poética dos trovadores e acredita-se que tenha partido da Borgonha, percorrido a Europa e chegado ao continente americano pelas mãos dos descobridores.

O QUE É

Na noite de 24 de dezembro, um grupo de pessoas bem intencionadas aquelas — para quem os anjos anunciaram o nascimento do Messias e "paz na terra", com vestes de sétim, geralmente azul e profusamente ornadas de lentejoulas, carregando instrumentos de sopro, de corda e percussão, sai de povoado em povoado, de vila em vila, de cidade em cidade, cantando as Glórias de Deus. Os versos singelos perderam muito da sua feição original. Conservam entretanto o mesmo espírito.

HERODES E SEUS SOLDADOS

O bando é quase sempre composto de pouco mais de vinte pessoas. São os pastores. Entre elas, três indivíduos com horrendas máscaras fazem as vezes de Herodes e suas ordenanças, uma miniatura do imperador que perseguiu a Sagrada Família e ordenou o Massacre dos In-



Tudo o "reisado" vive, por assim dizer, baseado nessa cena fixada por Velasquez na sua celebre tela "Adoração dos Reis", propriedade do Museu do Prado, em Madrid

centes ao ter conhecimento do nascimento do Rei dos Reis.

Interessante é a maneira como são aliciados os homens que devem representar as execráveis personagens. Como se sabe, o homem do interior, temente a Deus-nada faz que o torne semelhante a alguma das personagens bíblicas que tenha tido papel pouco simpático na vida de Jeshu-Bar-Iussuf.

UM QUE ATIROU EM PILATOS

A esse respeito conta-se até que uma companhia teatral mambembe excursionava pelo interior baiano por ocasião da Semana Santa e, para aumentar a féria, propôs-se o diretor oferecer ao "povo culto dessa importante cabeça de comarca", na Sexta-Feira, uma representação do Martírio da Golgota. Tudo correu muito bem até o julgamento de Cristo. Nessa hora, um "coronel" já indignado com os

feitos de Pilatos ao ouvi-lo declarar, lavando as mãos, que não mais queria saber do caso e entregava o Cristo à justiça do povo, sacou da garrafa e descarregou os dois

cano sobre o "Preposto Romão", pondo um fim ao drama.

ENGANADOS
Conhecendo perfeitamente a (Conclui na 6ª pág.)



Embalco dessas máscaras estão três homens que julgam estar desempenhando papéis de "clowns". Para os entendimentos em "reisados" porém, um deles é o mau Herodes e os outros suas ordenanças



O orgulhosos os componentes do "reisado" cercam o estandarte onde está pintado um presépio



Aqui se aliam o rotundo e civilizado bombo e o barbaro "afouché" marcando a cadência do cantico "Venham pastores do monte e da serra. Dar culto ao Rei dos céus e da terra"



Joaquim Pedro da Cruz, vulgo "Dr. Veloso", considerado o matoral dos vigaristas. Esperto no extremo e dotado de habilidade invulgar, "Dr. Veloso", interpelado de uma feita, assim explicou o linguajar dos da sua grei: "A gíria é para o meliante o mesmo que o dialeto para certos povos, o que lhes permite comunicarem-se entre si, na presença de estranhos, que não percebem, exceto a Polícia, o sentido de seus termos proferidos no "argot" ou calão"



Jean Clouis Caudere ou Raimundo Aubem, de nacionalidade francesa, um dos mais famosos "escrunchantes" que o Rio conheceu. Pertencera à Internacional e sabia agir com prudência. Deu grande trabalho à Polícia

Conversa de Ladrão

A Pitoresca Gíria Dos Meliantes — Vocabulário Que é Mais de Importação — Acentuada Influência Castelhana na Linguagem dos Malfetores — Dois "Lunfas" Palestram, Após Um Dia De Atividade — Termos Que Encontram Maior Aplicação Entre os Agentes de Furtos

Reportagem de CARLOS NUNES

O ladrão não usa a linguagem comum que nós usamos, mas, habitualmente, um dialeto firmado numa gíria toda especial, em que se faz entender, perfeitamente, pelos seus "colegas de armas", camuflando-se à observação dos incautos.

E' a sua gíria profissional especializada e feita, exclusivamente, para os iniciados na criminosa profissão.

A gíria que a gente apresentamos é usada, particularmente, pelos ladrões de todos os matizes, não sendo familiar, entretanto, aos assassinos e outros delinquentes.

E' a linguagem psicológica e profissional dos que vivem à margem da lei e afa-

tados da probidade. E essa linguagem é, sem dúvida, fruto de um internacionalismo, não só porque o roubo está mais difundido e desenvolvido nos países antigos do que no nosso próprio, mas ainda porque se nota influência acentuadamente estrangeira, principalmente espanhola, no vocabulário dos malfetores.

Resulta, o fenômeno de que o numero de gatinhos de elite é mais de indivíduos estrangeiros do que de nacionais, em regra mais dedicados a furtos simples e sem o emprego dos ardis que tanto caracterizam os recursos e a experiência profissionais dos ladrões alienígenas.

Palavras de Maior Aplicação Entre Criminosos

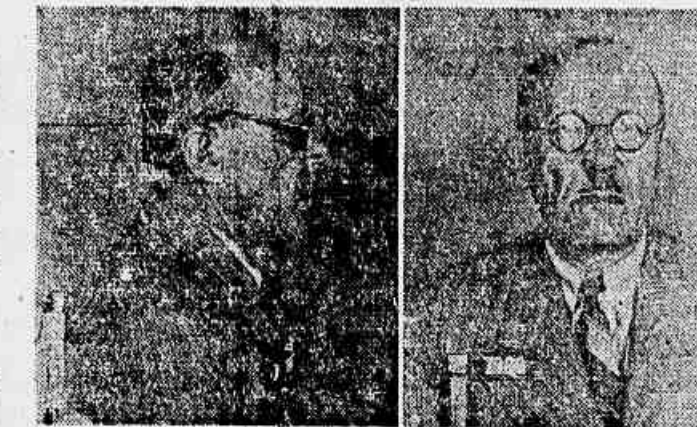
Entre os diversos termos de que se compõe o linguajar dos "amigos do alheio", e que encontram maior aplicação no seu afã delituoso, destacaremos os seguintes:

LUNFA, que quer dizer ladrão, larapio; LUNFARDIA, se aplica quando o meliante está em atividade; BOBO, significa relógio; AMARRA, corrente de ouro; SUTALA, bol-

so do coitel; SOLATA, bola de três; POÇO, bola da calça; GPLO, bola superior da calça; CROQUEIRO, bola do peitão; BUSOFO, receiver; DUANA, roupa; OTARIO, indivíduo que é enganado; MINA ou MINESTRA, nomes que tem a escrava do ladrão; CARINHOSA, eis como é chamada a sua progenitora; MAR-MOTA, quer dizer, cofre; PA-

LHAÇO, é o passageiro que dorme no trem; BAGULHO, significa o embrulho contendo o roubo; CAPOTE, é o que pratica uma escalada; SUVAQUEIRA, denominação no descuidista; TRAMBI, nome que dão ao estribo dos bondes; FILADEIRA, nota que é colocada por fora do pacote de

(Conclui na 6ª pág.)



Everisto Forni, companheiro do celebre arrombador "Barãozinho", aliás seu iniciador na senda do crime, ao tempo em que era conferente da Alfândega, desta capital. Sua atuação como escrunchante marcou época nos annos da delinquência, deixando um traço marcante de audácia e destemor, principalmente quando enfrentava a Polícia



Mateus Elias ou Jofre Polidoro, arrombador internacional, que no Brasil teve atividade das mais perniciosas. Foi um cooperador emérito do "argot" dos meliantes

DISPOSTO O SÃO PAULO A VINGAR-SE DO FLUMINENSE

Completa a Equipe Para o Embate Desta Tarde Em São Januário



A estreia hoje do São Paulo F. C. campeão bandeirante em gramados cariocas constitui o acontecimento máximo do Torneio Rio-São Paulo. Realmente a apresentação dos bandeirantes frente ao Fluminense cerca-se de invulgar interesse por parte dos meios esportivos, principalmente sabendo-se que muito terão que lutar para apagar a má impressão deixada recentemente no Pacaembu contra o mesmo adversário desta tarde. Naturalmente tais circunstâncias deverão levar ao Estádio

de São Januário grande assistência.

COMPLETO O S. PAULO
Oredenciado pela vitória alcançada sobre o Botafogo no "match" estreia do Torneio Rio-São Paulo os campeões paulistas surgirão no gramado constituídos pelo quadro que tão significativa vitória alcançou.

Assim é que a formação será a seguinte: Bertoluci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaga, Ponce de Leon, Leonidas; Leopoldo e Telxirinha.

WATER-POLO

TINHAMOS RAZÃO

Afonso de Miranda

Tinhamos razão, aliás suficiente razão, quando daqui desta colunas chamávamos a atenção dos responsáveis pelo water-polo metropolitano, sobre o caso dos árbitros.

Baseados em fatos anteriores, apontávamos os erros cometidos, com minúcias de detalhes, na arbitragem desse tão atraente e violento esporte.

Em quase todos os casos surgidos, raro era aquele que encontrávamos trazendo o árbitro puro e cristalino para afrontar as vinditas dos descontentes.

Ora bolas, afinal de contas, ficamos sujeitos a arbitragens péssimas, apenas porque o Conselho Técnico escolhe ou sorteia 3 árbitros da seguinte forma:

Vasco x Botafogo — juiz do Guanabara (Muriel) Guanabara x Botafogo — juiz do Vasco; e Vasco x Guanabara — juiz do Botafogo.

Muito bem. Como observamos a medida é acertada; entretanto surge como um grande mal o fato dos árbitros não apitarem com imparcialidade.

Não há evidência de favorecer a clubes, entretanto há a medida das compensações.

Porque devemos convir, que o water-polo é uma competição digna de ser vista sempre como bom espetáculo, vem, porém os "apitadores" e confundem as normas da imparcialidade, e lá se vai o crédito que merece esse esporte, por parte do público.

Porque um juiz mau estraga uma competição. E' tempo, pois, de melhorarmos essa situação para que no futuro, não se realize um jogo de water-polo "sem árbitro".

Como complemento, temos ainda a questão da cronometragem.

Não atinamos com a medida da cronometragem ser feita apenas por um homem.

Seria mais justo, mais esportivo, mais legal, que o controle do jogo, fosse feito pelo cronometrista e apontador, assistidos por um representante de cada equipe em jogo.

Era uma medida eficaz, que traria apenas benefício e crédito.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

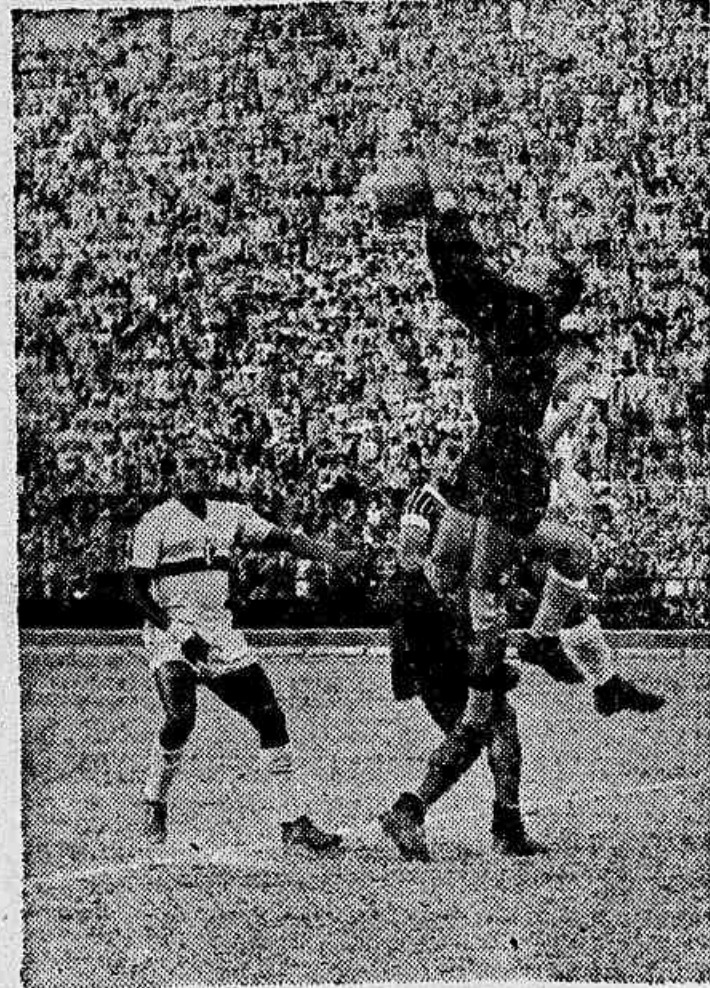
NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.



Leonidas numa perigosa jogada

1950 - Ano do Basketball Brasileiro

Maurício Naslauský

Surge a perspectiva de 1950 ser o ano do Basketball Brasileiro. Neste mil novecentos e cinquenta teremos várias temporadas internacionais, com ida de quadros nacionais ao estrangeiro e com vindas de representantes do exterior ao Brasil. Teremos em outubro o Campeonato Mundial em Buenos Aires, com grandes possibilidades do nosso país de fazer boa figura. Haverá o sul-americano feminino no Peru, em março próximo.

Surgirá, imponente e majestoso, o novo Estado de Basketball da América do Sul com capacidade para mais de dez mil pessoas.

E com este estado a riqueza esperada de uma Temporada Internacional com a participação de campeões dos E.E. U.U., França, México, Argentina, Uruguai e Brasil. Aparecerá também, o ginásio que está sendo construído na Glória, na Gávea. Ainda neste ano deverá tornar-se realidade o velho sonho dos desportistas cariocas em ver o

ginásio da cidade, um sonho dos aficionados do esporte desta cidade que vem no prelo, general Mendes de Moraes a sua derradeira esperança. Teremos neste 1950 tão promissor para o basketball cariocas um dos campeonatos mais renhidos e disputados, com o Flamengo, tentando com o seu pujante "five" conquistar invicto o tri-campeonato, tendo pela frente, todavia, adversários categorizados como o Vasco, que se apresentará com nova formação, o Fluminense melhorando gradativamente e o Botafogo sempre lutador e perigoso. E, por que não dizer? Teremos, também, casos, muitos casos para dar dor de cabeça à Federação Metropolitana de Basketball e ao seu Conselho de Julgamentos.

Tudo, porém, com soluções satisfatórias, devido o emprego — agora — da nova lei adotada pela F. M. B. que pune com extremo e impiedoso rigor aqueles que incorrerem em falta. Sem dúvida alguma, 1950 será o ano do basket brasileiro.

DOZE RENHIDOS JOGOS

Para os jogos de hoje, na 2ª categoria, foram designados pelo Departamento Autônomo da 2ª categoria, as seguintes autoridades:

DISTINTA X CAMPO GRANDE

Árbitro juvenil — Joaquim Cavaicanti;

Árbitro amador — Hermínio Ferreira de Souza;

Auxiliar — Nauro Miranda.

ORIENTE X GUANABARA

Árbitro juvenil — Amauri C. Dias;

Árbitro amador — Arlindo Outeiro;

Auxiliar — Paulo Barreto e Osvaldo P. S. Filho.

CRUZEIRO X COSMOS

Árbitro juvenil — Euclides Silva;

Árbitro amador — Sebastião R. Filho.

OITO X ROSITA SOFIA

(Campo do Campo Grande)

Árbitro juvenil — Rui de Souza.

Prosseguirá, Hoje, o Certame da 2ª Categoria

Árbitro amador — Alvarino de Castro;

REALENGO X CORINTHIANS

Árbitro juvenil — Heraldo Magalhães;

Árbitro amador — Valdemar Ferreira Carvalho;

ENG. DE DENTRO X IRAJA'

Árbitro juvenil — Osvaldo Mala;

Árbitro amador — João Travassos Arruda;

Auxiliares — Joaquim Santos e Célio Alves da Costa.

S. JOSE' X PROGRESSO

Árbitro juvenil — Durval José Castro;

Árbitro amador — Januário Fernandes;

UNIAO X ANCHIETA

Árbitro juvenil — Antonio H. Lopes;

Árbitro amador — Januário Fernandes;

SAMPAIO X NOVA AMERICA

Árbitro juvenil — Osvaldo O. Mala;

Árbitro amador — Osvaldo P. da Cruz;

Auxiliares — Miguel Brito Lemos e Manoel Cristino.

DEL CASTILHO X BENFICA

(Campo do Nova America)

Árbitro juvenil — José Crispim Casemiro;

Árbitro amador — José Brás da Silva;

Auxiliar: Horácio Silva.

ANDARAÍ X CLUBE DOS CARIOCAS

(Campo do Benfica)

Árbitro juvenil — Jorge Cardoso;

Árbitro amador — Mario Borges;

PORTUGUESA X CONFIANÇA

(Campo do Confiança)

Árbitro juvenil — Gentil F. Ribeiro;

Árbitro amador — Claudenor Salermo.

ELABORADO O CALENDARIO CESTOBOLÍSTICO

A Federação Metropolitana de Basketball vem de confeccionar o calendário para a temporada cestobolística de ano.

Os campeonatos da 1ª Divisão (certame da cidade), e 2ª Divisão, terão o seu início a 9 de março, devendo concluir-se no dia 3 de julho.

De 15 de março a 10 de maio, será disputado o Campeonato da Divisão de Acesso.

Quanto aos Campeonatos da 2ª e 3ª Divisões, serão iniciados

Campeonato Carioca de 9 de Março a 3 de Julho — As Datas dos Demais Certames da FMB

na segunda quinzena de julho, verificando-se o seu término na primeira quinzena de outubro.

O Campeonato de Lance-Livre será a 12 de outubro e finalmente o Feminino efetuar-se-á durante os meses de novembro e dezembro.

Note-se que o Campeonato Carioca tem o seu início antecipado para março, devido à recomendação da C. B. D., para que o certame estadual seja

encerrado até 15 de julho, a fim de que os preparativos para a organização da Seleção Brasileira sejam iniciados a 1º de agosto.

CONVITADO O BOTAFOGO PARA UMA TEMPORADA EM ASSUNÇÃO

A Federação Paraguaraya vem de endereçar um convite ao Botafogo, para que o alvinegro faça uma temporada de basketball em Assunção.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.



DIDI

Valdir, Pé de Valsa e Flávio, a Intermediária Para o Jogo Desta Tarde Contra o São Paulo — A Ausência de Orlando — Didi e Carlyle as Grandes Figuras dos Preparativos

Assim é que, clientes do perigo à que estão expostos, os dirigentes tricolores, resolveram concentrar, todos os profissionais desde sexta-feira.

NOVA LINHA MEDIA
Depois da perda de Bigode, o Fluminense voltou a preocupar-se com o problema de fadiga, isto porque, encerrando o seu compromisso, o ex-jogador alvo, resolveu exigir melhores condições financeiras.

Ainda, no ensaio de conjunto desta semana, o médio tricolor esteve ausente, a fim de regularizar sua situação.

Assim sendo, a direção técnica resolveu dar nova formação na intermediária, que diga-se de passagem, teve desempenho satisfatório. Tanto Valdir, como Flávio, com Pé de Valsa no "pivot", apresentaram excelente produção, demonstrando perfeito entendimento, bem como distribuindo com segurança.

AUSENTE ORLANDO
Também o ataque apareceu no ensaio em plano destacado, salientando-se o trabalho de Didi e Carlyle. Ambos demonstraram que muito poderão fazer contra o campeão bandeirante. A novidade, porém foi a ausência de Orlando, cuja presença no jogo de hoje, apresenta-se como incerta.

EM NITERÓI, O CAMPEONATO DE PETIZES

Na manhã de hoje na piscina do estádio "Caio Martins" será realizada a 3ª e última competição do Campeonato de Petizes.

O Icarai que já tem assegurado o título e bem assim o "Troféu Superball" apresenta-se como das vezes anteriores como franco favorito.

Oito equipes disputarão este Campeonato sendo que desta feita o Fluminense apresentará

se a melhor diminuição assim a diferença na contagem final.

Será mais um belo espetáculo aquático o que assistiremos, hoje na vizinha capital.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

O Fluminense surge como favorito, mercê de bons cuidados e orientação do clube tricolor.

Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro, Gustavo, Roger e a futura Dilia Acosta de Almeida.

O Guanabara que se apresentará desafiado do magnífico saltador José Mariano, deverá fazer boa figura, secundando a equipe tricolor.

Nonato de Tijuca será o único representante do clube "Cajuti" nos saltos de trampolim.

Para os apreciadores desse esporte que na América do Norte tem melhor sorte, será sem dúvida um bom espetáculo.

Realizar-se-á hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda competição oficial de Saltos Ornamentais, que desta vez está reservada aos saltadores da classe de novíssimos.

PRIMEIROS PASSOS DO PUGILISMO BRASILEIRO

HOMENS QUE LEVANTARAM O NOSSO BOX — GUILHERME MARTINS, A "INJEÇÃO" QUE ESTÁ TENTANDO REANIMAR UM DEFUNTO..

Por muito que se queira negar, deve o pugilismo brasileiro a sua fase de ouro do box português. Antigamente as lutas eram organizadas de qualquer modo, subindo os lutadores ao ringue sem exame médico, sujeitando-se aos imprevisíveis da sorte. Mas, verdade seja dita, esses boxeadores eram uns heróis. Tinham amor ao esporte e, muitas vezes, combatiam até com luvas rasgadas, o que representava um grande perigo. Até o ano de 1920 a "nobre arte" no Rio de Janeiro era um sonho. Havia material humano, mas faltava organização.

OS PRIMEIROS PROFESSORES

O chileno Parra foi o primeiro professor de box diplomado no estrangeiro que aqui apareceu, não encontrando ambiente, isto em 1915. Depois surgiu o sapateador inglês Gus Brown, assassinado recentemente nesta capital. Era um excelente peso leve em 1917 e tinha sido aluno de Leven e professor de Angel Rodriguez, vencedor de Luis Angel Firpo, por K. O. em 1918. No ano do Centenário veio ao Rio o alemão barão Von Sacken e o público carioca assistiu a um bom combate entre esse pugilista e o tcheco Ranck Rose.

WILLIE PETERS, A "MARAVILHA NEGRA"

Em 1923 apareceu no Rio um grande sapateador e ótimo pugilista barbadiano: Willie Peters. Pugilista de grande estilo obteve sensacionais vitórias nesta capital. O popular Gols Neto, anos depois, "dormiu" com a máxima facilidade diante de Willie Peters. Somente um boxeador resistiu oito "rounds": Cachepete. Sofreu inúmeros "Knock-downs", caindo como um valente. Mas nunca mais Cachepete voltou a subir a um ringue. Ficou inutilizado para o box e o seu físico ficou abalado para sempre.

TAVARES CRESPO, O INICIADOR DA ÉPOCA DE OURO

Quando chegou ao Rio o peso leve português Tavares Crespo, a imprensa, dentro das suas possibilidades naquela ocasião, fez o cartaz do boxeador visitante. Realmente, Crespo trazia uma té de ofício excelente.

UM CASO INESQUECÍVEL Quem escreve estas linhas, estranhando que o boxeador visitante omitisse do seu "record" a última luta, contra o espanhol Hilario Martinez, para o qual perdeu por Knock-out no primeiro round, em Lisboa, fez uma nota censurando essa atitude anti-esportiva tentando ludibriar o nosso público logo ao chegar.

No dia seguinte Tavares Crespo nos procurou, confidencialmente, informou-nos que havia riscado aquela derrota, a pedido dos empresários que o haviam mandado buscar. Acreditamos na boa fé do pugilista.

FONTE DE RENDA

Os primeiros adversários de Tavares Crespo representaram, apenas, o papel de bonecos diante dos punhos do ardoroso pugilista lusitano. Mas as vitórias que seria a colcha portuguesa que iria levantar o pugilismo. A coisa melhorou quando apareceu o brasileiro Italo Hugo. Em São Paulo venceu Crespo por K. O. ao 8.º assalto e, no Rio, o português campeão brasileiro tirou a invencibilidade de Crespo, derrotando-o por decisão justa.

ANIBAL FERNANDES, OUTRO GRANDE PUGILISTA

Depois do modo mais modesto possível, vi. ac. Brasil, peso meio-médio português Anibal Fernandes. Lutador essencialmente técnico, soube impor-se nos nossos ringues, vencendo Italo Hugo e outros pugilistas de classe. Anibal Fernandes era um estilista, embora não possuísse dinamismo nos punhos. Seus triunfos eram adquiridos sempre por pontos, no entanto nunca foi a "knock-out". Sua agilidade e perfeito jogo de pernas deram-lhe grandes triunfos. No Rio enfrentou o famoso José Gonzalez, argentino, perdendo por pontos após 15 realinhos "rounds". Também venceu Crespo, perfurando-se como o mais técnico pugilista lusitano dentro os muitos que nos visitaram.

De ANTONIO SANTASUSAGNA

SANTA, UM CASO APARTE

Sem dúvida alguma, José Santa fez sucesso entre nós. Seu físico gigantesco, vencendo adversários de classe inferior. Empatou com Firpo e perdeu por pontos para o italiano José Leuzi, quando aqui veio pela segunda vez. Foi Santa, porém, o pugilista que

maiores rendas proporcionou aos empresários.

ROSA BRITO, UM "CONTO DO VIGÁRIO"

Quando aqui chegou o peso meio-pesado luso Rosa Brito, demonstrou logo de saída tiradas de fanfarrão. Declarou que havia lutado em Londres e

sabia que não encontraria adversários no Brasil, provando não ter educação esportiva alguma. Pois bem. Na luta de estréia contra o gaúcho José Brickman, muito mais leve, Rosa Brito levou uma surra inesquecível, perdendo por pontos. Esse pugilista passou a enfrentar rivais fracos e, mesmo assim, não impressionou.

ANTONIO RODRIGUES

O boxeador Antonio Rodrigues que chegou a enfrentar o campeão mundial Gustav Roth, no estado do Fluminense, embora nascido em Portugal, fez-se lutador no Brasil, para onde veio desde pequeno e o mesmo se pode dizer de Isidro Pinto de Sá. Para nós, esses dois grandes astros dos ringues, apesar de não terem nascido aqui, são pugilistas do Brasil.

GUILHERME MARTINS, A

ÚLTIMA AQUISIÇÃO

Para falar com sinceridade, o box no Brasil muito deve aos boxeadores portugueses que aqui vieram lutar. Ganharam dinheiro e, sem exagero, fizeram fortuna alguns deles, mas, bem mereceram esses benefícios, porque souberam honrar a sua profissão.

Agora temos entre nós o pugilista Guilherme Martins, um peso meio-médio bem aceitável. Venceu com superioridade técnica dois adversários e, com franqueza, gostamos da sua atuação. Desde já lhe estendemos a mão. O box brasileiro precisa de injeções capazes de reanimá-lo. A "petelinha" portuguesa é um excelente remédio...



Intervenção de Turcão

O Palmeiras, no Pacaembu, Receberá a Visita do Flamengo

Desfalco de Valdemar Fiume — A Formação Provável Para Hoje

Para a equipe do Palmeiras, cujo único prélio no Torneio Rio-São Paulo resultou num empate, contra a Portuguesa de Desportos, o jogo de hoje com o Flamengo é de grande interesse e responsabilidade. Vencendo ao clube carioca, os "periquitos" terão dado um grande passo para uma boa colocação, pois além de passarem por um grande obstáculo ficarão em privilegiada situação.

Dos quatro clubes paulistas que disputam o Torneio, apenas o Palmeiras ainda não sofreu derrota. O São Paulo foi vencido pelo Corinthians por quatro tentos a um; o Corinthians, por sua vez, foi batido pelo Flamengo por seis tentos a dois; e a Portuguesa de Desportos caiu frente ao Vasco da Gama por cinco tentos a dois. Já o Palmeiras, no prélio único, contra os "lusos", conseguiu um empate de dois tentos.

Assim, considerando-se que só o Vasco e Flamengo estão com zero pontos perdidos, a oportunidade que hoje se oferece ao Palmeiras é magnífica, pois poderá derubar um invicto e aguardar a sua vez de enfrentar o outro, tendo apenas um ponto perdido.

SEM VALDEMAR FIUME Como a fama do Flamengo é coisa para ser temida, além do valor técnico de seu conjunto, o Palmeiras treina seus elementos de maneira rigorosa, a fim de evitar possíveis surpresas.

O ótimo defensor do gremio paulista Valdemar Fiume não

Achados e Perdidos

Foi achado no dia 4 do corrente à noite pelo sr. Jorge Pereira de Lucena no campo do Vasco um molho de chaves contendo cinco chaves.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Av. Rio Branco, 28-A, 9.º andar
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
AV. RIO BRANCO N.º 28-A
9.º Andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos radiadores de automóveis e similares, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n.º 25.839, da qual sãocessionários COSTA, MESQUITA & OLIVEIRA LTD.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL" DA CIDADE

FLAMENGO, CAMPEÃO DA PRIMEIRA DIVISÃO MASCULINA

Comunicou a Federação Metropolitana de Volleyball os resultados do campeonato disputado em 1949 nesta cidade. De acordo com a comunicação são os seguintes os resultados:

1.ª DIVISÃO MASCULINA: 1.º — C. R. Flamengo; 2.º — Fluminense F. C.; 3.º — Botafogo F. R.; 4.º — Tijuca T. C.; 5.º — G. E. C. do Realengo; 6.º — Guayra A. C.; 7.º — Grajaú T. C. e 8.º — C. R. Vasco da Gama.

1.ª DIVISÃO FEMININA: 1.ª — Tijuca T. C.; 2.ª — Fluminense F. C.; 3.ª — Botafogo F. R.; 4.ª — C. R. Flamengo; 5.ª — C. R. Vasco da Gama.

2.ª DIVISÃO MASCULINA: 1.º — Tijuca T. C.; 2.º — Fluminense F. C.; 3.º — C. R. Vasco da Gama; 4.º — Guayra A. C.; 5.º — Botafogo F. R.; 6.º — G. E. C. do Realengo;

podrá intervir no prélio de hoje, pois não se encontra em boas condições físico-técnicas.

Os outros jogadores, no entanto, inclusive o arquirrival Oberdan, estarão a postos para enfrentar o Flamengo, devendo ser esta a constituição da equipe palmeirense: — Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano; Túlio e Manduco; Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor, a senhorita, a senhora, quer dirigir o seu automóvel e não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesus. Em poucas lições ficarão aptos. Visitem as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso método de ensino. Rua Washington Luis n.º 3, loja C, e Ubaldino do Amaral n.º 16. Tel. 32-4930. — Diretor-proprietário: Pedro da Silva Pinto.

ESPORTES NO MUNDO

MORREU QUANDO DISPUTAVA O "MIL MILHAS ARGENTINAS"

BUENOS AIRES, 7 (AFP)

Faleceu o automobilista Francisco H. Gancedo, condutor da máquina "13", que se incendiou durante a disputa do prêmio automobilístico das "Mil Milhas Argentinas".

Quando o automóvel de Gancedo se incendiou, ficou ele com queimaduras de terceiro grau, ferindo-se também, embora com menor gravidade, seu mecânico. Seu estado de saúde era tão delicado que Gancedo foi transportado de avião para esta capital, internando-se no Hospital Fernandez, onde veio a falecer.

REGATA BUENOS AIRES RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Trinta e três barcos participaram da regata até o Rio de Janeiro, organizada para 22 do corrente pelo Yate Clube Argentino. E' de se notar que em 1947, ano da primeira competição semelhante, somente se inscreveram na mesma nove barcos.

Agora, na comprida lista de inscritos, figura o nome de 10 brasileiros, 3 uruguaios, 19 argentinos e 1 britânico.

A regata em questão é considerada a disputada na maior distância, em todo o mundo, devendo os participantes percorrer 1.200 milhas em cerca de 12 dias.

Os barcos brasileiros que disputarão a prova são os seguintes: embora o timeiro não tenham dado a conhecer seus nomes: "Addeberan", "Aracati", "Majoi", "Atrevida", "Moema Terceira", "Odin", "Sirocco", "Vendaval", "Grazira" e "Ondina".

BUENOS AIRES, 7 (AFP)

Serão realizadas hoje, no Circuito de Palermo, as provas para classificação, na corrida de motocicletas que servirá de preliminar, no domingo, ao Grande Prêmio Automobilístico "Maria Eva Duarte Peron". Realizou o melhor tempo Galvagni, com 2 minutos, 57 segundos e 9/10. Em segundo, ficou Cruz, com 2 minutos, 59 segundos e 9/10.

NICE, 7 (AFP) — A Itália venceu a Iugoslávia por 40 a 37, na semi-final do Torneio de Basketball, realizado nesta cidade.

Ao findar o primeiro tempo, o escore era de 18 a 16.

MONTEPELLIER, 7 (AFP) — Para a 32.ª competição final na Taça da Fânica de Football, Beziers venceu Marselha por 2 x 1.

CLASSIFICADAS A ITALIA E A ESPANHA

NICE, 7 (UP) — A Itália e a Espanha que estão classificadas como finalistas do Torneio Europeu de Basquetebol, participarão do 1.º Campeonato Mundial que será disputado, em outubro do corrente ano, na Argentina.

tubo do corrente ano, na Argentina.

TENISTA BRASILEIRA x TENISTA FRANCESA

PARIS, 7 (UP) — A sra. Sofia de Abreu, campeã brasileira de tênis, jogará com a sra. Josette Amouretti, da França, no Campeonato Internacional de Tênis, promovido pelo Racing Club. O campeonato será disputado em curta coberto. A sra. Abreu declarou que "amanhã, pela primeira vez, jogarei em curta coberto e de madeira. Espero que isso não modifique demasiado meu jogo".

A sra. Abreu está de férias, na França, com seu marido e as interromperá para jogar. Deverá regressar ao Brasil, nos últimos dias deste mês.

TORNEIO "LUVAS DE OURO" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Os Conselhos da União Argentina de Box estão organizando um torneio que se denominará "Luvas de Ouro". Os finalistas farão uma excursão a diversos países americanos, visitando e atuando no Chile, Peru, Equador, México, Cuba, Estados Unidos, Colômbia, Venezuela, Brasil e Uruguai.

A ESPANHA DERROTOU A BELGICA

NICE, (UP) — A Espanha derrotou a Bélgica pela contagem de 45 a 44, num jogo disputadíssimo.

No primeiro tempo da partida registrou-se um empate de 20 a 20. A Itália e a Espanha classificaram-se para a final do torneio europeu de basquetebol. ITALIA E HOLLANDA VITORIOSAS NAS SEMI-FINAIS DE BASQUETEOL

NICE, França, 7 (U. P.) — A Itália derrotou a Iugoslávia, por 40 a 37, numa partida muito renhida das semi-finais europeias de basquetebol.

O primeiro tempo, terminou por 18 a 16.

A Holanda derrotou a Austrália por 11 a 12.

EXIRICAO DO JOE LOUIS F4 HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (INS) — O invicto ex-campeão mundial de box, Joe Louis, danceou ontem à noite, no ring do "Legion Stadium", de Hollywood, com o jovem peso pesado Angelino Willie Bean, numa luta de exibição. A qual estiveram presentes 4.700 pessoas.

Por se tratar de uma luta de exibição, não houve decisão em "knock-downs".

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO

Residência: Tel. 48.424
Consultório: Rua José do Reis 525 — Tel. 23.130

Seminários: Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas

Feridas: quintas e sábados das 10 às 12 horas

HOJE, A REGATA PARA BARCOS A MOTOR

Effectuar-se-á hoje, na enseada de São Francisco, promovida pelo Audax Clube, uma interessante regata para barcos a motor, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor.

CINCO PROVAS

O programa consta de cinco provas, assim distribuídas:

1.ª PAREO — Prova "Lupércio Santos" — Para barcos motor a popa até 5HP.

2.ª PAREO — Prova "Rocha

Na Enseada de São Francisco — As Provas

Werneck" para barcos motor a popa até 10 H. P.

3.ª PAREO — Prova "Governador Macedo Soares" — Para barcos motor a popa até 22HP.

4.ª PAREO — Pareo "Comandante Valdemar Mota" — Força Livre.

5.ª PAREO — Prova "Federação M. de Vela e Motor" — Para barcos com motor de centro — Força Livre. Segundo determinações dos

promotores da regata, a primeira prova será disputada às 8.20 horas da manhã, devendo a última prova ser levada a efeito às 12 horas.

LANCHA PARA A IMPRENSA O Audax Clube pôs à disposição da F. M. V. M. uma lancha para transportar os jornalistas, assim como os membros da Comissão de Regatas. Essa lancha sairá às 7.30 horas da antiga Ponte do Gêlo, na praia das Virtudes.

Estudada Por Cientistas e Veterinarios Norte-Americanos a Digestão Dos Ruminantes

"Bossie", Uma Vaca Jersey, Com Varios Buracos No Estomago, Possibilita os Estudos No Colegio do Estado de Washington

PULLMAN, Washington, 7 (U. P.) — Uma vaca Jersey chamada Bossie, tem uma série de buracos no estomago da digestão das vacas.

Com efeito, Bossie tem uma abertura do tamanho de uma mão, em um dos lados que os cientistas encarregados de estudar o animal fecharam com uma "janela" de couro para preservar as partes internas da vaca dos rigores do inverno e para evitar que os órgãos internos de Bossie fiquem gelados.

Bossie é o orgulho do Departamento de Veterinária do Colegio do Estado de Washington que a usa tanto para experiências como para dar aos alunos lições práticas sobre a digestão dos ruminantes.

O dr. C. Stone, presidente do Departamento de Veterinária e o dr. Daugherty, professor da Universidade de Cornell praticaram a operação no ventre de Bossie há pouco mais de um ano com a finalidade de expor ao mundo o complicado estomago da vaca.

Com esta foi feita uma incisão no costado de Bossie, em frente ao estomago maior da vaca.

Ese estomago foi cozido a abertura e ao cor da vaca. Depois de fazer nova abertura que dá acesso ao ponto mais remoto do estomago e o ponto da partida dos intestinos.

Bossie, agora, recebe varios tipos de alimento que naturalmente, come, enquanto os sábios e estudiosos, munidos de lanterna alumiam as profundidades do ventre para presenciar a digestão.

"janela" de Bossie se conseguiu descobrir a causa de muitas enfermidades nos vacunos devidas a certas espécies de alimentos.

Muito a miude as vacas tragam pedras e pedaços de metal juntamente com a forragem que se lhes dá.

Nesse caso se torna necessária a operação dos animais para retirar o objeto que enguliram.

Sempre que é praticada tal operação o sistema digestivo do animal sofre alterações e, em geral, os ruminantes perdem o apetite.

Então, entram em função Bossie e os veterinários. Estes apenas metem a mão pela abertura do estomago e tiram uma amostra do que está digerindo Bossie e dessa amostra extraem bactérias que dão a comer às vacas inapetentes.

Imediatamente lhes volta o apetite.

Por outro lado, Bossie não está incomodada com a abertura e se mostra imperturbável, mesmo quando um ou outro enfia a cabeça pela "janela" de seu costado e explora o estomago, o coração e os pulmões do animal.

Contribuição dos Almirantes Para o Montepio

De acordo com o despacho do ministro, o almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, informa que a contribuição dos almirantes de esquadra para o montepio, bem como a dos oficiais generais que, com facilidade de contribuir para um ou dois postos anuais, tem direito a contribuir para o último posto da escala, será, obrigatoriamente, de Cr\$ 418,00.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS 40
De 15 às 18 horas

ÓTIMA COLOCAÇÃO DAS EQUIPES ESPANHOLAS NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A Opinião de Um Cronista do "Marca" — Passando Em Revista os Adversários

MADRID, 8 (INS) — O cronista esportivo espanhol, Javier de Lezo, es-reveu para o órgão especializado "Marca", as seguintes considerações sobre o próximo campeonato mundial de futebol, citando, inclusive, declarações do presidente Jules Rimet, da FIFA, de que os espanhóis obterão um dos primeiros lugares no certame magnífico do futebol mundial que será realizado no Brasil.

E o seguinte o comentário de Javier Lezo:

"Os jornais brasileiros já publicaram o relatório sobre os trabalhos propostos pelo técnico Flavio Costa — considerado um dos melhores — visando a preparação da equipe nacional brasileira que tomará parte na próxima Copa do Mundo. Na quarta e última fase dessa preparação, os jogadores selecionados serão concentrados no Rio de Janeiro, para fazer uma vida metódica e um treinamento cuidadosíssimo.

A preparação individual será realizada no campo, em lugar que permita uma vida higiênica, mas as práticas de conjunto serão feitas nos estádios previstos para as partidas do campeonato mundial. Para tirar o máximo proveito da circunstância de jogarem no Brasil, os brasileiros querem se familiarizar bem com os terrenos de jogo, onde terão que se bater com as demais equipes participantes.

OS INGLESES

Os ingleses também parecem empenhados em cuidar seriamente de sua participação no torneio mundial. Para não lutar com dificuldades de última hora, a Federação Inglesa já mandou reservar em um hotel do Rio de Janeiro, perto da baía de Guanabara, acomodações para trinta pessoas, das quais, vinte serão jogadores e, as oito restantes, membros da delegação.

RIMET E SEUS PALPITES
O Estádio Municipal do Rio de Janeiro, que terá capacidade para 155.000 espectadores, está terminado em suas três quartas partes. Naquele recinto, vários magníficos quadros de futebol do mundo terão a "sua" probabilidade de ganhar a Taça Jules Rimet, isto é, o campeonato do mundo profissional de futebol.

Os prognósticos são — e continuam sendo — favoráveis ao Brasil, país organizador da competição mundial.

Em troca, o prognóstico de M. Rimet, recolhido pelos jornalistas brasileiros por ocasião da viagem do presidente da FIFA ao Brasil, não foram gratamente acolhidos pelo país carioqueiro (sic). Efectivamente, Rimet deu a conhecer a classificação provável da Taça que leva o seu nome: — Inglaterra, Argentina, Itália e Brasil, nessa ordem. Outros prognósticos confirmam na Suécia. Mas Rimet não se esquece da Espanha, e diz que "poderá muito bem ficar entre os primeiros".

OS ESCOCESSES?

Todavia, é raro observar que ninguém se refere ao comentário a possibilidade da Escócia no Campeonato Mundial. Por que os escoceses são postos de lado? É muito provável, quase certo, tenham mais valor que os ingleses, no momento atual. E isso eles

demonstraram quando venceram clara e categoricamente, em Highbury. Mas é que para o público, a Inglaterra é sinônimo de britânico. E isto é um meio equívoco porque britânicos são também os escoceses, os galenses e os irlandeses de Ulster.

Ao Brasil, irão duas equipes britânicas: — Inglaterra e Escócia, separadamente. Por que, então, não contar com as possibilidades dos "tocadores" de gaita britânicos?

HUNGRIA — PRIMEIRA NO FUTEBOL EUROPEU

Depois de recente vitória da Hungria sobre a Suécia, mor quem atribuiu a Hungria a 5 x 0, em Budapeste, houve supremacia do futebol do Continente Europeu admitindo,

quando muito, que os húngaros discutiram essa sentença e os discutiram essa supremacia com os italianos. Entre os últimos subiram de coação de pol, do último encontro, disputado na Inglaterra, contra os ingleses, em que jogaram esplendidamente apesar de derrotados.

O melhor elogio aos jogadores húngaros foi feito pelos próprios jornalistas suecos que presenciaram o encontro de Budapeste.

O jornal "Idrottsbladet", de Estocolmo, resume suas apreciações nesta frase sintética, que constitui, de momento, um elogio extraordinário: — "A Hungria de 1949 tem a classe do Urugual de 1924".

Os que vimos os facos, uru

gualos de seu regresso dos Jogos Olímpicos de Paris e que não esqueceram ainda seu maravilhoso aliado a um belo espírito de conjunto depois de ter elogiado ao onze representativo da Hungria ficamos um tanto espantados. Evidentemente os jornalistas suecos viram pouco... Também disseram não faz ainda meio ano por ocasião da visita à Suécia onde ganharam todos os jogos que os iugoslavos eram os melhores da Europa... E ficou demonstrado o contrário. Ou melhor os iugoslavos demonstraram que não são os "maiores" de que não são os "maiores" da Europa pelas três partidas que jogaram para eliminar a França — injustamente por certo — da Copa Jules Rimet.



A equipe do Southampton que nada conseguiu fazer aqui no Rio apesar de seu grande cartaz

Estréia o Flamengo em Gramados Paulistas

TENTARÁ A MANUTENÇÃO DE SUA INVENCIBILIDADE — JOGARÁ COMPLETO

O segundo compromisso do Flamengo no Torneio Rio x S. Paulo será cumprido na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacembu, contra a equipe do Palmeiras.

Quer pelo fato do prelo ser

realizado na capital bandeirante como pela categoria do adversário, o quadro carioqueiro terá de jogar muito para não regressar amargando o primeiro revés do ano em curso. Além do Flamengo e o Vasco são

os únicos clubes que ainda não perderam ponto no atual torneio pois o Palmeiras já tem um empate e os outros cinco

clubes, Corinthians, São Paulo, Portuguesa de Desportos, Fluminense e Botafogo, já sofreram derrotas.

Há um outro ponto também muito importante nessa partida. É que o Flamengo vencerá o jogo de hoje manterá sua invencibilidade e ficará em igualdade de condições com o Vasco da Gama, ou seja ambas com dois jogos e duas vitórias. Tal situação, se conseguida, clarará um ambiente de expectativa para o jogo seguinte do quadro rubro-negro que,

provavelmente será em São Paulo contra o esquadro do Vasco.

A FORMAÇÃO DO CLUBE CARIOCA

Gentil Cardoso, o treinador do Flamengo, não desconhece que a importância de um triunfo que notadamente tratando-se da estréia em campos paulistas, terá uma influência extraordinária nos jogos futuros, principalmente porque colocará o quadro em magnífica posição em face dos demais concorrentes. Por isso mesmo ele, vou consigo nada menos de dez jogadores tentando evitar qualquer impecilho de última hora com os titulares.

De saída, porém, o Flamengo deverá formar assim: — Garcia, Juvenal e Nilton; B. Guá, Bria e Valter; Oidinho; Zizinho, Gringo; Durval e Ed. queridinha. Naturalmente que de acordo com a necessidade poderão ser feitas substituições com estes elementos: — Bar. queira, Osvaldo, Jaime, Valdir, Beirão, Arlindo e Lero.

É tido como certo que Gentil fará modificações no período final, principalmente aproveitando Osvaldo, Beirão e Lero em possíveis substituições a Nilton e a Gringo ou Durval. Tudo isso é claro, dependendo das performances que venham a ser cumpridas.



O novo esquadro do Flamengo

DEMONSTRAÇÃO DA VITALIDADE INDUSTRIAL DA GRÃ-BRETANHA

A Grande Feira de Amostras Deste Ano

LONDRES, 7 (BNS) — Em mensagem aos países do exterior, sir Robert Sinclair, presidente da Federação das Indústrias britânicas, salienta que a Feira de Amostras das Indústrias Britânicas de 1950, a ter lugar em A.Earl's Court e Olympia, em Londres, e em Castle Bromwich, Birmingham, de 8 a 19 de maio, refletirá a vitalidade e o progresso industrial da Grã-Bretanha.

"A Vitalidade Industrial", segundo sir Robert Sinclair, pode ser medida pelo aperfeiçoamento das pesquisas e da tecnologia, pela criação física de novos empreendimentos, e o que é mais importante, talvez, pelas exportações.

Primeiro Unido pode apresentar em todos estes setores, o notáveis realizações.

"Eis alguns exemplos: durante o ano de 1949, duas novas fábricas de grandes proporções, entraram em atividade.

Uma foi um estabelecimento de produtos químicos, numa área de 800 hectares; e a outra, destinada à manufatura de solventes sintéticos do produto químico derivado do petróleo — a primeira em seu gênero na Grã-Bretanha — entrou a funcionar a pleno rendimento, com uma produção anual de 24.000 toneladas.

"As atividades de pesquisa concorreram para a produção de um novo anestésico, bem como de uma nova droga para proteger o gado dos efeitos das picadas da mosca tsetse. Outros exemplos, do êxito das pesquisas na Grã-Bretanha, prendem-se à televisão em cores, ao instrumento de radiação que localiza automaticamente o seu objetivo, e novos processos para a proteção de metais. O aperfeiçoamento de uma turbina a gás para diversos fins industriais, que pode ser usada a fim de gerar eletricidade ou para mover navios ou locomotivas, é uma extraordinária ilustração do trabalho de pesquisa.

"O panorama geral indica que nos oito primeiros meses de 1949 a produção industrial na Grã-Bretanha (medida quantitativamente) situou-se numa média entre seis e sete

por cento mais elevada ao que no mesmo período de 1948.

"Este resultado é satisfatório, embora represente apenas um aspecto da situação geral. A indústria está capacitada de que a concorrência nos preços — significando valor em dinheiro — deve ser superada, e que as promessas de entrega devem ser mantidas. É de se esperar que as ilustrações das coisas sejam tidas como indicio da determinação, por parte da Grã-Bretanha, de reconquistar, num setor em crescente expansão, o destacado lugar que sua indústria mantém na passagem. E tudo indica que a Feira de Amostras das Indústrias Britânicas em 1950, refletirá essa determinação de modo convincente".

A Presidência do Clube Militar

As eleições do C. M. a realizarem-se em dias do corrente ano, continuam dando lugar a manifestações de apreço pessoal e por numerosa correspondência ao general Oswaldo Cordeiro de Farias, cuja candidatura foi apresentada pela elite da guarnição desta e de outras Regiões Militares. Nesta Capital, segundo extensos informes, está projetada uma grande manifestação de apreço ao antigo comandante da Artilharia da FEB, na campanha da Itália, como demonstração pública de apoio ao seu nome para a alta investidura de presidente daquela tradicional e conceituada entidade de classe. Os seus amigos, colegas, camaradas e admiradores, bem como a grande maioria de sócios do Clube, estão trabalhando ativamente para o êxito completo das eleições. O local e hora da manifestação serão divulgados dentro em pouco.

AVIÕES A JACTO PARA AS BASES AERÉAS AMERICANAS NO JAPÃO

BURBANK, California, (N. P. A.) — A Força Aérea Norte-Americana que já conta com mais de 200 aviões a jacto em serviço ativo no Extremo Oriente, resolveu substituir todos os aparelhos de motor a hélice da sua Quinta Divisão, estacionada no Japão, pelos famosos "Shooting Stars" da Lockheed.

A Esquadilha de Combate n.º 49, sediada na base japonesa de Misawa, será a primeira a adotar com exclusividade os aviões a jacto da Lockheed.

Antes de serem enviados para o Japão os F. 80 são submetidos a um voo de prova na Fábrica da Lockheed, seguindo, desta forma a prática adotada pela Força Aérea Norte-Americana: depois são desarmados em 6 partes marcadas com números idênticos a fim de facilitar a posterior montagem. O "Shooting Star" poderosa arma auxiliar para as operações terrestres, aumentará consideravelmente o poderio da Quinta Divisão, cuja missão tática é apoiar a infantaria, a artilharia, e as tropas de desembarque. Armado com 6 metralhadoras pesadas situadas no nariz da fuselagem, dispõe ainda de 10 foguetes instalados de baixo das asas. Sendo necessário, pode carregar bombas de 500 quilos ou tanques auxiliares de combustível.

FABRICA BANGU

TECIDO PERPETUO
FIBRA DE CORES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - TRINDADE - JABICATUBA

A Renovação da Câmara Sindical

Realiza-se depois de amanhã, 10 do corrente, a assembleia geral dos Corretores de Fundos Públicos da Bolsa do Rio de Janeiro, para eleição da nova administração da Câmara Sindical no ano corrente, de 1950.

Está terminando o mandato da atual diretoria composta dos corretores Ari de Almeida e Silva, síndico; Henrique Guedes de Melo, Alexandre Dale e Silvestre Francisco Bartholdy, adjuntos.

Avariado o late "Grazina" Quando se Dirigia Para a Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

O comandante do contratorpedeiro "Berloga" informou ao chefe do Estado Maior da Armada que, em consequência do mau tempo reinante, nos dias 5 e 6 do corrente, em toda a costa do Estado de São Paulo, arribou a Santos, escoltando o late "Grazina", o qual sofreu algumas avarias no seu aparelho (mastro e velas), o que, infelizmente, impedirá o prosseguimento da viagem com destino a Buenos Aires, donde deveria sair para participar da regata internacional Buenos Aires — Rio de Janeiro.

Duas Máquinas de Somar Despertam a Atenção na Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Embora as máquinas de somar não constituam novidade, dois modelos recentemente introduzidos na Grã-Bretanha estão sendo objeto de atenção. O primeiro é uma máquina de bolso, que subtrai e soma. Pesando apenas 90 gramas e encerrada numa carterla do tipo de couro, é manufaturada com uma liga de metal não corrosiva, com polimento semelhante ao de espelho. Não tem molas ou rodas que se quebrem ou desloquem e é garantida por doze meses. Destina-se especialmente aos países que adotam o sistema métrico, ou para cálculos em dólares, francos, rupias ou esterlinos. Executa operações de soma de zero até 9 999 999 99 e subtrai desde 9 999 999 99 a zero.

A segunda máquina é bem proporcionada e finamente acabada em verde esmeralda, também capaz de registrar dólares, francos, rupias e outras moedas. Soma de zero a 9 999 999 99 e subtrai de 9 999 999 99 a zero.

Ambas figurarão na Feira de Amostras das Indústrias Britânicas deste ano.



ELVIRA PAGAN NO GRANDE "SHOW" INAUGURAL DE QUITANDINHA

Com a reabertura de Quitandinha, a 12 do corrente, e devido aos esforços da atual direção daquele centro de turismo, voltaremos a assistir aos grandes e deslumbrantes espetáculos de grandiosidade e arte, que Quitandinha sempre soube apresentar, e que, neste momento, por ocasião da sua reabertura, pretende elevar ao máximo, reunindo uma verdadeira constelação de astros da primeira grandeza. Assim, além de apresentar o grande compositor e cancionista francês Dorian, um raro e nato artista das canções ingenuas e profundas do folclore internacional, e o mais harmonioso bailar do Brasil, o Conjurto Coreográfico Brasileiro, sob a direção do famoso coreógrafo Wladislaw Wzieschek, ilumina ainda à luz de seu processo a figura de Elvira Pagan, que acaba de regressar de uma brilhante temporada em Hollywood, onde empolgou, por mais de dois anos, as platéias sucessivas do "Ciro's" o famoso "Zahit cub", lançando o seu maior sucesso artístico "Sangue e Areia" um espetáculo latino que deslumbra a todos os temperamentos, e fazendo ainda a surpresa carnavalesca de outro grande número: "Marcha Ré!"

Para maior beleza do espetáculo, Marina Cunha, a graciosa miss carioca, emprestará o encanto de sua presença, fazendo a apresentação dos artistas do grande Show da temporada de Quitandinha.

Exame Médico Dos Candidatos às Escolhas Preparatórias

Faria exame médico, no dia 10-1-1950, no Hospital Central do Exército, as 8.00 horas da manhã, os candidatos abaixo:

8.ª TURMA: Otávio Torres Ribeiro — Renaldo Curvelo de Mendonça — Valdemar errera Coronha — Wilson Quintanilha Vasconcelos — Antonio Fernandes Pimenta Batista — Salvador Storzo — Aluizio Marchon Brandão da Silva — Luiz Xavier Ferreira — Elísio de Oliveira Perdigão — Ivan Pereira Rodrigues — Ivo Acil de Almeida — Joaquim de Moraes — Juarez Alberto de Souza Ferreira — Mauro Antonio Moreira Pinto — Omar Fernando Damaria Nogueira — Ramundo Cerqueira Alty — Felmo Rangel da Silva — Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho — Ansel Pereira Filho e Luiz Roberto Campos.

ALIANÇA DO LAR

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. J. poderá solucionar seus problemas de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91 5.ª and. Tel. 23 2555

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 B.º and. TELEFONE 22 5330

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English an general office routine.

Basic initial salary: Cr\$ 4.000,00.

Apply with full particulars. — Box, E. C. c/o this paper.

Mensagens Fraternais de Portugal Cantadas pelas Irmãs Meireles

Grande Êxito no Brasil — Vieram da Bahia e Foram Para São Paulo — Cidália, Milita e Rosária Vão ao México e Talvez aos Est. Unidos

Reportagem de Ricardo Galeno
Fotos de Ernani Contursi

Os avanços realizados em todos os campos das atividades humanas parecem que provocaram um certo desajustamento entre os habitantes do planeta, concorrendo, até certo modo, para que o indivíduo se sinta cada vez mais distanciada de seus semelhantes — vale dizer — verdadeiramente isolado sob o terror ou obedecendo aos impulsos de seu egoísmo primário.

Nisso reside a grande tragédia dos nossos dias tumultuados e cheios de expectativas mórbidas, de desejos inconciliáveis e, sobretudo, de anelo de paz.

Essa angústia encontra o seu bálsamo na melodia dos cantos e da música, que é, sem dúvida, o único antídoto para apaciar a dor universal e a serve de veículo de aproximação das coletividades sofridas.

Neste caso, o folclore de cada povo é ouvido com prazer em qualquer parte onde seja possível a audição dessas mensagens de amor e dos sentimentos fraternos que os poetas e músicos compõem com a essência do que há de mais puro na alma do povo.

As Irmãs Meireles são as maravilhosas vozes citadas por Camões, que, quatrocentos anos depois do descobrimento da terra de Santa Cruz, continuam na fama de trazer aos tímidos deste lado do Atlântico as mensagens fraternais do amoroso Portugal, ainda tão impregnado do heroísmo cavaleiresco dos tempos em que um navio de El Rey levava a Fé e a poesia da alma portuguesa a todos os recantos da terra.

Três vozes, três expressões de graça e de sentimento artístico, constituídas num todo homogêneo, são as mensageiras que estão encantando os brasileiros e portugueses, com os fados e outras deliciosas canções do vasto repertório que interpretam com a expressão magnífica de verdadeiras artistas.

O TRIO

Cidália, Milita e Rosária nasceram no Porto, na Freguesia do Bonfim, em Portugal. A mais velha das três é Cidália, pois veio ao mundo em 1925, ao passo que Rosária e de 1926 e Milita de 1928.

O famoso trio feminino fez sua estréia em 1943, na Emissora Nacional, de Lisboa, onde, dado o sucesso alcançado, foi convidado a assinar vanto. Logo contrato de exclusividade.

"TOURNEE" ARTÍSTICA
Em 1944, as Irmãs Meireles seguiram para Madrid, ocasião em que atuaram também em Barcelona. Visitaram mais tarde a Ilha da Madeira, a República Argentina, Montevideo, Concepcion, chegando ao Brasil em 1947, onde permaneceram até 1948, pois se exibiram em São Paulo, Porto Alegre, Recife, Maciê, Petrópolis, Bahia e, finalmente, nesta Maravilhosa por alguns meses, na Rádio Nacional.

EM PORTUGAL
Regressando a Portugal, as Irmãs Meireles tiveram oportunidade de atuar não só nas principais emissoras e "boites" lusas, como também nas produções cinematográficas, "Vizinhas do Rei do chão", "Aquela Portugal", "Boia ao Centro", "O Diabo são elas" e "Um homem às direitas".

"BOA TERRA, BOA GENTE"
Saudeiras, porém, do Brasil e dos brasileiros, as Meireles aqui chegaram no ano seguinte, sendo logo contratadas para uma temporada na Rádio e na "Boite" Record, temporada essa que foi coroada de êxito absoluto.

Seguindo meses depois para a Bahia, ou melhor, para a "Boa Terra", lugar de "Boa Gente", as Meireles não só tomaram parte nas festividades comemorativas do Centenário, como também cumpriram vantajoso contrato numa emissora local.

EM S. PAULO
As Irmãs Meireles ainda se

encontram em terras brasileiras. Procedentes da Bahia, passaram um dia aqui no Rio, hospedadas no Hotel Serrador, seguindo de avião para São Paulo onde permanecerão durante alguns meses, presas por um excelente contrato na Rádio Atlântica.

"Possivelmente em março — declarou Milita — seguiremos para o México e de lá... Bem, de lá, daremos um voo até Nova York..."



As três graças são as "Irmãs Meireles" — o homogeneo triângulo de vozes maravilhosas que encantam os ouvintes radiofônicos de dois continentes, embelezando a beleza e da poesia musicada do velho e querido Portugal

Cidália é a mais velha das três. Graças a ela foi que se formou o "trio", hoje mundialmente conhecido. Que tal sua pose cinematográfica?



Cidália, Milita e Rosária, surpreendidas pela nossa objetiva quando passeavam pela praça Paris. Que uvas, hem!...



Sentadas na amurada da av. Beira Mar, as três expressões de graça e de sentimento artístico sorriem francamente



As Irmãs Meireles interpretam ao microfone da "boite" Night-And-Day uma bela página do cancionário português

Retrospecto da Temporada Oficial de Tennis de 1949

Resultados de Todos os Certames Promovidos Pela Fed. Metropolitana de Tennis

A temporada oficial de Tennis de 1949 como não poderia deixar de ser, ofereceu um desenvolvimento normal e satisfatório. Vários certames foram efetuados durante o decorrer do ano findo observando-se que todos eles com resultados técnicos bem interessantes. Novos valores do tennis surgiram nesta temporada e novos campeões apareceram aos olhos do público.

RETROSPECTO
Os vários campeonatos da Federação Metropolitana de Tennis ofereceram os seguintes resultados:

TORNEIO INAUGURAL
1.º Grupo — Vencedores — Yeda Carvalho — James Black; 2.º Grupo — Zuleide Muniz — Roberto Melo; 3.º Grupo — Valdelina Fraga — Alberto Stefan; 4.º Grupo — Talania e Benno Stefan.

CAMPEONATO NOTURNO "ALVARO OSORIO"
Campeão — Humberto Costa; Campeã — Yeda Carvalho; Campeões — Duplas — Yeda Carvalho-Else Rossi; Campeões — Duplas — Humberto Costa-Herbert Mesquita; Campeões — Duplas mistas — Yeda Carvalho-James Black.

CAMPEONATO DE JORNALISTAS
Campeão — Lucio de Castro — vice-Campeão — Silvio Avellar; Campeões — Duplas — Alvaro Cunha-Inclito de Castro; Vice-campeões — Roberto Pelxoto — Francisco Gusmão.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL INDIVIDUAL DA CIDADE DO RIO JANEIRO
Campeão — Juvenil — Luiz Carlos de Almeida; Campeã Juvenil — Lucia Eva; Campeão — Infantil — Ronald Moreira; Campeões — duplas juvenis masculinas — Pedro Moacir-Luiz Carlos; Campeões — duplas infantis — Ronald Moreira — Oswaldo Graça Couto; Campeões duplas mistas — Lucia Eva-Luiz Carlos de Almeida.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSE —
2.ª CLASSE DE SENHORAS
Campeã — Talania Stefan; Campeãs — Duplas — Carmen Ferreira-Myrian Figueiredo.
3.ª CLASSE DE SENHORAS
Campeã — Myrian Figueiredo; Campeãs — Duplas — senhoras — Myrian Figueiredo-Waldelina Fraga.
5.ª CLASSE DE CAVALHEIROS
Campeão — Ronald Moreira; Campeões — Duplas — Francisco Barnerá-Clarence Dauphans.

4.ª CLASSE DE CAVALHEIROS
Campeão — José Aguiar; Campeões — Duplas — Sergio Guimarães-Sergio Antunes.
3.ª CLASSE DE CAVALHEIROS
Campeão — Ivan Oeste Carvalho; Campeões — duplas — Ivan Oeste Carvalho-Jacques Levy.
2.ª CLASSE DE CAVALHEIROS
Campeão — Luiz Carlos de Almeida; Campeões — duplas — Pedro Moacir-Roberto Melo.

CLUBES CAMPEÕES EM 1949
ESTREANTES — Campeão — Fluminense F. C. — Vice-campeão — Vasco da Gama.
3.ª CLASSE CAVALHEIROS — Campeão — Fluminense F. C. — Vice-campeão — Vasco da Gama.
4.ª CLASSE CAVALHEIROS — Campeão — Fluminense F. C. — Vice-campeão — Vasco da Gama.

se F. C. — V. Campeão — Vasco da Gama.
3.ª CLASSE CAVALHEIROS — Campeão — Vasco da Gama — V. Campeão — Fluminense F. C.
2.ª CLASSE CAVALHEIROS — Campeão — Country Club — V. Campeão — Leme T. Clube.
CAMPEONATOS POR EQUIPES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Feminino — Campeão — Fluminense F. C. — Feminino — V. Campeão — Leme T. Clube.
Masculino — Campeão — Fluminense F. C. — Masculino — V. Campeão — Country Club.

TAÇA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Campeão — Fluminense F. C. — Vice-campeão — Country Club.

186 Casos de Raiva No Mês Passado

O Serviço de Vacinação Antirrábica do Instituto Vital Brasil, atuando no mês passado 186 pessoas.

Foram considerados graves 74 casos e 112 benignos. No mesmo período foram aplicadas 1444 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

A Grande Festa de Encerramento do Curso Especial de Equitação

Realizar-se-á no próximo dia 10, às 9.30 horas no quartel do Curso Especial de Equitação em Realengo, a solenidade de encerramento do ano letivo, referente a 1949. São convidados para assistir a todos os oficiais que possuem o referido curso. Os alunos que de verão ser diplomados, são os seguintes: oficiais: capitão João Careli, primeiros tenentes João Carlos Magalhães Galhardo, João Manoel Lutz da Cunha e Menezes, Daltro Melo, Diogo de Oliveira Figueiredo; Floriano Aguiar Chagas, José Antonio Barbosa de Moraes e Joana de Moraes Correia Neto, e sargentos Briz Balza Catão, Osvaldo Tenório Cavalcanti, Luiz Borges, Geraldo Batista e Raimundo Gomes Cardoso.

O comandante do Centro, major Expedito Mendes Corrêa, organizou para as festividades um esmerado programa, segundo o qual, a primeira parte constará do hasteamento soe. ne do Pavilhão Nacional; a segunda parte, de: a) saltadores de palanque (demonstração por sargentos); b) saltadores em liberdade (demonstração por oficiais); c) reprise de saltos (oficiais e sargentos); d) demonstração de salto; e e) reprise de picadeiro. A terceira e última parte, terá início com a leitura do boletim do Centro alusivo aos festejos, seguida de entrega de prêmios de diplomas e de distintivo do Curso.

Os instrutores e monitores que prepararam as turmas que vão ser diplomadas, são os seguintes: major Expedito Mendes Corrêa e capitães Felício de Paulo, Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, Aécio Morrot Coelho, Edmundo Pereira dos Passos, Armando Oscar Valera de Almeida e Darcil de Silveira Villan. monitores — sargentos Avelino Cunha Montanha, Nadir Silveira e Helio Farias.

CAMPEONATO INFANTO JUVENIL

Campeão — Country Club. Vice-Campeão — Fluminense F. C.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA 3.ª SENHORAS
Campeão — Leme. Vice-campeão — Carioca.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DA 2.ª SENHORAS
Campeão — Carioca. Vice-campeão — Leme.

TORNEIO NOTURNO "LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE"
Campeão — Fluminense F. C. — Vice-campeão — Country Club.

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA
Campeã — Minnie Montebello; Campeões — Duplas — Duque Rego — Odaléia Midol de Faria; Campeões — Duplas mistas — Elise Rossi — Ademar de Faria; Campeão — Humberto Costa.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Campeões — duplas — Otávio Borgerth — Humberto Costa.
TORNEIO DE ENCERRAMENTO
1.º GRUPO — Vencedores — Mirian Figueiredo — Rui Ribeiro; 2.º GRUPO — Vencedores — Lucia Eva — José Aguiar; 3.º GRUPO — Vencedores — Terezinha Del Paula — Sergio Guimarães; 4.º GRUPO — Vencedores — Valdelina Stefan — Alberto Stefan.

"Dumping" Nipônico Contra os Tecidos Nacionais
S. PAULO, 7 (Do correspondente) — No decorrer da última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, o sr. Silvio Brand Correa informou que o Japão está concorrendo no mercado interno com os tecidos de sua fabricação, a preços só possivelmente com a obtenção de matéria prima nos países atingidos pela guerra, em regime de recuperação econômica.

Acrescentou que essa competição era um verdadeiro "dumping" na concorrência local visto ser impossível importar algodão aos preços internacionais e vender tecidos àquela baixa cotação.

NOVA COPACABANA

CONSTRUA SEU LAR
NO SACO DE S. FRANCISCO (Parque Estefânia) TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr\$ 450.00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas à rua do Carmo n. 6, 4.º andar — Salas 403/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Bragança — Estrada da Cachoeira n. 40 — Com o sr. Elias.

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 5

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESOPOLIS

JAMAI DESAPARECERÃO AS COMEMORAÇÕES DO POVO EM HOMENAGEM AOS SANTOS REIS



Acreditem ou não este rapaz executa prodígios com a garganta. Se por acaso falta o soprano ou o contralto ele aí está para substituí-los. Um tenor ou um "basso" também são perfeitamente limitados. E' preciso que existam indivíduos semelhantes a ele pois, as damas não tomam parte no "reisado"

maneira de sentir dos seus "mestres de reisado", como são chamados os organizadores e ensaiadores, quando convidam Herodes e os seus soldados enganando-os dizendo que vão representar o papel de bobos da corte". A patrão pega e os rapazes divertem os assistentes dando saltos, contando aneddotas e o mais importante, angariando fundos para uma grande festa que se realiza na noite dedicada aos Santos Reis, ou seja, 6 de Janeiro.

PEREGRINAÇÃO

Precisamente à meia-noite no Natal, começa o "reisado". Os homens vão para a rua iniciando uma peregrinação que dura vários dias. Não dormem e só param para cantar em casas de pessoas amigas. Curiosa também é a maneira como eles se arranjaram nos cantos corais. Como não tomam parte mulheres as vozes de soprano e contralto são feitas por meninos e muitas vezes, como tivemos oportunidade de observar no "Reisado Cruzeiro do Sul", por adultos, e, note-se, o resultado é satisfatório.

CONSERVADORES

Nos subúrbios do Distrito

Federal ainda se podem ver no fim do ano algumas "pastorinhas". O "Reisado" porém é quase que desconhecido. Só existe, ao que sabemos, um, que é o Cruzeiro do Sul, com sede no Salgueiro.

Esse mesmo é composto exclusivamente de homens nascidos em Miracema, no Estado do Rio. O seu "mestre" é o operário Julio, de 35 anos de idade, vinte e cinco dos

quais foram gastos no preparo de "reisados". Todos os anos lavradores daquela localidade arrumam suas malas, ensacam violas e violões e aqui chegados colocam-se sob as ordens de "mestre Julio" para cumprirem a sagrada missão de cantar para os cariocas os trechos da Bíblia em que são relatados o Nascimento, Visita dos Reis e Migração do Todo Poderoso.

O Brasil Pode Ser Uma Grande Potência Financeira

Mario Pinto Serva

Propondo a reforma bancária que se realizou em 1913, o Presidente Woodrow Wilson afirmava o princípio básico de que onde quer que exista um negócio legítimo e produtivo, deve haver o crédito correspondente e a taxa módica, digamos de três ou quatro por cento. Afirmação que também que todo papel legítimo representativo de mercadoria ou artigo deve ter e não pode deixar de ter o desconto necessário e a taxa conveniente.

E para tanto a reforma bancária de 1913 nos Estados Unidos constituiu todos os bancos nacionais em uma organização única, e dessa unidade de estrutura resultou uma força colossal que hoje domina o mundo inteiro e assombra todos que lhe constatarem os resultados.

Gracias à sua organização bancária atual os Estados Unidos custearam as duas Grandes Guerras, mantêm o próprio país em uma intensidade permanente de todas as atividades, e, terminadas ambas as guerras, se encontram em uma plenitude financeira de todos os recursos. Financeiramente hoje todos os países do mundo são colônias dos Estados Unidos.

A lei de organização bancária dos Estados Unidos data de dezembro de 1913. E já em mensagem ao Congresso, em 10 de julho de 1916, dizia o Presidente Woodrow Wilson:

"Uma lei foi recentemente decretada no Congresso que alguns dos mais inteligentes homens de negócio do país conscientemente impugnaram, homens em cujo caráter eu confiava, homens em cuja integridade eu acreditava em absoluto. Refiro-me à lei de Reserva Federal, pela qual nós objetivamos arrancar, e conseguimos arrancar, o crédito do controle de um pequeno número de homens e torná-lo disponível a todos quantos tenham reais ativos comerciais, e os próprios homens que se opuseram àquele lei, e a ela se opuseram conscientemente, agora admitem que ela salvou o país de um pânico ruinoso quando a pressão da guerra agiu sobre nós, e que ela é a salvação de todos os nossos homens de negócio em geral em meio às circunstâncias que referimos. E que significa isso? Significa que podemos ter um determinado ponto de vista e podemos conscientemente opor-vos ao progresso se nós mesmos não queréis o progresso. Eis o que isso significa."

Já temos no Brasil atualmente o estoque de ouro governamental preciso para constituir os 40% de lastro necessário para tanto. E se alguma coisa faltasse em pouco tempo poderíamos obter o ouro. Roma não se fez em um dia.

A aplicação do regime bancário norte-americano significaria o seguinte: Teríamos os descontos comerciais para todos os títulos legítimos reduzidos a cerca de três por cento ao ano. Todas as indústrias teriam um capital abundante para seu amplo desenvolvimento e aperfeiçoamento, e isso a taxas de três ou quatro por cento ao ano. Teríamos com a prudência e garantia necessária as emissões sobre títulos respeitáveis por si mesmos, práticos, a 60, 90, 120 dias, para a indústria e para o comércio, o numerário se tornaria o crédito, tudo contido dentro da garantia ouro que já temos quase na quantidade precisa.

Atualmente o país inteiro vive em regime de agitação para o comércio, a indústria e a lavoura. As taxas que vigoram são as mais altas possíveis de cerca de 12 por cento ao ano, ao passo que em Nova York o desconto comercial se faz a 1% (um por cento) ao ano.

Tudo depende da fórmula de adaptação desse regime bancário

rio norte-americano ao conjunto circunstancial brasileiro. E parece-nos que essa fórmula poderia consistir praticamente em transformarmos o mesmo Banco do Brasil em Banco ou Sistema de Reserva Federal, com o aumento do respectivo capital para cinco ou dez vezes mais, aumento esse que seria obrigatoriamente subscrito por todos os Bancos nacionais, na proporção de cinco ou seis por cento do capital de cada um. E o novo Banco operaria exatamente segundo todos os princípios fecundos que tão formidáveis resultados produziram nos Estados Unidos. Aliás, nesse país o estoque ouro inicial foi talvez inferior ao que já possuímos. E sem dúvida com a nova organização ele poderia ser adquirido na importância precisa.

Outra circunstância importante que nos facilita o iniciarmos o novo regime bancário é que o governo nacional do Brasil é um dos que menos devem no mundo inteiro.

Apesar dessas circunstâncias, a produção nacional está integralmente desamparada porque o crédito existente é o mais difícil possível e os juros os mais caros possíveis. Ao passo que os bancos de Nova York descontam para o comércio a 1% (um por cento) ao ano, o desconto comercial no Brasil nas maiores praças chega por doze por cento (12%) e vai a extremos até de cinco por cento ao mês.

A técnica bancária é uma técnica como qualquer outra. Se já adotamos os norte-americanos o telefone, os aviões, os automóveis, as locomotivas, o cinema, e uma centena ou milhares de outras técnicas, é evidente que podemos lhes adotar também a técnica bancária que aqui poderá produzir exatamente os mesmos resultados que nos Estados Unidos.

Com o crédito como ele existe no Brasil, nós estamos positivamente esterilizando tudo neste país. Não há numerário para todas as transações normais e legítimas, e quando há é isso pelas taxas mais onerosas. Logicamente nada se desenvolve num país nessas condições.

Precisamos de capital abundante e barato para desenvolver intensamente todas as atividades nacionais. Telo-emos com a aplicação do regime bancário norte-americano em nosso país. As duas dificuldades para tanto consistem no lastro ouro e na fórmula prática de adotarmos tal regime no Brasil. O lastro ouro já o temos quase na proporção devida, e em pouco tempo completaremos o que faltasse. Quanto à fórmula de adaptação do regime norte-americano entre nós já sugerimos duas diferentes que nos parecem perfeitamente exequíveis. A primeira seria a instituição de um grande Banco de Reserva Federal com a subscrição obrigatória de todas as respectivas ações por todos os Bancos nacionais, na proporção de 5 ou 6 por cento do respectivo capital.

A segunda seria a transformação do próprio Banco do Brasil em Banco ou Sistema de Reserva Federal, com o aumento do respectivo capital para cinco ou dez vezes mais, também obrigatoriamente subscrito por todos os Bancos nacionais, nessa proporção de 5 ou 10 por cento do respectivo capital de cada um.

O Brasil não pode em absoluto continuar no regime bancário de agiotagem em que vive, sufocadas todas as atividades nacionais. E um Banco Central que fundasemos agora, além de que não teríamos capital com os resultados que atualmente a mesma coisa que já está fazendo o Banco do Brasil com os resultados que aí se



Setenta e quatro janelas pesam nos ombros desse anfitrião. Ele porém se sente rejuvenescer todas as vezes que ponteia a viola acompanhando os cânticos do "reisado"



Não se sabe onde esse trio vai buscar forças para realizar, durante vários dias, as proezas que faz com o corpo. Eles saltam, dobram os membros como acrobatas e "dancam", contando piadas e levando bordoadas

Conversa de Ladrão

papel; PACO, embrulho de dinheiro falso; PINTA, significa qualidade para a "profissão"; MIOCHA (abreviação de MICHARIA) quer dizer, coisa sem importância; DONA JUSTA, significa Polícia; ESARRO, e o nome que tem o auxiliar do "punguista" ou "vigilante"; ESPANTO quer dizer, sair... dar o fora; EMBROCAR, significa observar a pessoa escolhida para vítima; ARMONICA, carteira do camburão; SABIDA, sapato e roupa comprados no beicão; XANGUI, termo que equivale a dizer que sabe onde está ou vê a carteira no bolso; CHORRO, é o mesmo que "punguista" e CHORREADO, o mesmo que "punguista"; BRONCA, a Polícia chegou na hora.

Novo Sistema de Comunicação Interna Para Escritórios

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Foi criado na Grã-Bretanha, após intensas experiências, um sistema de comunicação interna para escritórios que representa um considerável progresso em relação aos demais sistemas do gênero ao que afirmam os especialistas.

A principal característica do aparelho consiste na comunicação interna por meio de todos os vinte pontos que ele abrange, e não, como na maioria dos outros sistemas, simplesmente entre o ponto principal e os demais.

O equipamento consta de uma unidade central ou unidade de ampliação e controle e vinte sub-unidades ligadas, instaladas estas em caixas elegantes e compactas medindo apenas 10x12,5 cm. e 10 cm. de altura, acabadas em madeira polida, com painéis de controle em bronze e tela. Esse sistema permite também que várias conversações sejam mantidas simultaneamente com inteiro sigilo.

Inspeção de Saúde de Lesertores

O almirante João Duque, diretor geral do Exército, recomenda a todos os oficiais que logo se apresentem ao serviço médico para serem submetidos a inspeção de saúde, de acordo com o decreto-lei número 1011, de 5-VI-1945, e uma vez que o referido termo em encaminhado, com urgência, a esta Diretoria para fins de reclassificação.

significa insucesso, isto é, que o que aliás nunca acontece); TOCO-MOCHO, é uma das modalidades do conto do viçoso, referindo-se ao bilhete "premiado"; PENOSA, nome que empresta a golfinha; PERNA, significa cem cruzeiros; LUCA ou GAMBIA, mil cruzeiros; QUINA ou MEIA-GAMBIA, quinhentos cruzeiros.

CONVERSA ENTRE DOIS "LUNFAS"
E para governo dos leitores, uma conversa entre dois "lunfas", após um dia de atividades:

— "Fiz um 'bobo' na 'su-tela' de um 'olário', próximo da Central do Brasil, troquei por 4 'pernas' e fui em casa ver a 'carinhosa', que está adoentada. Depois voltei a 'lunfardia', mas 'dona-justa' apareceu e deu o 'espírito'."

— Deltei a "mãe" no cinema, fui passar um "toco-mocho", mas o "olário" não to-pou. Tratei então de "embrocar" uma "marmota", para fazer à noite. Procurei ainda ganhar alguns "lucas", porém só me apareceram "michas". Por isso, matei o dia em conseguir algum "bagulho".

PALAVRAS DE IMPORTAÇÃO

Como acentuamos, não é apenas o "linguagem", mas a linguagem regional, retratando mais um linguajar especializado em que as palavras são truncadas ou têm um sentido disfarçado, para denotar aqueles que não pertencem à "confraria". Muitas destas palavras são de importação, contrabandeadas das fronteiras sulistas e de mandados que agem internacionalmente entre o nosso país e as Repúblicas do sul.

ESCOTISMO

A. Castanheiro

Iniciamos hoje mais um ano, e tudo indica que neste ano marcaremos na rotina de nossos trabalhos uma nova era, pois os esforços que para isso se empregam começam a nos mostrar um futuro bem promissor, especialmente aos escoteiros arquidiocesanos, cuja organização e diretrizes têm procurado atender na medida do possível suas necessidades satisfazendo assim devidamente às finalidades, no intuito de elevar e padronizar seu regime de trabalho.

Hoje o Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos conta com certa parcela de boa vontade e já assinala, no curso de sua vida, feitos de grande relevância. E todos quantos o conhecem e militam em suas fileiras vêm ao grão de progresso que o C. M. E. C. alcançou dia a dia.

Devemos certamente reconhecer a dedicação e o esforço despendidos por parte de certos companheiros cujo objetivo tem sido unicamente a elevação do padrão escoteiro.

E a esses homens que, apesar dos sofrimentos e prejuízos sofridos, não vacilam em prosseguir na luta de melhor servir a Deus e a Pátria, é que no início deste novo ano desejamos os melhores votos de prosperidade, e fecundo desenvolvimento no mesmo ardor a cura tão nobre e sim-

terno, tão peculiar aos escoteiros, seja durante o decorrer deste ano, quando a Igreja Católica comemora o Ano Santo, um ponto base aos grandes empreendimentos a serem realizados. Portanto, pegamos a Deus as suas bênçãos e que o escotismo brasileiro possa com sua ajuda vencer mais uma etapa.

Assim sendo é nosso dever agradecer a esse Deus tão generoso e bondoso as graças que nos proporcionou no decorrer do ano que passou, pois muito realizamos, e certamente não encontraremos neste ano, tantas dificuldades.

E, finalmente, boa jornada, próspero e feliz ano novo, são os votos que daqui formulamos a todos os escoteiros do Brasil.

Por um Brasil Forte, unido e um Escotismo grandioso é que nos cumpre o dever de estarmos.

Sempre Alerta! NOTICIÁRIO

De ordem do sr. Presidente e chefe Metropolitano, o sr. Secretário Administrativo comunica a todas as tropas do Conselho Metropolitano de Escoteiros Católicos, que a primeira atividade do corrente ano será realizada nos próximos dias 7 e 8 do mês em curso, no Campo Escola "Balden Powell", quando realizaremos um grande Acampamento.

As tropas deverão comparecer, com todo o seu efetivo, no dia 7 às 15 horas no Alto da Boa Vista a fim de obter condução até o Campo.

Os senhores chefes deverão entrar em ligação com o secretário do C. M. E. C. no sentido de sanar quaisquer dúvidas.

Vai Seguir o Almirante Ernesto de Araujo

A bordo do "Uruguai" deixa o Brasil no próximo dia 11, esta capital, com destino a Washington, o almirante Ernesto de Araujo, que vai assumir o cargo de adido naval naquele país.

Após o embarque será prestada uma homenagem oferecida pelos seus camaradas e amigos.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS
salas 318 319
Rua Araujo Porto Alegre, 70
telefone: 42 9110

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) - 3.º andar - Sala 306
Tel. 42 2746
Segundas, quintas e sextas à tarde

Vai Seguir o "Duque de Caxias"

Com destino a Santos, deixando amanhã, esta capital, o navio auxiliar "Duque de Caxias", que há pouco regressou da Europa, conduzindo a primeira leva de imigrantes para o Brasil. E seu atual comandante o capitão da frota, Luiz Felipe Saldanha da Gama.

LOTERIA FEDERAL



NEGRUSA, UMA "BARBADA" NO HANDICAP!

Difficil a Dupla. Que Poderá Ser Formada Pelo Calouro — Scaramouche, Apesar Dos 60 Quilos, Também Não Deverá Perder — Favorável a Cyclamen o Último Páreo — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

[1.ª CARREIRA]

GRÃO PARA — COT. 25 — Aqui é a força. Difficil perder.



BOM. O "CARTAZ" DE "MINGUINHO"... — Domingos Ferreira, que conta com enorme legião de fãs entre os carteristas, tem para hoje um cartaz dos mais sugestivos e francamente convidativos... "Minguinho" montará Iman, Bar-El-Ghazal, Luetzow, Nero e Incendiário. Embora sejam poucos a tas, com exceção de Bar-El-Ghazal, o "canhoto-atômico" poderá salvar uma acumulada pelo menos de dois para os que acompanham suas montarias.

NOS BASTIDORES DO TURFE

— Rio Bonito, segundo se propala, não confirma os exercícios porque é "Ladrão de Trabalhos"... Cuidado! O "Bicho" quando venceu foi na lama!... — Muxoxo vem de parado. Tem uma vitória, ou melhor, um segundo lugar que lhe valeu o triunfo, pois deixadinha foi desclassificada... — Truman ganhou fácil em 89" cravados para os 1.400 metros...! A parelha que anda direitinho e não quiser dar um "banho"... — Descansou o Bar-El-Ghazal e reaparece em ótimas condições. — Don Euvaldo, sem sua última corrida na areia, venceu em lindo estilo correndo de alcance... Leva o loquel que melhor o entende... — Negrusa dispensa oito e dez quilos, respectivamente, a Itaim e Palmeiras... Talvez que o handicap lhe seja ingrato numa distância tão curta... — Há muita fé em Pantagruel e DIP... O nome DIP é um castigo para o filho de Esopo e Acetina... — Burgos leva o Pedro Simões. Se não quiser correr, uma surra, pelo menos, receberá... — Dizem que a Tortosa melhorou muito! Com 48 quilos e o P. Coelho não é má indicação...

Não costuma confirmar os exercícios, mas parece que resolveu ficar mais ajustado. **TOPAZIO** — Cot. 50 — Cada vez melhor. Mesmo aqui, vale umas poules. Melhor, contudo, para o placê. **IMAN** — Cot. 35 — Está ótimo. Cuidado!

MANA' — Cot. 80 — Na areia, vai apanhar bone. **RIO BONITO** — Cot. 40 — Atropelando por fora, vai dar um susto... O melhor azar da carreira. **MUXOXO** — Cot. 50 — Reaparece "empapelado". Azarado.

O Betting Simples

CACHIMBO
POLICARA
CYCLAMEN

[2.ª CARREIRA]

URUBIXABA — Cot. 50 — Tem corrido bem nas mãos do J. Tinoco. Agora, entretanto, o páreo ficou aborrecido. **TARUMAN** — Cot. 35 — Continua ótimo. Sério competidor. **PILANTRA** — Cot. 50 — Páreo duro. Só como azar. Muito difícil. **JAMARY** — Cot. 13 — Força pelo retrospecto. Deve tomar cuidado com o Taruman. **JAVANES** — Cot. 13 — valente, esse filho do Quati. Passando o Taruman, o candidato à dupla.

[3.ª CARREIRA]

BAR-EL-GHAZAL — Cot. 22 — Reaparece "linhão", o "Bonitão". Sério concorrente. **CRATO** — Cot. 50 — Anda "vendo". Convém que não facilitem... **DON EUVALDO** — Cot. 40 — Com o Macedo venceu uma bonita carreira na milha e pista de areia. Perigoso. **DON NAVARRO** — Cot. 40 — Há muita fé. Gosta dos 1.400 metros. **NOTICIA** — Cot. 60 — Páreo duro. Só como azar.

[4.ª CARREIRA]

PRACINHA — Cot. 40 — Venceu com autoridade. Capaz de repetir. A presença do Scaramouche é que atrapalha um pouco... **SCARAMOUCHE** — Cot. 22 — É a força, mesmo com 60 quilos. Competidor certo. **AJAHY** — Cot. 70 "Virou o fio", pelo visto. Entrou na fase negativa (vide Hespéria). **BOZAMBO** — Cot. 70 — Vai leve. A companhia é que não agrada... **LUETZOW** — Cot. 35 — Bom para a dupla. Está em forma. **MUSTAFA** — Cot. 50 — Correndo menos, agora. Talvez, com o Meszaros — de atropelada — figurasse melhor.

[5.ª CARREIRA]

ITAIM — Cot. 30 — "Vendo" e gosta da areia. Perigoso. **PALMEIRAS** — Cot. 50 — Entrou em forma. Boa para a dupla e se a Negrusa traca-sar... **CAXAMBU** — Cot. 60 — Páreo duro. Há outros mais

velozes. Fosse mais distância. **NERO** — Cot. 60 — Na grama, estaria na carreira. Na areia, só como azar. **NEGRUSA** — Cot. 15 — Força destacada. Excelente oportunidade para o francês estreiar vencendo. **CALOURO** — Cot. 50 — Para uma "41" é boa indicação. "Arenáico".

[6.ª CARREIRA]

ISLETE — Cot. 35 — Correu bem domingo. Perigoso. **JERUQUI** — Cot. 35 — Fracassou sem explicação. Que teria havido? Olho nelei! **DIP** — Cot. 40 — O nome não ajuda... Há fé e a turma não está grande coisa. **NICO** — Cot. 50 — Não é impossível. Bem preparado e os adversários são fracos. **PANTAGRUEL** — Cot. 35 — Muito falado. Procuram saber... O Linhares "agiu" na montaria. **INCENDIÁRIO** — Cot. 40 — Como azar, serve. Anda bem. **NILO** — Cot. 50 — Secundou Novio em Correlas. Vale um placê. **BARODAR** — Cot. 50 — Reaparece melhorado. Liget-rinho. **CACHIMBO** — Cot. 40 — Se andasse como antigamente, iria dar um "passo" aqui. Em todo caso, vale umas poules. **ALPINO** — Cot. 60 — De-caiu muito. Já era para ter deixado essa companhia... **BURGOS** — Cot. 60 — Uma "fera"! Se confirmasse o que "trabalha"...

[7.ª CARREIRA]

POLICARA — Cot. 22 — Mesma turma e peso! Deve repetir. **OLYMPUS** — Cot. 50 — Encasando um "estouro" para cima dos apostadores. Cuidado! Está bonitinho. **PACALANO** — Cot. 27 — Sempre no marcador. O Valdeimar Atlantei tem capriciado, com esse. **POLIDOR** — Cot. 70 — Turma atrevida. Não nos agrada. **NEGRA MARIA** — Cot. 50 — Uma "bala"! Vai dar um susto na ponta.

MONTARIAS PARA HOJE

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14 horas
1-1 Grão Pará, O. Ulloa .. 55
2-2 Topazio, A. Ribas .. 55
(3) Iman, D. Ferreira .. 55
(4) Mana', C. Moreno .. 55
(5) Rio Bonito, J. Araújo .. 55
(6) Muxoxo, L. Meszaros .. 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas
1-1 Urubixaba, J. Tinoco .. 55
2-2 Taruman, C. Moreno .. 55
3-3 Pilantira, A. Araújo .. 55
(4) Jamary, O. Ulloa .. 55
(5) Javanês, L. Leighton .. 55
(6) PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas
1-1 Bar El Ghazal, D. Ferreira .. 55
2-2 Crato, S. Camara .. 55
3-3 Don Euvaldo, O. Macedo .. 55
(4) Don Navarro, O. Ulloa .. 55
(5) Noticia, n. e .. 55
(6) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 horas
1-1 Pracinha, G. Costa .. 55
2-2 Scaramouche, A. Barbosa .. 55
(3) Ajahy, A. Ribas .. 55
(4) Bozambo, O. Ulloa .. 55
(5) Luetzow, D. Ferreira .. 55
(6) Mustafa, n. e .. 55
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 horas — (Handicap!)
1-1 Itaim, O. Ulloa .. 55
2-2 Palmeiras, S. Camara .. 55
(3) Caxambu, A. Barbosa .. 55
(4) Nero, L. Ferreira .. 55
(5) Negrusa, M. L. Ollierou .. 60
(6) Calouro, n. e .. 55
4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting!)
1-1 Islete, A. Araújo .. 55
(2) Jeruqui, E. Silva .. 55
(3) Dip, L. Meszaros .. 55
(4) Nico, O. Fernandes .. 55
(5) Pantagruel, N. Linhares .. 55

BARBARO — Cot. 70 — Fe-lo' visto, não é para já... O Linhares, contudo, anunciou que só montaria "pra cabeça"....!

IGUAPE — Cot. 35 — Tudo a feição. Terão de correr muito para derrotá-lo. Está ótimo.

CARINHO — Cot. 60 — Páreo bravo. Não nos agrada. **VODKA** — Cot. 60 — L. Leite "cavou" o placê domingo. De Policara e Pacalano é difícil ganhar.

MAYLING — Cot. 100 — Tudo contra, inclusive a pista. Vai apanhar bone.

O Betting Duplo

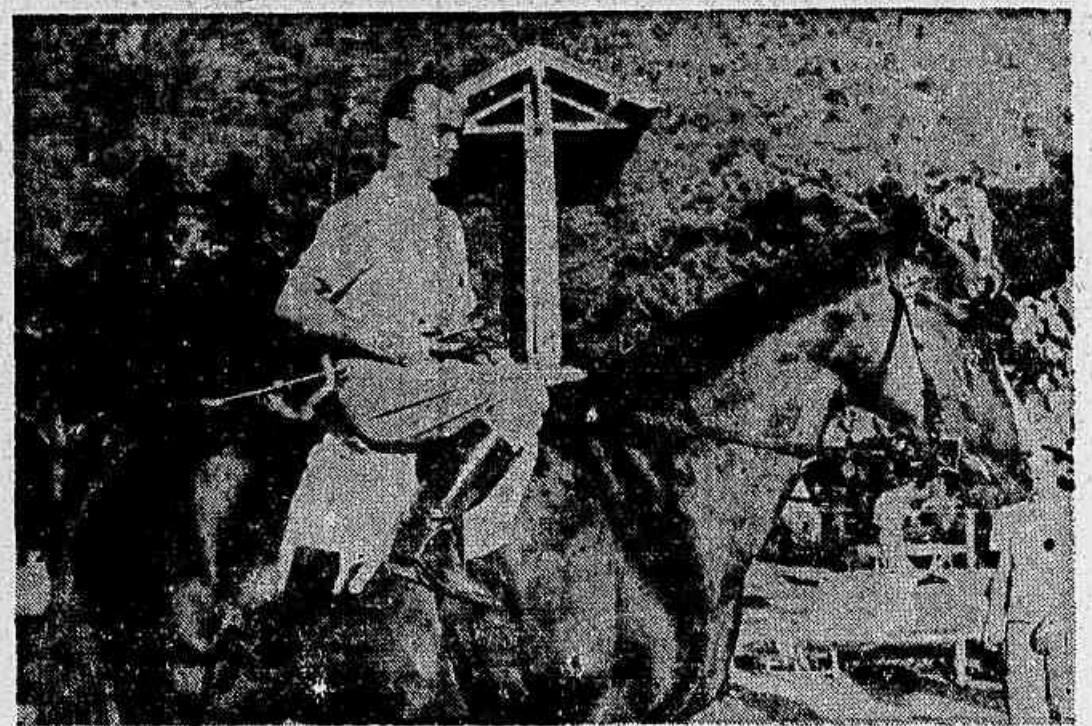
CACHIMBO — NILO — INCENDIÁRIO.
POLICARA — PACALANO — NEGRA MARIA
CYCLAMEN — IRAPURU — JUTLANDIA

[8.ª CARREIRA]

CYCLAMEN — Cot. 25 — Indicação do retrospecto. Lutou bastante com a corrida. **IRAPURU** — Cot. 50 — Muito falso. Serve como azar. **TORTOSA** — Cot. 40 — Reaparece bem melhor. Há muita fé. **JUTLANDIA** — Cot. 100 — Vai apanhar bone. Páreo aborrecido. **DIOLAN** — Cot. 60 — Turma atrevida. Azarão. **GALHARDO** — Cot. 40 — No briedão corre mais e "acaba-se" em luta com Mirapira, domingo. Perigoso.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para hoje as seguintes pontas e duplas:
RIO BONITO e GRÃO PARA — Dupla 14.
TARUMAN e JAMARY — Dupla 24.
BAR-EL-GHAZAL e DON EUVALDO — Dupla 13.
SCARAMOUCHE e PRACINHA — Dupla 12.
NEGRUSA e CALOURO — Dupla 44.
PANTAGRUEL e DIP — Dupla 22.
IGUAPE e POLICARA — Dupla 13.
CYCLAMEN e GALHARDO — Dupla 14.

LUIZ REIS.



L'Ollierou, que já sabe o que tem a fazer...

Diario Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1950—Numero 6.607

Bom Apronto de Nimrod

Como Trabalham os Animais Inscritos no G. P. "Presidente do Jockey Club"

S. PAULO, 7 (Do Corres. pondente) — A madrugada de ontem no Hipódromo de P. nheiros esteve movimentado em vista da ansiedade com que eram aguardados os "aprontos" finais dos animais inscritos no Grande Premio "Presidente do Jockey Club".

Todos eles estiveram na sala e suas passadas agradaram, es- pecialmente as de Nimrod, da parelha Cid Guaraz de Big Red e da inglesa Kathleen La- vnia.

O final de Nimrod, prin- cipalmente, foi ótimo, chegando o filho de Emburajo com ótima ação. Passou ele a distância de 800 metros em 49 3/5 com os 400 derradeiros em 24.

Eis os tempos dos inscritos na milha sensacional! **CID** (O. Reichel) e **GUA RAZ** (Olavo) — 800 metros em 3/5.

KENT (R. Benitez) — 800 em 51.
CAMPEADOR (R. Pacheco) — 800 em 51 2/5.
BARITONO (Nascimento) ao lado de ARGELIANA (Pache- co) 800 em 51, juntos.

LACRAU (Nobrega) — 800 em 52.
NIMROD (Rigoni) — 800 em 49 2/5.

HAMDAM (Mesquita) — 800 em 51.
LOÓPING (L. Osorio) — 600 em 38 2/5.

BATHLEEN LAVINIA (Za- mudio) — 800 em 51.
BIG RED (Pierre) — 800 em 49.

JAU (Pacheco) — 800 em 52.

Além dos animais inscitos no Grande Premio foram an- tidados os seguintes aprontos: **GEROPIGA** (Olavo) — 600 em 39.

BUMBO (Rui) — 600 em 39.
DANARINO (Osorio) — 600 em 40.

VAIDORO (A. Neri) — 700 em 45 2/5.
LAGRANGE (Gonzalez) — 700 em 45.

LUNA (Pacheco) — 800 em 56, suavemente.
VALOROSO (Zamudio) — 800 em 52 2/5.

PRINCESA DO OESTE (M. Carvalho) — 800 em 53.
PROFESSORA (Osorio) — 800 em 50 2/5.

GOOD BOY (Gonzalez) — 700 em 45.
RIGUEIROSA (Zamudio) — 800 em 53.

FRANCOPILO (O. Santos) e **A. B. C.** (Signoret) — 800 em 52, juntos.
ANDRADE (Olavo) — 800 em 52.

ARGELIANA (Pacheco) (com Baritono) — 800 em 51.
DOROTEIA (Mesquita) — 700 em 45.

CABOTINO (Gonzalez) — 700 em 47, suavemente.
CHICO PRISCA (Signoret) 800 em 55, suavemente.

Quatro Forfaits

A Comissão de Corridas, ate o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde das seguintes animais:

NOTICIA
MUSTAFA
CALOURO e **VIOLAINÉ**

L'OLLIEROU PREVENIDO CONTRA A "MALICIA" DOS NOSSOS PILOTOS...!

FELJÓ, AO QUE SOUBEMOS, MINISTROU ALGUNS ENSINAMENTOS NECESSARIOS PARA CORRER NA GÁVEA AO FRANCÊS...

Sem dúvida, a atração má- xima da reunião de hoje, já que estamos num período extraordinário, sem provas clá- ssicas, é a estréia do joquei Mar- cel L'Ollierou, recentemente contratado pelo sr. Felix de Castro.

L'Ollierou, que conquistou muitas vitórias em seu país no ano passado, segundo comen- tários da imprensa francesa, for- ma entre os melhores joqueis da Europa. Entretanto, o estí- lo europeu diverge muito do nosso. Principalmente no que se refere a maneira de trazer o parelheiro durante o percu- so.

Nos Estados Unidos, por exemplo, costuma-se decidir uma corrida desde o pulo, for-çando para a vanguarda. Não é comum um joquei reatvar seu pilotado para uma partida curta na reta. E o "vale-tudo" durante o percurso é um caso sério... Na Gávea, não chega e tanto, mas os nossos gine- tes e os de fora que já se habita- ram ao "padrão da casa", são maliciosos no desenrolar de uma competição. Se pudermos deixar um no calote, de lá o homem- zinho não sai...

Dai, os conselhos que Osval- do Feljó teria dado ao Marcel, por meio de um intérprete, pa- ra que não vá na "onda"...

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

MANA' — GRÃO PARA' — RIO BONITO
JAMARY — JAVANES — URUBIXABA
BAR-EL-GHAZAL — DON EUVALDO — DON NAVARRO
SCARAMOUCHE — LUETZOW — PRACINHA
NEGRUSA — ITAIM — NERO
CACHIMBO — NILO — INCENDIÁRIO
POLICARA — PACALANO — NEGRA MARIA
CYCLAMEN — IRAPURU' — JUTLANDIA.

NESTOR COSTA PEREIRA



Big Red está inscrito no Grande Premio "Presidente do Jockey Club", a ser corrido em São Paulo, esta tarde. O famoso pensionista de Mario de Almeida, não há dúvida, tem muita chance de vitória, apesar da presença, no páreo, da parelha Cid Guaraz e de Nimrod



O RÍDAN NÃO PERDE TEMPO. — Adão Ribas trabalha sem um minuto de descanso nas manhãs de exercícios. Ora, seria uma injustiça se os treinadores não lhe proporcionassem oportunidades para ganhar algumas carreiras. De quando em quando, o joquei do Paraná "enfia" três ou quatro na mesma tarde e os turfistas já estão prevenidos. Hoje, por exemplo, não será difícil repetir uma de suas façanhas. Topazio, Ajahy — se não "virou o fio" — Calouro, Nilo e Policara. Essas montarias do Ribas. E todas poules "gordas". Na gravura, vemos o Adão Ribas falando ao nosso reporter.

TEATRO

Anita Garibaldi, Peça de um Não-Teatrologo

Roberto Bradeão

EMBUCA não seja, positivamente, o teatro o gênero próprio para sua expressão pessoal de escritor, não se pode dizer que o sr. Brasil Gerson tenha feito com sua "Anita Garibaldi" (pela Companhia Dulcinea-Odilon, no teatro Regina, sob a direção do sr. Graça Melo) uma peça desinteressante.

Pelo contrário: aí temos uma peça, ou antes um espetáculo bem agradável, apesar dos defeitos visíveis e sensíveis que lhe desmerecem o original.

Resultam estes defeitos da inadequação entre o temperamento e a maneira de ser do escritor e os processos próprios do gênero dramático. Reodiam-se um e outro, o sr. Brasil Gerson e a literatura teatral. Pois o que esta peça denuncia é que a tendência natural do autor é distanciar-se ao máximo daquilo que constitui a característica e processo da composição dramática: a narrativa direta e a concentração na crise.

Essa exigência da narrativa direta, tão simples de entender porque tão evidente e forçada ao gênero — representa entretanto uma das dificuldades maiores dos que não possuem as aptidões criadoras específicas da criação dramática. Sabe-se logo o que se trata: a condição de exclusão a existência formal da figura do autor como elemento intermedário entre sua narrativa e seu público, ter o escritor que colocar a narrativa diretamente diante do público, fazendo-a existir por si mesma, por seus fatos, personagens e atos.

Orá, nesta peça do sr. Brasil Gerson, pelo menos 90 por cento do texto não é das personagens, isto é, de sua narrativa direta; mas do autor. Isto é, as personagens não falam por si, pelo que lhes está acontecendo ou aconteceu; falando pelo autor, encarregando-se da tarefa de nos informar sobre o que aconteceu ou acontece a elas próprias. Nada ou quase nada

da na peça, "acontece": tudo se "informa".

(Quero, entre parenteses, acrescentar que não nego subatância teatral ao que se poderia chamar peças de diálogo, de que se compõe o grosso da produção dramática de tantos dos melhores autores, entre os quais alguma coisa do próprio O'Neill, cujo teatro é sempre cem por cento teatro, e principalmente no caso desta última: "The Iceman Cometh". Nem se deve confundir uma coisa com a outra. Nestes casos, o diálogo adquire um caráter de realidade atual, torna-se a realidade dramática, o "acontecimento" da peça, a sua própria "ação" — de vez que esta nem sempre deve se revestir de objetividade, podendo muitas vezes ser subjetiva, sem que, por isso, seja menos intensa e menos "ação" dramática. O que se contém, pois, como incompatível com o gênero, é o diálogo que "informa", nunca o que "acontece").

Mas não apenas contra a narrativa direta, peça de teatro do sr. Brasil Gerson, se não também contra a outra condição de estrutura do gênero: a da concentração na crise.

Não vou, agora, insistir no desenvolvimento deste ponto de que já tenho tantas vezes tratado: teatro é substancialmente crise. Lembrarei apenas que, como uma própria contingência de gênero de narração, a peça não terá vez, mesmo em suas formas mais realistas, jamais poderá reproduzir a realidade literal, pois então os raros e fugazes instantes dramáticos, ou comédicos, ou o que forem que venham a pena, não terão vez, e os bons dias e boas noites, e os como vai sua tia?, e conversas sobre o tempo. O elemento, pois, é que a primeira condição para fazer teatro, é o ato de escolha do elemento crise na estória a narrar cenicamente. Isso deve constituir ponto de partida da concepção dramática, cabendo a

composição posterior a tarefa de eleger, dentro da crise geral, os instantes particularmente críticos que a compõem, para pô-los em cena, deixando os demais apenas subentendidos na narrativa. Isso é o que não fez de maneira nenhuma o sr. Brasil Gerson. A sua "Anita Garibaldi" é estruturalmente uma completa diluição de episódios sem nenhuma ligação da "verdade dramática", mas apenas a da "verdade histórica": episódios alem dos mais não "ocorridos", em cena mas apenas "relatados", "informados".

E' de reconhecer-se que, no caso, é a dificuldade natural da escolha da crise e seus pontos críticos a narrar cenicamente, junta-se uma outra dificuldade específica: a de que sua estória pertence mais à história do que a ele, o autor. Daí uma cerimônia do autor com o seu assunto, que não lhe pertence de todo. E o seu recelo, muito respeitável, de sacrificar a "verdade histórica" à "verdade dramática". E o que aconteceu ao sr. Brasil Gerson foi que, muito historiador e pouco teatrologo, inverteu os dados de seu recelo e estragou a verdade dramática com o excessivo apego à verdade histórica.

Só uma solução de compromisso entre as duas verdades que o disputavam seria, histórica e teatralmente, legítima ao autor: escolher um momento ou um episódio característico, entre todos os que mais o fossem, de sua heroína e elegê-lo para substância de sua peça. E' o ato de escolha da crise, a que não pode nem deve fugir o autor dramático.

Por isso, o melhor ato de sua peça é o primeiro, o mais realizado teatralmente. Por que não há nele aquela sucessão de episódios dramaticamente desligados, de acontecimentos que não acontecem cenicamente. Porque, nele, paradoxalmente, não há nada ou quase nada que contraria, na ausência de aconte-

cimentos próprio dum arrabalde de vila catariense da época.

E — falando em termos de teatro — o tédio, o vazio de acontecimentos é acontecimento teatral, é também uma forma de crise. (Lembrar-vos, por exemplo, da crise que ha no enervamento de não-acontecimento das longas cenas, das cenas intermináveis de trinchera de nas quais nada acontece).

Seria, então, o caso de ter feito toda a sua peça com a substância do primeiro ato. Seria a peça da vida obscura de Anita, a Anita menina e moça da anagada vila catariense, a Anita casada sem amor com o sapateiro, a Anita ainda Aninhas e ignorante e nem presentindo o que estava escrito que lhe haveria de acontecer. Uma peça que terminasse justamente quando ela partisse para tais destinos, depois do breve, intensíssimo arrebol amoroso.

Poderia, ainda nesse caso, já que encontra tão rica a vida de sua heroína, a ponto de não ousar escolher nela um

(Conclui na 2ª pag.)

PERSPECTIVAS

Recado Dado a Nós Mesmos

Pedro Dantas

PENSAR é uma prelibação. E' um ato, é uma reação atual, com vistas à satisfação futura. E' a conservação em vigília da estimulação que não pode ser satisfeita imediatamente. O pensamento é a bomba de retardamento da ação. Quando já possuímos um sistema de gestos-sinais bastante evoluído para que, em vez de gestos-sinais, possamos dizer simplesmente "palavras" a conservação em vigília da reação ao estímulo se faz por um discurso interior. Isto é, dirigido pelo sujeito a si mesmo.

Este discurso destina-se a pre-estabelecer um comportamento futuro, relativo ao estímulo atual, mas insuscetível de satisfação imediata, seja pelo que for. Se não houver empenho à satisfação imediata da tendência estimulada, em vez de pensar, o sujeito vai agir. O pensamento é, pois,

um sucedâneo da ação, do qual aprendemos, depois, a tirar proveito.

Deixando os casos mais elementares da estimulação de instintos como o de nutrição ou de conservação e o de reprodução, tomemos, por exemplo, o caso do desejo de comunicar alguma coisa a pessoa ausente, no momento, em lugar incerto e não sabido. Não podemos por isso mesmo, recorrer ao recado. Podemos admitir, até, que não tenhamos portador para este. Que fazer? Damos o recado a nós mesmos, pre-estabelecendo e prelibando o momento de transmiti-lo.

"Quando Fulano aparecer" — dizemos — "vamos dirigir-lhe este discurso". Esse tipo de recados, que nós mesmos guardamos para transmitir mais tarde, tendem, muito naturalmente, a tomar certa coloração subjetiva, por uma razão muito simples: eles dizem respeito à ativação de uma tendência insatisfeita, a um modo de reagir à estimulação, e isso é fenômeno subjetivo. Isso diz respeito, o mais das vezes, à regulação do ritmo das reações, que cria uma disposição afetiva. O sentimento, com efeito, é uma espécie de carburador, que regula o desgaste das energias, com aceleração ou retardamento do processo das reações.

Não devemos, porém, nos deixar desviar para esses outros rumos, por muito interessantes que nos pareçam. Fiquemos no discurso interior pelo qual a nós mesmos nos incumbimos de um recado e o guardamos e transmitimos, isto é, praticamos um ato de memória. E' um recado igual aos outros, com a só diferença que nós mesmos somos o emissor e o receptor, condições, no mesmo indivíduo que dispensa a objetivação do discurso em gestos-sinais e palavras visíveis e audíveis: basta o esboço de tais gestos e palavras, no discurso interior, que é como um silêncio ou murmúrio.

Esse murmúrio — silêncio — porque os outros não o ou-

vem — nos o ouvimos nitidamente. Tanto assim que decoramos o discurso e sabemos repeti-lo, transmitindo o recado, quando for oportuno. Tão silencioso, tão imponderável é ele, que se pode inserir à margem de outro discurso, que seja necessário proferir em tom elevado. Como pode formar-se, digamos, espontaneamente, isto é, sem uma deliberação expressa de nossa parte, no sentido de que ele se formule e se guarde.

Enquanto praticamos outros atos, suficientemente automatizados para dispensar a direção por discurso, atos em que a ordem vai, por assim dizer, diretamente aos músculos, enquanto praticamos tais atos, o discurso interior se formula como que à revelia da nossa vontade. Sua conservação nos dará, mais tarde, quando algum estímulo provocar a repetição a nós mesmos desse recado do qual não tinhamos consciência, nos dará a memória nº 2, de Bergson, em exemplo típico.

Mesmo no caso da recitação, da aprendizagem da recitação, caso em que se poderia objetar a impossibilidade da formação simultânea de dois discursos paralelos e independentes, devemos notar que o discurso aprendido, o discurso feito e falado, efetivamente, não ocupa de tal modo, tão constante e completamente o campo da nossa consciência, que não sobre lugar par as notações marginais que o acompanham em contraponto.

Essas notações, como disse antes, tendem naturalmente para uma coloração sentimental. O discurso interior, nesse caso, fixa a disposição em que estamos no momento, é pensamento — prelibação de atos futuros; é sentimento — regulação do ritmo das ações do momento. Pode ser, também, reação de fadiga, que intercala na aprendizagem do discurso que se decorre (trabalho) o discurso interior, espontâneo e livre, prelibação do repouso próximo. Como se vê, nada disso é misterioso e muito menos sobre-natural.

POESIA

CANTIGA

Helcio Martins

Ah! não me falem daquela
que em dia quente de sol
me abrigou na noite fria
de seus cabelos.

Ah! não me falem daquela.

Não quero lembrar a noite
que eu caminhava sozinho,
sem luar, à luz apenas
de seus olhos.

Não quero lembrar a noite.

Não me recordem tormentas
que passei na estranha terra,
teto e lareira o repouso
de seu colo.

Não me recordem tormentas.

vinda da Dinamarca. Coloquei a vassoura de lado e fixei to, da minha atenção, sobre aquelas quatro polegadas quadradas da papel, como se nela se encontrasse o destino de um homem, revelassem os indesejáveis nêgros de uma vida vivida no mais absoluto silêncio, no mais terrível dos anonimatos. Dominado por uma cólera febril, toquei com a ponta dos dedos no envelope para, pelo sujeito e num gesto inconsciente, quase pontifical leve-o ao ar e fiquei examinando-o um tempo enorme, esquerdo, com os olhos embalsamados pela cólera — Senti que, dentro do camarote, tudo como que parou de repente: lá fora, o mar soprava... Meu coração martelava forte; estava na embriaguez de praticar um crime imperdoável, uma ervação. — Senti a respiração cada vez mais opressa, difícil. E, para, do um minuto, creio (mas que noção os crentes têm do tempo quando praticam "crimes")? Ainda com a carta suspensa, diante dos meus olhos espantados, senti que os dedos começaram a queimar como fogo; envergonhado caindo em mim mesmo, resolvi repor a carta no lugar de onde a retirara, e continuei a limpar a carta, sem no entanto conseguir afastar da mente uma aglomeração de pensamentos furvos, desordenados, que me vertiam em mil e mil dúvidas.

Dopo, pensei comigo mesmo: sou um dos subalternos mais afortunados a esse indivíduo taciturno, fechado. No entanto, que sei eu de sua vida empennada, vivida numa atmosfera de estontante bruma e de pesados silêncios? Aqui está, o seu camarote — digo com os olhos pelas paredes altas e onde estão os retratos dos seus pais, de sua noiva, mulher ou esposa, se a herdada; dos filhos, irmãos ou parentes mais afastados? Onde está um, só indício de que esse homem não é lobo e taciturno... uma religião...

(Conclui na 2ª pag.)

DEPOIMENTO

A MINHA APRENDIZAGEM NO TEATRO

De Jean-Louis Barrault

(Tradução de Raimundo O. de Souza Dantas)

DEVO à "Companhia dos Quinze" e a André Obey uma das minhas maiores alegrias no teatro. Isso deu-se quando era levado o "Viol de Lucrèce". Ao assistir aquela peça acreditei ver, pela primeira vez, um grande problema resolvido. Os dois protagonistas, Suzanne Bing e Boileau, deram-me o exemplo de uma verdadeira dicção. O problema do verbo, para eles e para o autor, pareceu-me abordado com a maior franqueza, parecendo-me também com os melhores resultados. Maravillei-me, da mesma forma, quanto ao problema da plástica, com os recursos usados por M. H. Dasté, tão bela em Lucrèce, e Maistre, perfeito em Tarquin. A "mise-en-scène" pareceu-me verdadeira, exata, melhor dizendo. A obra nobremente representada, com vigor e musicalidade.

Que Copeau tenha tido a audácia de partir para Peran com os seus "copiaux", sua escola, e que esta escola tenha permitido a eclosão da "Companhia dos Quinze", era para mim o exemplo de tudo o que poderia ali encontrar de mais encorajador. Buscava, assim, no Atelier, o mais puro método de trabalho, o mais sincero, junto a Dullin e comediante do "Quinze", com os quais estávamos em constante contato, num banho de honestidade profissional.

Tínhamos tecnicamente poucas ocasiões de fazer rápidos progressos, mas, moralmente, o exerto a que nos submetíamos era da melhor qualidade, o qual eu hoje considero como inestimável. Poderia compará-lo à educação que um menino recebe durante os dez primeiros anos de sua vida. O Atelier... uma religião...

Seria pelo estudo do corpo que eu deveria alcançar a técnica do comediante. Etienne Decroux fazia parte da "troupe" do Atelier, e vinha do Vieux-Colombier. Os seus camaradas o amavam muito, mas sempre falavam dele com um sorriso esquerdo. Era visto como um "original". A primeira vez em que se dignou-me dirigir a palavra foi para me ferir diretamente. Esqueci a frase que me disse mas sei que era muito desagradável, cruel mesmo. Alguns dias mais tarde me perguntou, num tom incrédulo, sem esperança de uma resposta satisfatória, se a "expressão corporal" me interessava. Ele esperava, sem dúvida, que eu me esquecesse, como os outros. Já tinha feito muitos outros fugirem. Respondi, contra a sua expectativa, que sim, que me interessava muito. Resultado: na manhã seguinte deu-me a primeira lição de mimica.

As primeiras noções de mimica... Decroux as trazia do Vieux-Colombier e particularmente, do magnífico esforço do desinteressado esforço de uma mulher a quem devemos muito.

Suzanne Bing. Ele estudava com Suzanne Bing a maneabilidade da máscara. Falava sobre ela sempre com respeito e admiração.

para a expressão corporal. Digo-o tanto mais comodamente quanto creio sinceramente nesta irresponsabilidade do "dom".

Decroux ensinou-me rapidamente o que ele sabia fazer. E'z-me aproveitar de sua experiência já realizada e, como resultados, fomos trabalhar juntos. Durante quase dois anos levamos uma vida quase comum. Nudista e vegetariana. E com que alegria, que loucos transportes! Calculávamos nossa alimentação em vitaminas e... niquels. Para o número necessário de vitaminas nós chegamos a nos alimentar em 1933, com quatro francos e quarenta. E o que?

1 Areque, 125 gramas de uvas secas, 1 salada de frutas e 1 café (no Café de la Poste). Não sei o que representaria hoje tal alimentação mas a verdade é que satisfizíamos a fome. Decroux já não fumava há dois anos; era um revolucionário puritano. Cultivava o mais que permitia. Até então estivera só contra o que riam dele. Durante aquele ano e tanto passamos a ser dois, e de todos éramos os mais fortes. Não nos foi possível porém, continuar a trabalhar juntos. E nenhum dos dois teve culpa.

Entregávamo-nos demasiadamente a nossos exercícios. Nossos saltos intagáveis saciavam perigosamente o sonho do teatro. Eram necessárias, geralmente, três semanas para ensinarmos um único passo, o que não impedia de voltarmos a ensaiar depois. Alternativamente um criticava o outro. Nos nos corrigiamos constantemente. Decroux, por seu sentido analítico seguro e sua excepcional in-

(Conclui na 2ª pag.)

NARRATIVA

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOGBOOK"

Gasparino Damata

TRINIDADE, VERAÇÃO DE 45 — Do passado do "Astrid" são os movimentos perados tentos, do imediato Niels Peder em que de cachimbo à boca passava pelo convés de baixo, tudo entregue a si mesmo, fechado no seu mundo de gigante noroico. Digo gigante porque um rapagão de meia idade de quase dois metros de altura, espadado, com uns cabelos de um louro puxado a vermelho e um par de olhos marinhos, aqueles que a gente nunca sabe os sentimentos que exprimem ou que podem exprimir. Niels não tem medo de dizer que Niels Peder é um mau chefe; ao contrário, é dócil, recatado. Uma criança grande misteriosa, que lentamente troca uma palavra com um marulheiro uma palavra além do necessário. Nunca se exalta; nem mesmo quando o trabalho no convés foge, está decorando como ele se fazia, porque esse é o único subordinado este já demasiadamente bêbedo no serviço, ou coisa que o valha. Fala por meros flos e nunca se irrita por coisas insignificantes, mezinhas, como se demais (falta de bordo). Vive uma vida que eu chamaria de "quase naco"; caladão para o seu canto, lendo livros após livros, ou fumando, simplesmente fumando, com os olhos bolos no vazio assim se passa a grande parte do seu tempo a bordo. Uma criatura estranha, rara. Lembro-me alta de uma carta que há uns dias me chegou de um amigo da Escandinávia, na qual ele me dizia: "Vê-lo, assim aos bandos, caladões, pensativos, trillame. Confesso que tenho vontade de arrumar as malas, tomar o primeiro navio e deixar tudo isto. Mas por Deus, como?"

essa gente tem a fascinação do desconhecido!

Creio que eu e o imediato Peder nos entendemos perfeitamente bem, embora sejamos dois polos completamente opostos. Isto é, ele é um chefe, eu sou apenas um simples subalterno. E se quiseres arrancar um pouco mais, diria: eu sou como um prelúdio dessas tempestades tropicais que se desencadeiam de surpresa nos muros dos mares mais quentes do ano, essa agitação de ventos dolors nas palmeiras, e esse calorão opressivo que comprime, sufoca lentamente, ao passo que ele é bem o reverso. Ele é bem um pouco dessa paz, dessa calma misteriosa que se sucede aos infernais furiosos, essa tranquilidade inquietante, essa placidez de que se reveste a Natureza, depois de tudo passado. Mas, deixe para mim o quanto ironia vejo nisso! emana uma comunicabilidade muda, afetiva, que se cristaliza numa mútua compreensão, a despeito da diferença de nossas idades, de nossos pontos de bordo, e mormente da nossa educação, do nosso temperamento tão diverso. Acho que a palavra mais exata para justificar esse estado de coisas é "simpatia". Pois bem, essa simpatia que ele me dedica manifesta-se através de uma palavra a mais voz que me é dirigida do raro em raro um gesto seu mais delicado, ao pegar a xícara de café que lhe levei numa bandeja de alumínio duas vezes ao dia. Revela-se também num olhar menos escuro, num vago, na sua voz suave e a principalmente nesse período de tempo que me abstrai do próprio tempo, ou seja, enquanto ele deglute o seu café, sustentando o pires no côncavo

Estudos e Ensaaios

Saldanha Coelho



THOMAS HARDY

pretar resultou, entre outros, o mais próprio estudo que se fez sobre a influência dos escritores ingleses na obra de Machado de Assis.

Extraindo fatos objetivos e marcas inconsistentes deixados pelo mestre de "Bras Cubas" em sua obra os quais revelam nitidez a presença nas páginas do romance de impressões mais e menos intensas de Shakespeare, Swift, Fielding e outros, Eugênio Gomes toma para ponto de partida de seu estudo comparativo a fonte inglesa que lhe parece a mais remota e que nunca ordem cronológica seria, talvez, o maior potencial de elementos de influências em Machado de Assis: "Foi a peça 'Hamlet' de que Machado de Assis evidenciou estar mais impregnado; desde cedo. Particularmente o monólogo 'To be or not to be' estava sempre em seu pensamento...". Esse soliloquio tornou-se por bem dizer a matéria prima de erudição a que Machado de Assis não se cansava de recorrer, especialmente em suas crônicas, ao comentar os acontecimentos da semana.

De modo especial em "Oteló" e "Macbeth" também encontrou o ensaísta de "Espelho contra Espelho" motivos e situações inspiradores de muitas das passagens das crônicas contos e romances menores de Machado de Assis, como "Ressurreição" e "Helena". E essas paralelas, e curiosas observações — revelando que é sobretudo nas cenas mais impressionantes, sob a perspectiva do trágico, onde Machado se "encontra" em Shakespeare — assumem uma outra significação que seria a de mostrar qual o lado suscetível às influências no criador de "Dom Casmurro".

Em Swift encontrou Eugênio Gomes a sugestão de dois grandes contos de Machado de Assis: "O Imortal" e "O Alienista". O primeiro é uma variante do tema desenvolvido no Capítulo X de "Gulliver's Travels"; o segundo, inspirado no ensaio "A serious and useful scheme to make an hospital for incurables". Sobre estes discorria pondo em evidência os pontos de maior aproximação entre Swift e Machado de Assis, documentando suas observações de aguda percepção com citações e trechos dos trabalhos de um e outro para depois concluir: "... na intenção maligna da sátira, o escritor brasileiro excede a Swift. Este sustentava que metade da população da Grã-Bretanha morria enquanto Machado, convertendo o sentimento, ligava numa síntese do universo, através do cérebro de Simão Bacamarte, a todos, todos ou não inclusive o alienista no manicomio".

De Fielding outro foi o elemento de influência; a técnica. Suas considerações sobre a necessidade de intercalar a narrativa de um romance, ou qualquer outro livro mesmo, com capítulos curtos de títulos sugestivos de modo a que ao leitor seja proporcionada uma espécie de pausa — e nele suscitado um novo interesse pelo capítulo seguinte — são como que repetidas por Machado de Assis, não só se referindo diretamente a elas mas também pondo as em prática nos seus livros; a ponto de exagerar, como no "Quincas Borba", "... onde, aliás, as pausas e desvios, pelas frequentes subdivisões dos capítulos, acabam se tornando até incomodadas para o leitor, por serem excessivas e perturbadoras". O critério de "Espelho contra Espelho" resume assim seu estudo comparado entre o método do arquetipo clássico e a empreitada pelo amor de Brás Cubas: "A técnica de Fielding foi, ate certo ponto, deliberadamente seguida por Machado de Assis. Sem a percepção desse fato não seria possível se afirmar com uma das origens da estrutura utilizada pelo escritor brasileiro em seus romances da segunda a última fase. Suas ideias aparentemente espontâneas sobre os títulos, a divisão e a distribuição dos capítulos parecem-se a mais de um modelo estrangeiro, sendo Fielding facilmente identificável entre eles, embora algumas vezes seu método possa ser confundido com o de Sterne, que lhe seguiu também o rastro".

A estes exames minuciosos, seguem-se outros em que Eugênio Gomes nos revela as semelhanças encontradas no confronto da obra de Sterne, Lamb, Thackeray e Dickens com a obra do mestre brasileiro. Se a sua análise se fez sob vários ângulos, a análise da obra de cada um dos autores da literatura ou do uso não pouco frequente de

Talvez por ser um gênero em grande parte dependente das mais variadas fontes de cultura, gênero a que não satisfaz o leitor preocupado apenas com a emoção que lhe causa o contencioso da obra de arte e o ensaísmo uma expressão literária na qual poucos são os que se projetam entre nós. A esse reduziu número, desde há muito, juntou-se Eugênio Gomes que há alguns anos passados estrea com "D. H. Lawrence e outros" (Liv. do Globo, 1937).

Reaparecendo agora com um novo volume de ensaios ainda sobre a literatura inglesa, Eugênio Gomes nos dá em "Espelho contra Espelho" (Instituto Progresso Editorial S. A., 1949) um prolongamento da série de trabalhos que iniciou no seu primeiro livro. Dessa preocupação de interpretar resultou, entre outros, o mais próprio estudo que se fez sobre a influência dos escritores ingleses na obra de Machado de Assis.

Extraindo fatos objetivos e marcas inconsistentes deixados pelo mestre de "Bras Cubas" em sua obra os quais revelam nitidez a presença nas páginas do romance de impressões mais e menos intensas de Shakespeare, Swift, Fielding e outros, Eugênio Gomes toma para ponto de partida de seu estudo comparativo a fonte inglesa que lhe parece a mais remota e que nunca ordem cronológica seria, talvez, o maior potencial de elementos de influências em Machado de Assis: "Foi a peça 'Hamlet' de que Machado de Assis evidenciou estar mais impregnado; desde cedo. Particularmente o monólogo 'To be or not to be' estava sempre em seu pensamento...". Esse soliloquio tornou-se por bem dizer a matéria prima de erudição a que Machado de Assis não se cansava de recorrer, especialmente em suas crônicas, ao comentar os acontecimentos da semana.

De modo especial em "Oteló" e "Macbeth" também encontrou o ensaísta de "Espelho contra Espelho" motivos e situações inspiradores de muitas das passagens das crônicas contos e romances menores de Machado de Assis, como "Ressurreição" e "Helena". E essas paralelas, e curiosas observações — revelando que é sobretudo nas cenas mais impressionantes, sob a perspectiva do trágico, onde Machado se "encontra" em Shakespeare — assumem uma outra significação que seria a de mostrar qual o lado suscetível às influências no criador de "Dom Casmurro".

Em Swift encontrou Eugênio Gomes a sugestão de dois grandes contos de Machado de Assis: "O Imortal" e "O Alienista". O primeiro é uma variante do tema desenvolvido no Capítulo X de "Gulliver's Travels"; o segundo, inspirado no ensaio "A serious and useful scheme to make an hospital for incurables". Sobre estes discorria pondo em evidência os pontos de maior aproximação entre Swift e Machado de Assis, documentando suas observações de aguda percepção com citações e trechos dos trabalhos de um e outro para depois concluir: "... na intenção maligna da sátira, o escritor brasileiro excede a Swift. Este sustentava que metade da população da Grã-Bretanha morria enquanto Machado, convertendo o sentimento, ligava numa síntese do universo, através do cérebro de Simão Bacamarte, a todos, todos ou não inclusive o alienista no manicomio".

De Fielding outro foi o elemento de influência; a técnica. Suas considerações sobre a necessidade de intercalar a narrativa de um romance, ou qualquer outro livro mesmo, com capítulos curtos de títulos sugestivos de modo a que ao leitor seja proporcionada uma espécie de pausa — e nele suscitado um novo interesse pelo capítulo seguinte — são como que repetidas por Machado de Assis, não só se referindo diretamente a elas mas também pondo as em prática nos seus livros; a ponto de exagerar, como no "Quincas Borba", "... onde, aliás, as pausas e desvios, pelas frequentes subdivisões dos capítulos, acabam se tornando até incomodadas para o leitor, por serem excessivas e perturbadoras". O critério de "Espelho contra Espelho" resume assim seu estudo comparado entre o método do arquetipo clássico e a empreitada pelo amor de Brás Cubas: "A técnica de Fielding foi, ate certo ponto, deliberadamente seguida por Machado de Assis. Sem a percepção desse fato não seria possível se afirmar com uma das origens da estrutura utilizada pelo escritor brasileiro em seus romances da segunda a última fase. Suas ideias aparentemente espontâneas sobre os títulos, a divisão e a distribuição dos capítulos parecem-se a mais de um modelo estrangeiro, sendo Fielding facilmente identificável entre eles, embora algumas vezes seu método possa ser confundido com o de Sterne, que lhe seguiu também o rastro".

A estes exames minuciosos, seguem-se outros em que Eugênio Gomes nos revela as semelhanças encontradas no confronto da obra de Sterne, Lamb, Thackeray e Dickens com a obra do mestre brasileiro. Se a sua análise se fez sob vários ângulos, a análise da obra de cada um dos autores da literatura ou do uso não pouco frequente de

A estes exames minuciosos, seguem-se outros em que Eugênio Gomes nos revela as semelhanças encontradas no confronto da obra de Sterne, Lamb, Thackeray e Dickens com a obra do mestre brasileiro. Se a sua análise se fez sob vários ângulos, a análise da obra de cada um dos autores da literatura ou do uso não pouco frequente de

CADERNO DE VIAGEM

XIX — Entrando na intimidade de Nova York — A cidade, seu traçado, o Brooklyn, o Harlem, Coney Island.

ALVARO DE OLIVEIRA

A cidade de Nova York é formada por ilhas ligadas entre si por pontes grandes e majestosas. A maior dessas ilhas, onde se plantou a cidade propriamente dita, chama-se Manhattan, as outras, bem nossas conhecidas pelo cinema, são Brooklyn, onde se fala o inglês mais chelo de Jirja, Coney Island onde há o grande parque de diversões, e sem dúvida o maior do Universo. Na embocadura do Rio Hudson e do Rio Hudson e em cujo margem contrária está New Jersey (como Niterói) e Rio até mesmo nas praias pois assistimos um "show" em que se viu muito ao perguntar a um muito mal ajambrado de onde era e ele respondeu "de New Jersey". Como aqui não sou daqui sou de Niterói...

New Jersey se liga a Nova York por 7 pontes e dois túneis. Manhattan divide-se em cidade baixa, alta e média (down, up, mid town). Manhattan é toda cortada por ruas e avenidas retas e numeradas, sendo fácil identificar os logradouros. A única via irregular e a famosa Broadway que serpenteia de ponta a ponta a ilha. Ao passar-se no mapa da cidade ou seja de Manhattan, o meio dos quadradinhos formados pelas ruas e avenidas como corte certo de um bolo com simetria e ordem logo se nota a Broadway que sobressai pela sua irregularidade.

O Central Park é enorme, extenso e poderia ser comparado no tamanho, à Quinta da Boa Vista e fica no centro da cidade. Dentro do Park que está o pequeno Jardim Zoológico onde, diga-se de passagem, há muitos animais brasileiros com a indicação imprecisa de "Sul-Americano". No Central Park é onde os namorados e as orlações pobres fazem o seu "week-end".

A cidade é toda cortada por "sub-way" que passa por de baixo ou sobre os Rios dependendo do local. Para ir-se a Coney Island, por exemplo, viaja-se por debaixo do solo longo tempo e se viaja, por cima, pelo elevado, depois de ligeira baldeação. A famosa "Wall Street" é pequena e acanhada em contraste com a largueza que representa nas finanças americanas e mundiais. Fica na cidade baixa (Down town). Ali também fica o calçadão do Porto onde há uma rua toda de aço que passa por cima da rua do calçadão, evitando o atropelo do tráfego como acontece aqui no Rio de Janeiro. Ali também se apanham as barcas para ir-se à Estátua da Liberdade, às demais ilhas (também há uma ilha do Governador) e para fazer-se circuitos pelo rio, nas famosas viagens turísticas que o americano explora de toda maneira. Nas barcas se vendem refrescos, sanduíches etc. O americano se diverte mas sabe comer também e em toda parte se encontra o que forrar o estomago...

Coney Island é parque de diversões grandioso onde se goza de tudo que se possa imaginar, montanhas russas gigantescas, jogos, corridas, paraquedas, tudo que possa oferecer sensações novas e distrações. Encontramos até um armazém de Carmem Miranda como o nome que estabelece confusão: Carmem Miranda. A gente que se locomove para Coney Island é de quantidade fantástica e daria para encher uma cidade pequena mas guardadas as necessárias proporções, há muita coisa que nos fez lembrar os subúrbios do Rio. O Brooklyn que com Queen pertax outra ilha, é uma par-

te da cidade característica como o Harlem, Brooklyn é Brooklyn e se fala um inglês bem carregado de gíria que é difícil entender pelas que não estão ali. Mas em Manhattan ainda familiariza com os termos também é logico há vicia; é comum chamar-se "dollar" de box, ou "green".

Harlem, o bairro dos negros constitui-se, uma verdadeira cidade, dentro de outra cidade. Com vida própria, com "cabarets" próprios etc. e se quando nos disseram é um tanto pródigo — se até lá, a noite pelas armadilhas e roubos, executados sobretudo tendo como isca a mulher.

O bairro chinês, "Chinatown" dá impressão exata de estar-se no Japão quando se entra no ambiente impregnado de cores chinesas. O bairro dos negros e o bairro do "Chinatown" e se encontram vagabundos, a esmolar, embriagados etc. Aliás também vimos no Time Square, ogeos perdidos em meio a uma companhia de guilardos por eles amestrados. Dos oito mil habitantes de Nova York há grande quantidade de estrangeiros e existem ali milhares de que em Roma, mais irlandeses do que em Dublin, mais alemães do que em Bremen. E para completar esse panorama, entrando na intimidade da cidade, podemos encontrar algumas coisas fantásticas sobre a cidade idílica. Existem mais rádios e mais telefones que em Londres. Paris, Berlim, Leningrado e Roma juntos Possuem 5 milhões e 200 mil habitantes, medindo cada um mais de uma milha de comprimento. Tem mais de 100 teatros e cinemas e mais de 1.500 igrejas de todos os ritos. Mais de 300.000 habitantes desembarcam diariamente em Nova York. São 3 em cada 52 segundos um casamento e mais cem 5 novos novalgrinhos.

NOTA: — Um leitor nos escreveu chamando-nos a atenção para o que dissemos aqui em nosso "Caderno de Viagem" sobre o preparativo de Trujillo para a guerra, que se falava entre a República Dominicana e Venezuela ou outro país da América Central. Realmente foi o que dissemos e afirmamos que havia notícias de munição de armamento etc. e que Trujillo estava de má intenção. Agora nestes últimos dias o noticiário sobre o Dictador diz-nos que o Congresso lhe conferiu o direito de fazer guerra a quem quer que seja. Como se vê, e como já nosso leitor nos fez observar, o que afirmamos é a pura verdade e os fatos o estão demonstrando. Uma vitória para nós e para o DIÁRIO CARIOCA. Grato ao leitor pela oportuna carta.

Socorrido o Navio Mercante "Atalaia"

O chefe do Estado Maior da Armada determinou ao comandante do 6º Distrito Naval que o rebocador "Triunfo" suspendesse a fim de rebocar o navio mercante "Atalaia", do Lloyd Brasileiro, que se achava a matroca na altura do cabo de Santa Marta, a fim de transportá-lo ao porto do Rio Grande. O navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou ao porto de Natal.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

Anita Garibaldi, Peça de um Não-Teatrologo

(Conclusão da 1ª. pag.)

Incidente particular representativo do todo, — poderia desenvolver a ideia numa sucessão de peças que apanhassem cada fase, cada crise, cada culminância de sua vida, a semelhança, por exemplo, do que fez Robert Sherwood com Abe Lincoln.

Se pelo texto, a peça do sr.

cherche du Temps Perdu". Para os que queiram conhecer traços e características de um dos maiores romancistas da França a "Proustiana Brasileira" é de grande importância. PUBLICAÇÕES — Para leitura de livros e publicações literárias, na edição de Graciosa, 223 — Rio — Saldanha Coelho.

(Conclusão da 1ª. pag.)

teligência criadora, sabia fixar as variações improvisadas que eu executava com maior espontaneidade.

O problema do "andar", em si, nos apaixonava. Nada é mais difícil do que "andar" e o homem se revela, como se diz pela maneira de "andar". O seu estudo me deformava de tal maneira que me foram necessários dez anos para que eu reconquistasse a minha marcha normal... e ainda agora preciso, às vezes, ter muito cuidado...

Assim é que as coisas mais simples se transformam nas mais difíceis. Saber ler, por exemplo, saber ler exatamente o que está escrito, sem deixar escapar nada do que foi ali posto, sem nada juntar de si. Saber captar exatamente o que está contido nas palavras que se está lendo. Saber ler! Saber escrever, também. Saber fixar o seu pensamento no papel, com exatidão, com a fidelidade de palavras que não deformam nada e que deem o "som" justo, o mesmo som, exatamente aquele que lhe vem do cérebro. Saber escrever!

Este homem anda e se espantasse que os seus pés simplesmente, o carreguem. Ele fica vertical e espera. Seus pés, um após o outro, as pernas, movem-se para a frente, apoiando-se no calcanhar. É neste ponto que o homem sente-se "assurê". Faz-se, então, passar pelos pés. Aquele outro tem pés de abano, o outro as pernas em arco — pernas de bailarino, por exemplo.

Anotações à margem do "Logbook"

(Conclusão da 1ª. pag.)

no esse inveterado sonhador tenha tido um lar, resquícios de uma infância já apagada, entre os infundáveis trigais de sua pátria, ou adolescente arrogante, pelo de leme à mão, navegando por entre uma infinidade de barcos de pesca ancorados nas enseadas tranquilas de sua lendária Dinamarca — país de sonho? Que sabemos de sua infância? E o que resta de sua adolescência de nórdico melancólico? Alguma obscura tragédia na sua vida tão aparentemente calma? Alguma mancha negra que logo cedo lhe empanou o céu de sonho? Quem sabe?

Há nesse homenagem calado, de gestos perados, lentos, algo de firme, inabalável — um mar sereno, limpo, onde as possíveis tragédias moram, abortem, se dissolvem na espuma de uma ou outra onda mais forte que ouse levantar... Sim, em Niels Pedersen todos vemos uma harmonia de pensamentos puros, ordenados; sua vida, sua força de caráter aliados aos seus modos cavallerosos, e uma conduta sã, irreparável, todo esse conjunto de belas qualidades morais concorrem para torná-lo uma figura quase lendária a bordo desse navio. — Niels Pedersen se assemelha a uma galota viking manobrada por uma turma de remadores peritos — estirpe heroica de primitivos escandinavos, desilando majestosamente sobre um mar sereno sem rugas, sem prenúncio de possíveis tempestades!

Mas, estanho: há momentos em que vislumbro uma certa inquietude nesses seus olhos belos, líquidos, e descubro nos seus intermináveis parselos noturnos pelos conversos solitários algo que ninguém mais percebe: nos seus olhos infantis, claros, brilha um clarão de labaredas tão azoas que o gigante geme e adorna vaporosamente. Tal um navio se debatendo num mar selvagem de verdes chamas, minuto antes de se queimar.

As pernas dos bailarinos parecem gozar de uma tal alegria no se moverem que é como se "desfalecessem" no ar. O homem, acima delas, as segue.

Ora, um homem que anda é um TODO que se move. O andar não se concentra nem sobre a ponta do pé nem sobre o calcanhar. Ele se concentra a altura do peito. E o peito, sem dúvida que deve exprimir uma vontade deslocamento; as pernas movem-se.

E' preciso acentuar que qualquer ponto do corpo sobre o qual nos concentremos (na suposição de uma concentração completa) atrair a atenção daqueles que o observam. Acontece tal como se fosse um ponto luminoso.

O homem, ao andar, não deve concentrar a sua atenção sobre os pés ou os joelhos, mas sim diante de seu peito; é, se assim posso dizer, o peito que inspira o primeiro passo. O homem que anda decidiu se deslocar. E antes de mais nada, ele desloca o centro de si mesmo; esta caixa mágica e ôca, graças a qual respira e que é sustentada, como um emblema de vida, pela haste mais flexível do mundo: a coluna vertebral.

O homem, antes de tudo, se compromete: ele estabelece um crédito para ele mesmo. Ele se deixa ir, confiante em suas pernas. E elas o seguem, servindo-o — ondulam. E' um homem que se move, e não alguém que segue os seus pés. C ponto mais avançado de seu peito não deve, vez nenhuma, se adiantar à ponta do pé que está mais na frente.

Eis aí o andar no estado puro. Sabendo isso, todas as marchas são permitidas. Cada homem tem o seu andar pessoal que o revela, apesar dele mesmo. Cabe ao ator trabalhar a maneira de andar de seu personagem. Este "andar puro" da mesma forma que o saber ler, como o saber escrever, nada tem de mais a executar.

O tempo corre. Chega julho de 1935 e, com ele, uma carta de Dullin, nos seguintes termos:

"Meu caro Barrault: Necessário que você me responda, pelo correio, a estas duas perguntas — quando estará de volta à Paris? Você tem a sincera intenção de tornar ao atelier na próxima temporada? Responderá imediatamente depois, quando os meus projetos, Cordialmente, Charles Dullin.

Esta foi a carta que Charles Dullin me enviou no verão. Eu tinha deixado o Atelier. Voluntariamente. Contra minha própria vontade. Sempre lutei contra uma natureza medrosa e é assim que me tenho colocado, seguidamente, por vontade própria, contra minha natureza, em situações nas quais sou forçado a me violentar.

Seria com este mesmo estado de alma que eu deixaria, mais tarde, a "Comédie-Française" que eu amava tanto. O método me parece excelente tanto quanto os reflexos são bons. O Atelier, portanto, me marcara de tal forma que, durante alguns meses, perguntava-me se aliá, faria teatro. Eu não o concebia sem ser feito por Charles Dullin e não imaginava mesmo outro.

Foi Salarou, porém, quem me obrigou a fazer um papel,

como a força, em "Un Homme comme les autres". Nunca pude suportar mais do que sessenta representações. Profissionalmente eu era de uma exigência muito perigosa. Perigosa... para mim.

Desci portanto de Montmartre com o coração triste, a alma desesperada, angustiado perdido, e fui alugar uma água-furtada na rua Grands-Augustins. Magnífico lugar que, depois, tornou-se ainda mais magnífico: o atelier de Picasso. Com Jean Dasté e alguns camaradas de "Tandhi" que 'agoston' criamos uma companhia embrionária: "La Grenier des Augustins".

O "grenier des Augustins" preciso dizê-lo, não fez quase nada. Conduzi o barco muito mal Jean Dasté, para coroar a obra, mostra-se desanimado e parte. Mas ficou uma lição: a vida que ali levamos foi extraordinária de liberdade, de variedades, de fantasia e de animação. Aqueles anos pertenceram unicamente à Vida. Nenhum trabalho direto, mas na verdade uma vida bastante enriquecedora.

O grupo "Octobre" Prévert, Desnos sobretudo, Breton, G. Bataille, as sessões de celebração da morte de Luiz XVI; os Manifestos surrealistas; itkne; o Diabo escarlate; as quartas-feira, quando todos se reuniam em pique-niques; as leituras de peças à claridade trágica das velas; Gilles Margaritis, que preparava, o seu número de violoncelo e que encontra no Grenier o seu pequeno harmonium; as noites que passamos com os compositores cubanos; os debates revolucionários; as portas abertas a todos; os leitões por todos os cantos; a falta de dinheiro; e sempre a atmosfera cordial que nunca tirava o nosso bom-humor; o aparecimento quase que diário de Antonin Artaud; tudo isso, em verdade, foi o mais substancial possível.

Eis aqui uma anedota que dará, talvez, uma ideia da atmosfera que reinava no Grenier. Havia, portanto, pique-nique todas as quartas-feiras. Inicialmente havia os amigos que apreciavam por convite. Estes amigos, por sua vez, levavam amigos seus. Depois, a mesa foi franqueada a todos. Os amigos de seus amigos levavam outros amigos. Depois os primeiros desapareceram, não voltaram mais. No fim, ninguém se conhecia, se bem que um certo dia, na rua Rennes, um cavalheiro com quem cruzei me saudou. Respondi a sua saudação, mas de forma indecisa. Ele parou, voltou-se sobre os seus passos, para me perguntar: "Não me conhece?" Respondi-lhe: — "Confesso que..." Ele adjuntou: — "Jantamos juntos quarta-feira última! Na casa de Barrault!" Nunca pude saber a quem ele tomou por Barrault!

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103. 2º — Tel. 82 1876

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Jurupitan

Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

Chá Mineiro

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Dirajaia

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

Lungacia

Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

VOCÊS SABIAM

O urso polar pode atingir o peso de mais de 800 quilos.

400 metros é o limite até onde os raios solares podem atingir o fundo do mar.



Portas dessa profundidade em virtude da falta de luz e oxigênio, toda a vegetação sumarenta.

George Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos da América, e cujo no-



me foi dado à capital de seu país, nasceu no Estado de Virgínia a 22 de fevereiro de 1732. faleceu no ano de 1799, após 67 anos de uma vida inteira dedicada à glória da pátria e ao bem estar dos seus concidadãos.

A massa utilizada pelo vidreiro nas janelas é feita



de gesso e óleo de linhaça, na proporção de 1 quilo de pó para 200 gramas de óleo.

Na Pérsia, o resedá, tão comum em nossos jardins, al-

MOEDAS DE DIVERSOS PAÍSES

Cada país tem sua própria moeda, algumas das quais são bastante conhecidas como o dólar, a libra, a lira, etc. Abaixo, porém, damos uma relação das moedas de diversos países, muitas das quais, certamente, são desconhecidas de nossos leitores.

Alemanha — Marco
Argentina — Pêso
Austrália — Libra
Bélgica — Franco
Canadá — Dólar
Cuba — Pêso
Dinamarca — Corôa
Egito — Libra
Espanha — Peseta
Estados Unidos — Dólar
Etiópia — Dólar
Filipinas — Peso
Finlândia — Marco
França — Franco
Grã-Bretanha — Libra
Guatemala — Quetzal
Holanda — Florim
Honduras — Lempira
Índia — Rúpia
Irã — Dinar
Islandia — Corôa
Iugoslávia — Dinar
Japão — Yen
Luxemburgo — Franco
México — Pêso
Noruega — Corôa
Panamá — Balboa
Paraguai — Guaraní
Portugal — Escudo

República Dominicana — Pêso
Salvador — Colón
Suécia — Corôa
Suíça — Franco
Tchecoslováquia — Corôa
Turquia — Lira
União Sul Africana — Libra
Uruguai — Pêso
Venezuela — Bolívar.

Como vemos, alguns países têm moedas com nomes estranhos, como Rúpia, Lempira, Quetzal, Balboa, etc. Já outros países têm moedas com nomes idênticos, como é o caso da Argentina, Uruguai, México, Cuba e Filipinas, cujas moedas têm o nome Pêso. Ou então a França, a Bélgica, a Suíça e outros que têm por moeda o Franco. Outros casos também há em que os nomes das moedas são os mesmos. Não vão pensar no entanto, que, por terem nomes iguais, os valores das moedas também sejam iguais. Nada disso. O valor das moedas varia de país para país, de acordo com a situação econômica de cada um.

As moedas têm sempre mais valor nos países ricos do que nos pobres e são chamadas de moedas fortes, no primeiro caso, e fracas no segundo.



AS SILHUETAS

Silhueta é uma palavra que vem do francês Silhouette, e que se emprega para designar uma espécie de desenhos formados por figurinhas negras que se destacam em fundos de outra cor, geralmente o branco, devido ao contraste.

O nome de silhueta vem de um francês chamado Etienne de Silhouette, que, estranho como seja, não era desenhista nem pintor, nem mesmo artista. Quer, Etienne de Silhouette foi um grande financista, que chegou a ministro de seu país, antes da Revolução Francesa.

Como, porém, veio o nome de um financista homem cuja vida era dedicada a calcular e aos estudos financeiros a ser ligados a estas graciosas figurinhas negras que todos conhecemos? E o que já vamos ver.

Etienne de Silhouette, vindo à França cada vez mais envidado, com as finanças seriamente abaladas pelos gastos excessivos da nobreza, achou que o meio melhor de aumentar as rendas do país era aumentar os impostos sobre as terras e propriedades dos nobres. Isso lhe aconteceu, é claro, a inimiga.

cança grande altura, tornando-se extremamente belo quando florido.

Na construção da "grande muralha" chinesa, considerada pelos antigos como uma das maravilhas do mundo, dez milhões de homens trabalharam durante mais de dez anos, tendo morrido mais de quatrocentos mil durante a construção.

sade de todos os rios e poços. Mas, ao mesmo tempo, despertou entre o povo grande simpatia pela sua pessoa, de modo que todos queriam posar um retrato seu, como o de um homem de bem e corajoso, porque realmente era preciso muita coragem para desafiar e enfrentar os ricos e os nobres.

Foi então que um desenhista qualquer teve a idéia de desenhá-lo somente o perfil de esta, o que simplificava o traço e dava um ar de graça e originalidade ao desenho. Com o correr dos tempos o nome de Silhouette estendeu-se a todos os desenhos feitos do mesmo modo, e aí têm vocês a explicação de um fato que é ao mesmo tempo simples e banal, e também interessante e histórico.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23 3132 e 23-3890

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — urinais — Pre-nupcial —
Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42 1071 — 9 às 11 e 12 às 19 horas

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Janeiro de 1950

NOSSOS LIVROS

HISTÓRIAS DE COPACABANA — Os Editores Irmãos Pongetti acabam de lançar um bem cuidado livro infantil, que está fadado a mais franco sucesso, tanto pela apresentação em sua parte gráfica, com sugestivos desenhos de Paulo Breves, como pelas histórias em si, da autoria de Yvone Botkay, uma escritora de méritos, que sabe contar lindas e atraentes histórias, capazes de interessarem a todos os leitores infantis. É um lindo presente para as crianças, sendo uma pena que o seu lançamento tenha se dado após o Natal.

JOÃO FELPUDO — Tendo a recomendação do nome universalmente conhecido de seu autor o imortal Hoffman, esse novo livro das Edições Melhoramentos conta-nos, em histórias simples e singelas, o que de mau pode acontecer aos meninos malcriados desobedientes e travessos, induzindo-os, pelos exemplos expostos, a tornarem-se docéis e obedientes, como aliás devem ser todos os meninos.

NOITE FELIZ — Todos os meninos de quase todos os países do mundo conhecem a linda canção de Natal que se intitula "Noite Feliz". Bem poucos, porém, conhecem a história dessa música encantadora, e é isso que Herina Paul conta às crianças, neste interessante livro que é "Noite Feliz", lançado pelas Edições Melhoramentos. Estamos certos de que todos, até mesmo os adultos, gostarão de conhecer a história de uma canção singela, mas de extrema beleza, que nasceu numa aldeazinha modesta dos Alpes austríacos há quase um século, e hoje é conhecida e admirada no mundo inteiro.

UM CONSELHO ÚTIL

COMO EVITAR CALOS E UNHAS ENCRAVADAS

Unhas encravadas, calos e outros males dos pés são causados, em geral, pelo uso de calçados inadequados. Os sapatos não devem ser nem muito justos, nem folgados em demasia.

As calças resultam, quase sempre, de falta de cuidado e podem ser facilmente evitadas. E o melhor meio de evitá-las é dar somente às crianças água fervida, alimentá-las com leite materno, e lavar cuidadosamente o sêlo antes de amamentá-las.

Uma outra causa de calos é muito frequente, é a aerofagia, que consiste no fato de a criança engulir certa porção de ar, quando está mamando.

Será que vocês põem o bebê para arrotar, após cada mamada? Sabem como isso se faz? É simples. Basta colocar o bebê de pé, sustentando-o sob os braços, e dar-lhe um pequeno balanço, que ele logo arrotará.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43 8188

Para as Mamães Lerem

POR QUE CHORA O BEBÊ?

Ilustração de Paulo Breves

O bebê não fala. Mas isto não quer dizer que, pelo fato de não saber articular palavras, ele deixe de exprimir o que deseja ou o que sente. Na verdade o bebê fala, e a sua fala, o modo por que procura ser compreendido e atendido é o choro. Chora quando tem fome, chora quando sente uma dor, chora quando alguma coisa o incomoda. Cumpre saber interpretar o choro das crianças e descobrir a sua causa.

Nos primeiros três meses de vida a criança aumenta, em média, de 25 a 30 gramas por dia. E sempre bom controlar o peso da criança, pois se ela está se desenvolvendo bem aumentando de peso e chora, a causa do choro não é a fome.

O mais comum é que seja uma fralda suja, uma dobra do lençol que a machuca, sede etc. E por falar em sede sabiam que o bebêzinho tem tanta necessidade de água quanto de leite? E não é só a falta de água que causa vários distúrbios, e produz até mesmo febre.

Doutor, meu filhinho chora tanto! Creio que é dor de barriga.

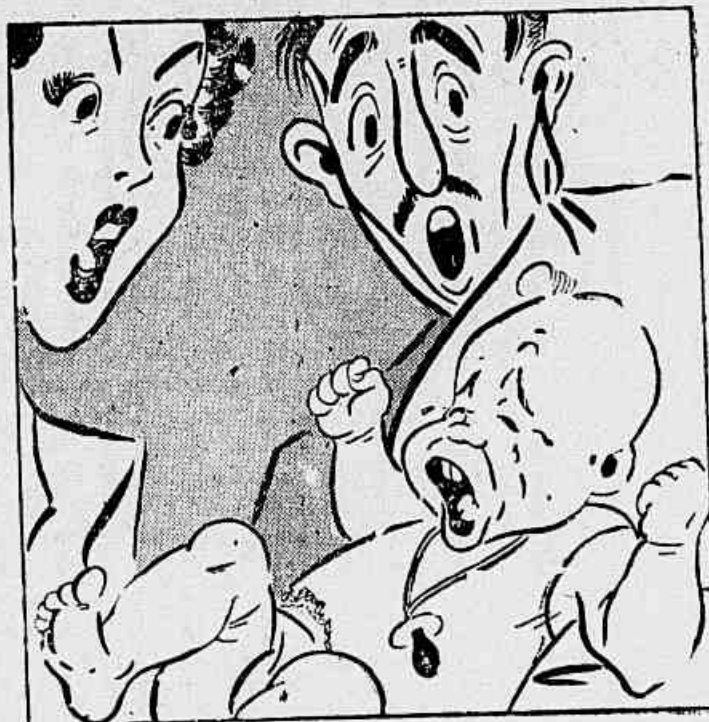
Aquela frase é muito comum nos consultórios médicos. A dor de barriga é um sintoma que apavora as mãezinhas, o mais das vezes sem razão de ser.

Nos dois primeiros meses a dor de barriga é normal nas crianças. E isto se explica do seguinte modo: ao nascer, o intestino do bebê é estéril, isto é, nele não se encontram os microbios que formam a flora intestinal, e cuja função é favorável a digestão dos alimentos, para serem melhor aproveitados pelo organismo. A instalação da flora intestinal dá-se com a ingestão dos primeiros alimentos, e produz muitas vezes ligeira irritação nos intestinos, sem maiores consequências, porém.

As cólicas resultam, quase sempre, de falta de cuidado e podem ser facilmente evitadas. E o melhor meio de evitá-las é dar somente às crianças água fervida, alimentá-las com leite materno, e lavar cuidadosamente o sêlo antes de amamentá-las.

Uma outra causa de cólicas muito frequente, é a aerofagia, que consiste no fato de a criança engulir certa porção de ar, quando está mamando.

Será que vocês põem o bebê para arrotar, após cada mamada? Sabem como isso se faz? É simples. Basta colocar o bebê de pé, sustentando-o sob os braços, e dar-lhe um pequeno balanço, que ele logo arrotará.



Façam o bebê arrotar, e vejam como as cólicas de barriga logo desaparecem.

Agora, que vocês já conhecem as principais causas do choro das crianças, devem saber também que, se o choro persiste e aparenta ter origem diversa das apontadas, então é o caso de procurar um médico, e nunca o de dar ao bebê chás, purgantes e outros

remédios, sem ouvir antes um médico especialista.

Portanto, nada de temores exagerados e nem de providências precipitadas, pois a saúde do bebê varia de acordo com os interesses das farmácias.

DR. RENATO BELO MOREIRA
(Da Seção de Higiene do SESC)

Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Livraria H. Antunes

- 1) — Risque o substantivo na frase seguinte: "O homem é bom".
 - 2) — Risque o adjetivo nesta: "O menino é estudioso".
 - 3) — E nesta outra risque o verbo: "O boi come o capim".
- Recortem esta parte e enviem-na, juntamente com seus nomes, endereços e idades para: CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos 10 lindos livros de histórias, oferecidos pela LIVRARIA H. ANTUNES.

CONCURSO EXTRA — Com a fotografia oferecida pelo FOTOSTUDIO FREDO foi premiada a menina Solange de Oliveira Souto, residente à rua Valparaíso, 70, na Tijuca, e cujos papás poderão levá-la à rua México, 148 — 7.º andar, a fim de tirarem a fotografia em tamanho 18x24, a que têm direito.

CONCURSO DO DIA 25 — Foram os seguintes os concorrentes premiados com os livros editados e oferecidos pela LIVRARIA BRIGUIET:

- 1) Menotti C. do Vale — Residente em Aguas Férreas — Premiado com o livro "A Guerra dos Mundos".
- 2) Mariana Rodrigues Coimbra — Nova Iguaçu, Estado do Rio — "A Escrava Isaura".
- 3) Lucia Benevente — Copacabana — "Chanaan".
- 4) Heitor Assunção — Miguel Pereira, Estado do Rio — "Numa Cidadezinha de Verão".
- 5) Abel Peixoto — Belo Horizonte, Estado de Minas — "História de Joana D'Arc".
- 6) Luiza Bastos — Terezópolis — "Curso Selecto".
- 7) Maria de Jesus Marques — Engenho Novo — "A Semana de Catarina".
- 8) Albérico Costa Santos — São Cristóvão — "Tintin Gorin".
- 9) Lindaura Sampaio — Ilha do Governador — "Perereca e Leiteirinha".
- 10) Juraci Ribas Torres — Rocha Miranda — "Aventuras do Macaco Simão".

Os prêmios já foram todos remetidos pelo correio. **NOTA IMPORTANTE** — Pedimos aos nossos pequenos leitores que concorrem aos concursos, para indicarem as respectivas idades nas respostas, pois isso nos facilita enormemente na tarefa de distribuir acertadamente os prêmios aos sorteados.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias 'Esser Ltda.' à Pça 11 de Junho/5, 1.º and. antiga Pres. Vargas 2 139 telefone 13 4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.600,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 oulatas garantido por Cr\$ 950,00, anel de ouro desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política da Colônia aos nossos dias, expondo as causas de desastrosa situação do Brasil.

BURÍ

(XV)

POR EDUARDO BARBOSA

RESUMO: QUANDO O PIGMEU RETE-SSAVA O ARCO PARA ATACAR, O PUNHAL DE BURÍ CORTA-LHE O GESTO E... ERA UMA VEZ UM GUARDA PIGMEU...

EM SEGUIDA, BURÍ VOLTA-SE PARA A SACERDOTISA E ORDENA-LHE QUE O VA ESPERAR NO BALCÃO ONDE SE ENCONTRAM A PRIMEIRA VEZ...



DEPOIS, VOLTA-SE E ENTRA NO ALGAPÃO, ONDE O ESTRANHO O ESPERAVA PARA GUIÁ-LO PARA A LIBERDADE...

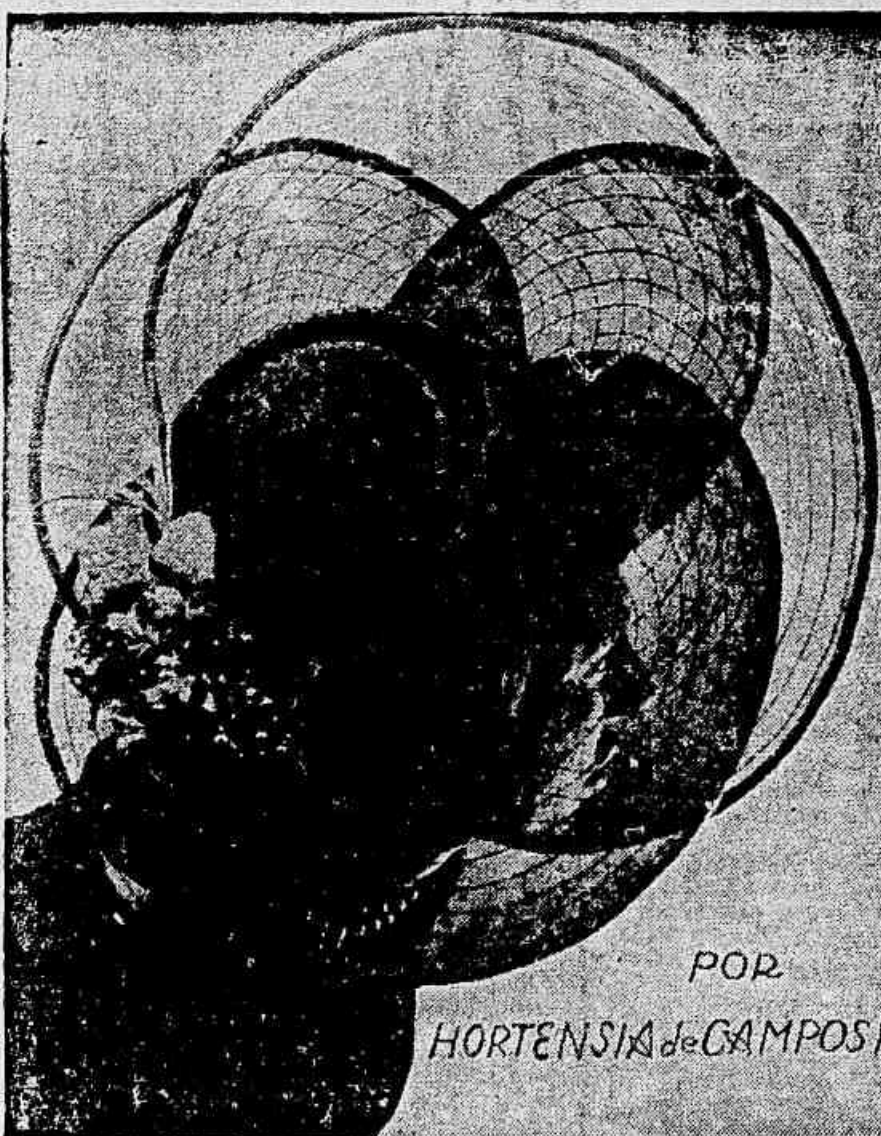


- ALÍ É A SAÍDA, BURÍ, QUE VAI DAR NA SALA DO TRONO DO "CHEFE". ESTA EM SUAS MÃOS A LIBERTAÇÃO DO NOSSO POVO, QUE JÁ ESTÁ CANSADO DE SER ESCRAVO NAS MINAS...



- CONTINUA -





POR
HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



Chapéus 1950



O chapéu usa-se eletivamente menos no verão, mas nem por isso é ele desnecessário num guarda-roupa completo e elegante.

Faz-se uma vida mais esportiva, sai-se de preferência à noite, dá o raciocínio lógico do chapéu, de dia e para a tarde. Mas, felizmente, para servir nossa faceira e comodidade, sobram os tipos de "cobrecabera".

O sol ardente nos procurará debalde, abrigadas que iremos à praia por imensas chapéus de linho ou palhas exóticas. O vento da serra tentará, também sem resultado, descabelar-nos, pois nos defendemos com toda espécie de boinas, bonés e toucas.

Lola Prussac propõe usar com um "sweater" preto, um chapéu copiado dos nativos do Camboja. É um

cotado em lã negra, todo cortado por listras em cores vivas. O sabor folclórico do conjunto é ainda realçado por um colar e uma pulseira de metal dourado (foto-grafia no centro).

Durante o verão não param também por completo as atividades mundanas. No Rio ou nas cidades serranas há cocktails, casamentos, garden partys, ocasiões que não dispensam um chapéu elegante. Próprio para tais ocasiões, pareceu-nos este modelo encantador de Gilbert Orsel. De copa baixíssima ondula graciosamente a grande aba, ligada ao rosio por um véu de pintos, pousado com um "chic" todo parisiense.

Muito "garden party" apresenta-se o chapéu de Simone Ganche, com a aba feita de uma superposição de pétalas, umas de palha, outras de organza, trabalhadas de nervuras. A copa é de "pico" preto, e o modelo ornamenta-se de um macinho de rosas miúdas com a sua folhagem.

Desabados ou não, o que se pode afirmar, é a sedução inteiramente renovada do chapéu, pelo jeito juvenil do penteado de cabelos curtos. As franjinhas sombreiam as testas, as madeixas cobrem as orelhas, e estes elementos tão favoráveis à graça da "cloche" e da touca voltaram, confirmando o grande sucesso desses modelos tão lisonjeiros à fisionomia feminina.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1950—Numero 6.607

Mãos de Fada

Você não tem fazenda, não possui jardim, e a varanda do seu apartamento não se pode chamar de "jardim de inverno". Entretanto, você sempre gostou de flores e de plantas, não somente para enfeitar seus aposentos, mas para satisfação de plantá-las e delas cuidar com suas próprias mãos. Apesar da falta de espaço, você pode ter, porém, um "pomar" nessa sua modesta varanda, que será um sucesso sem precedentes. São necessárias duas coisas: primeiramente um metro quadrado de espaço ao ar livre onde bata o sol por algumas horas durante o dia; e, em segundo lugar, um barril vazio. E' neste barril que vai plantar o seu "pomar", onde você há de fazer uma abundante colheita de morangos!

Mande furar o barril, desencontradamente, todo à volta, com buracos de três centíme-

tros de diametro, a quinze centímetros de distancia de um para outro. O fundo do barril também terá cinco furos.

Para que o escoamento da agua se faça facilmente, deite uma camada, de oito a dez centímetros, de tijolos quebrados ou cacos de vidro. Enche-se em seguida o centro do barril com estrume, cobrindo as paredes com terra e colocando por fim com uma espessa camada final, de terra também.

Quanto ao tempo proprio para fazer a plantação, informe-se com o jardineiro ou o horticultor que lhe vender as mudas; estas serão plantadas, uma por uma, nos furos do barril e na camada de cima. Aos poucos, você verá transformar-se o seu barril num lindo buquê de flores brancas e de folhas verdes. Regando

com perseverança e virando o barril para que tome sol de todos os lados, você observará que as florezinhas brancas serão substituídas por frutas que se apresentarão antes verdes, depois brancas e, finalmente, bem vermelhas. Terá chegado assim o dia de você convidar as suas amigas e de gozar do seu triunfo!

MELISANDA

AGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva Fortificante

Amigas!

JORNALISMO INFANTO-JUVENIL — Não pretendo tocar — Deus me livre! — naquele assunto das revistas publicando histórias em quadrinhos que, não se sabe por que ficou "tabu" na imprensa carioca. Licito é, entretanto, falar em dois tipos de jornais infanto-juvenis, um dos quais é bastante comum na América do Norte e em vários países europeus, e mais ou menos desconhecido entre nós, e outro que está apenas surgindo por estas bandas: os dois são exemplo do que se deve fazer — e não do que não se deve fazer — e, portanto, não há perigo de dizer a seu respeito coisas pejorativas que possam ferir a susceptibilidade de quem quer que seja.

Tenho aqui, na minha mesa, três exemplos perfeitos do primeiro tipo a que me referi: o "Children's Newspaper", semanário inglês, o "Boys Town Times", publicado de quinze em quinze dias pela famosa fundação do Padre Flanagan, recentemente falecido, e o "Junior", "Revista mensale per i Giovani", publicada mensalmente em Roma. As três publicações destinam-se a meninos e meninas entre dez e quinze anos, mais ou menos, mas trazem muita matéria que interessa também aos adultos, apresentada de um modo atraente e inteligente: são otimamente ilustradas por fotografias e desenhos, escolhidos e reproduzidos com o mesmo cuidado que se costuma dedicar a jornais e revistas cujos leitores já saíram da adolescência. Entretanto, são vendidos por um preço muito acessível, sendo impressos em papel comum, sem luxo exagerado. O leitor encontra nas suas páginas informações esportivas, notícias das atividades de "scouts" (bandeirantes), artigos de atualidade, jogos, crônicas de arte, crítica literária referindo-se a livros infanto-juvenis, variedades, contos, concursos, colunas científicas, orientação profissional, histórias de animais, peças teatrais com indicações para "a mise-en-scène", e também — por que não? — uma ou outra história em quadrinhos, de bom gosto e assunto interessante. Há páginas de correspondência e colaboração de leitores. Sente-se logo que os redatores e editores não tratam o leitor de cima para baixo, com preconceitos pseudo-pedagógicos, e sim num pé de perfeita igualdade. E' claro que o jornal da "Cidade dos Meninos" — Boys Town — publica muita matéria de interesse meramente local, mas absolutamente não se limita a este. As duas outras, o "Children's Newspaper" e o "Junior" têm bastante anúncios — uma publicidade selecionada para a idade do publico e cuidadosamente apresentada — para custear as despesas que excedem da renda de assinaturas e venda avulsa. Quando um editor brasileiro terá a coragem de se lançar em semelhante aventura, dando aos meninos deste país um jornal ou uma revista à altura daqueles que se publicam para seus pais?

O outro tipo de jornalismo infanto-juvenil é aquele feito pelas próprias crianças ou adolescentes. E aqui o ponto de interrogação pode, felizmente, ser substituído por um ponto de exclamação: acaba de sair o primeiro numero do "Jornal da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves", sob o título "O Grilo", uma publicação inteiramente feita pelos alunos (será que a palavra "aluno" fica mesmo adequada para esta camaradagem entre adulto e criança que ali se pratica?) deste interessante gremio, idealizada, realizada e chefiada por Augusto Rodrigues. E' a este professor, jornalista e pintor, a seu entusiasmo, sua energia, sua imaginação que cabe este ponto de exclamação merecido pelo resultado já alcançado! Além de notícias sobre a vida da Escolinha encontramos nas páginas do "Grilo" crônicas de interesse geral, poemas, uma peça para teatro de fantoches — que já foi representada no palco da Escolinha, e um "editorial" que conta a "pré-história" do jornalzinho, da qual reproduzimos este trecho:

"O prof. Augusto chamou-nos em reunião, e depois de tantos dias de debates fomos aos poucos convencidos uns com os outros e o nosso jornal se formou... e foi publicado!"

Desejamos ao "Grilo" uma vida longa, ordeira e ativa.

OLGA OBRY

BOA MESA

TORTA DE OSTRAS
2 dúzias de ostras frescas; 3 batatas cozidas, cortadas em fatias; uma cebola ralada; uma xícara de aipo cortado em taíes; duas e meia colher de sopa de man. telga; uma colher das de sopa, de farinha de trigo; sal pimenta; duas colheres de nata de leite; massa de empada.

Limpar bem duas dúzias de ostras frescas; tirar as das conchas e reservar o caldo. Passar manteiga num prato Pirex e colocar no meio uma tigelinha Pirex virada de cabeça para baixo. Guardar o fundo e as paredes do prato com as fatias de batata. Numa panela, na metade da manteiga, deixar dourar a cebola e o aipo; acrescentar o caldo e as ostras e deixar quinze minutos sobre fogo brando. Fazer um "roux" com a farinha de trigo, misturada com o resíduo da manteiga e juntar a mistura pouco a pouco, como também as ostras (cozidas em água salgada) e a nata. Derramar tudo no prato Pirex, com muita cautela; a fim de não drar dos seus lu-

gares as fatias de batata. Cobrir com uma camada de massa de empada e deixar cozinhar num forno quente cerca de um quarto de hora. A tigelinha invertida é destinada a suportar a crosta e a reter agindo como "vacuum" os caldos.

As últimas novidades em

PANOS RISCADOS PARA BORDAR!

N. 1274 - Toalha com 4 guardanapos 110x110 Cretone Preço especial Cr\$ 28,00



N. 1236 - Jogo para criança Neia - 5 peças - Granité aplicado - Preço especial Cr\$ 95,00



N. 1280 - Toalha de ch 140x140 - 7 peças - Granité crepe - Preço especial Cr\$ 44,00



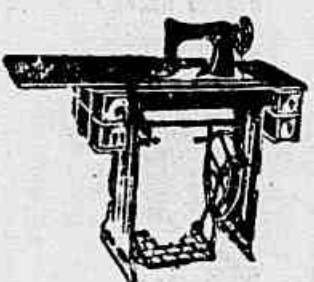
Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite a mais próxima de sua residência.



LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

CONSERVAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS QUALQUER TIPO
Atendem os chamados a do micio Tels 32 3906 e 32 7987
R ESTACIO DE SA 37

Américo Brasilico
C. A. de Bulhões
Advogado
(Causas civis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.º - Sala 1.106 - 23-0832
Residência: 23-0578

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!
A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só um Singer novo pode substituir com vantagem uma Singer usada.